CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 4 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48107 || estadao.com.br

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

É HOJE

LANÇAMENTO DIGITAL



10 ANOS DO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS NO BRASIL

Realização: ESTADÃO 150 ANOS

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Parceria: HSR Specialist Researchers

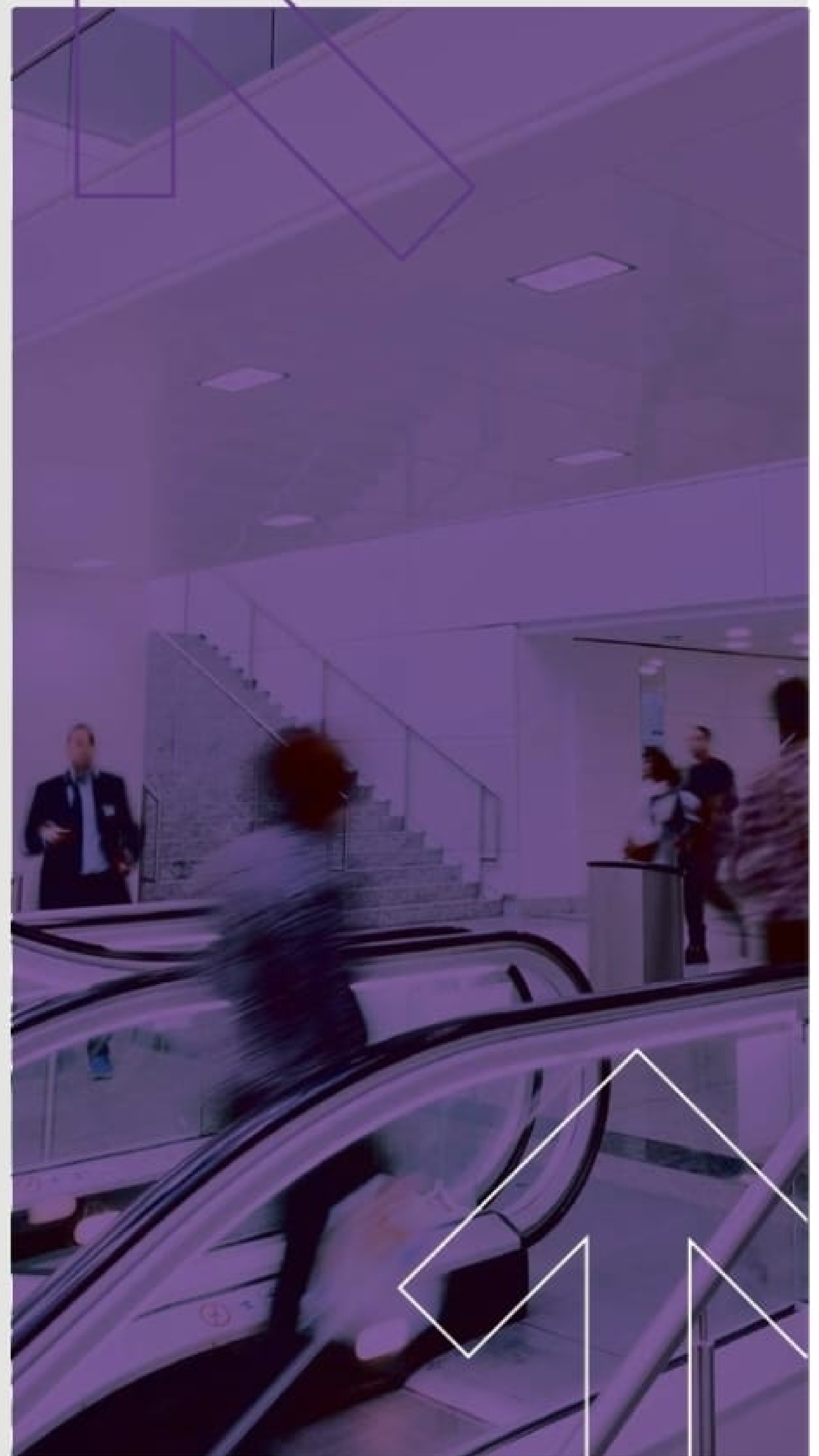
Apoio: ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: Allianz, Companhia Athletica, TOKIO MARINE SEGURADORA

Eufrázio

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

SUCESSO, SATISFAÇÃO E CONFIANÇA: UM SERVIÇO BEM-FEITO



CATEGORIA ESPECIAL:
as 5 marcas mais premiadas na história do ranking

→ As marcas que encantaram os consumidores em 35 categorias diferentes

RANKING COMPLETO:
Escaneie e acesse!



CONFIRA TAMBÉM O CADERNO ESPECIAL IMPRESSO
PUBLICAÇÃO DIA 6/07

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 4 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48107 || estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Campos do Jordão __C12

Frio esquenta o Festival de Inverno

Evento terá concertos, jornadas de dança e recitais de câmara

Divirta-se __C5

O Mundo do Circo, no picadeiro do Parque da Juventude



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Estreia no cinema __C1

Petra Costa foca política e religião

Vila Madalena __C4

Hambúrguer combina com drinques autorais

Divirta-se __C6 e C7

Sugestões para teatro, exposições e música



LUIS ROBAYO/AFP

Visita de Lula a Cristina domina cúpula do Mercosul na Argentina

No dia de um frio encontro com Javier Milei (ao centro, sem acenar e sem sorrir), Lula visitou sua aliada Cristina Kirchner, que cumpre em Buenos Aires prisão domiciliar por corrupção. Os presidentes de Brasil e Argentina reforçaram antagonismo. __A10

Após crise do IOF __A6 e A7

Alcolumbre quer impor limite para partidos irem ao STF contra o Congresso

__ Tentativa do PSOL de derrubar decreto legislativo faz com que presidente do Congresso peça 'urgência' no tema

O presidente do Congresso, o senador Davi Alcolumbre (União-AP), quer limitar o universo de partidos aptos a recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar leis aprovadas pelo Legislativo. O tema, segundo Alcolumbre, é um "problema seriíssimo" que precisa ser discutido "com urgência". A apresentação de uma proposta legislativa seria uma reação especialmente ao PSOL. No episódio mais recente, a sigla tenta anular o decreto legislativo que derrubou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A ideia de Alcolumbre é que o critério obedeça à proporcionalidade partidária (proposta similar já tramitou na Câmara). Os detalhes devem ser discutidos pelos líderes do Senado na próxima semana.

Verba para aposentado fora do arcabouço

Dias Toffoli, do STF, deu aval a plano da AGU para ressarcimento por fraude. Caso vai a plenário. __B1 a B3

Fernando Gabeira __A5

Um colapso anunciado

Celso Ming __B2

Nós, quem? Contra eles, quem?

Elena Landau __B6

Me dá um dinheiro aí? Não dou

Rogério Werneck __B7

Irresponsabilidade fiscal em um pacto

Vitória de Trump __A11

EUA aprovam orçamento que segundo o FMI elevará déficit em R$ 4 tri

Pacote que passou ontem na Câmara e vai para sanção de Trump corta impostos sem prever nova receita e reduz subsídios.

Mesa-tenista brasileiro __A18

Dois anos após jogar em Cuba, Calderano é barrado pelos EUA

Notas e Informações __A3

O ministério do ego de Lula

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

Câmara aprova prisão mais rígida; Estados pedem penas maiores

Texto, que vai ao Senado, dobra tempo para progressão de pena de crime hediondo. __A12

Mundial de Clubes __A16

Com Estêvão, Palmeiras tenta vaga na semi contra o Chelsea

Jogo, às 22h, terá atacante contra seu futuro time. Às 16h, o Fluminense enfrenta o Al-Hilal.

Luto no futebol __A17

Acidente de carro mata atacante português e irmão

Wimbledon __A17

João Fonseca encara chileno para tentar chegar às oitavas

E&N Autorizada pelo BC __B5

Empresa alvo de ataque hacker retoma operações

ISSN - 1516-293-1
771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E DANIEL WETERMAN
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Nova PEC aumenta poder do Congresso Nacional sobre o presidente do Banco Central

O deputado federal Mauro Benevides Filho (PDT-CE), vice-líder do governo na Câmara, conseguiu 182 assinaturas para iniciar o trâmite de uma PEC que aumenta o poder da Câmara e do Senado sobre o presidente do Banco Central. O texto autoriza os congressistas a pedir informações e convocar o chefe da autoridade monetária. Além disso, se as respostas não forem enviadas no prazo de 30 dias ou houver informações falsas, será considerado crime de responsabilidade, passível de impeachment. Benevides Filho ressalta que o artigo 50 da Constituição só permite a convocação de ministros do Poder Executivo. O presidente do BC não está incluído, em razão da lei de autonomia, que transformou a instituição em órgão sem tutela ou subordinação ao Executivo.

NEGATIVA. O deputado cearense reclama que tentou pedir informações ao BC, no ano passado e agora, mas o envio foi negado pelo sistema da Mesa Diretora da Câmara. "Requerimento de informação só pode ser enviado a ministros de Estado ou órgãos subordinados diretamente à Presidência da República. O Banco Central é uma autarquia de natureza técnica autônoma."

DETALHES. Ele pedia estudos técnicos que respaldaram o aumento da Selic, modelos econométricos e metadados que alimentam a metodologia do BC.

TRANSPARÊNCIA. Benevides Filho destaca que é favorável à autonomia do BC, porém cobra mais transparência. "A atual posição de presidente do Banco Central é algo insólito e insustentável, uma vez que mesmo Deus respondeu com sinceridade ao questionamento de Moisés, em um momento de perplexidade e angústia."

QUER MAIS. Ph.D. em Economia, o deputado é um dos principais defensores de estabelecer um limite para a despesa financeira da União com juros da dívida.

É O BICHO. Em meio às férias informais com as viagens de parlamentares, e com o recesso se aproximando, este mês será de baixíssimo movimento no Senado. A Casa, contudo, não está exatamente entregue às moscas. Escorpiões são presença constante e, nesta semana, apareceram em gabinetes na ala Nilo Coelho.

MEDIDAS. Procurado pela *Coluna*, o Senado afirmou que os registros de escorpiões no local são "isolados", sem a identificação de focos ou ninhadas. Entretanto, admitiu que as ocorrências são frequentes. A cada mês, a Casa registra em média dois desses animais peçonhentos. O Senado também informou que adota todas as medidas indicadas pelas autoridades sanitárias e orienta seus funcionários devidamente.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Mauro Benevides Filho,
deputado federal

EXPLIQUEM. O ministro Edson Fachin, do STF, determinou que a prefeitura do Rio de Janeiro e a Câmara Municipal carioca prestem esclarecimentos sobre a lei que cria uma divisão armada na Guarda Municipal do Rio e autoriza a contratação de mão de obra temporária para o cargo. O prazo é de dez dias.

MOTIVO. Fachin é relator de duas ações sobre o tema. As entidades que representam as guardas municipais não contestam o uso da arma, mas a possibilidade de contratação por livre nomeação (sem concurso público) e "militarização" da Guarda.

PRONTO, FALEI!



Paulo Hartung
Ex-governador do Espírito Santo

"A majoração do IOF penaliza os pobres. Afeta a vida dos consumidores e dos micro e pequenos empresários. Só cuida das pessoas quem cuida das contas."

CLICK



Alexandre de Moraes
Ministro do STF

Durante o Fórum Jurídico de Lisboa, o "Gilmarpalooza", ao lado dos senadores Ciro Nogueira, presidente do PP, e Rodrigo Pacheco, ex-presidente do Senado.

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

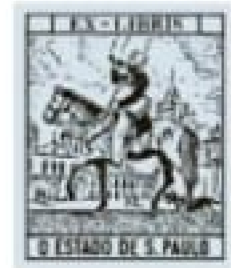
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ministério do ego de Lula



Ao tratar a opinião desairosa de uma revista estrangeira sobre o presidente como se fosse uma questão de Estado, o Itamaraty se converte em departamento das relações pessoais do petista

Tem sido difícil, mas há dias em que o governo de Lula da Silva se supera. Foi o que ocorreu quando o Palácio do Itamaraty – outrora um dos mais respeitados templos da sobriedade diplomática mundial – foi mobilizado para criticar um artigo da revista *The Economist*. Não uma resolução da ONU, não uma denúncia jurídica, não uma ameaça à soberania nacional, mas uma opinião jornalística. Resultado: uma nota oficial assinada pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira – quiçá ditada pelo chanceler paralelo, Celso Amorim –, que trata Lula como uma espécie de divindade contemporânea, um Buda com barba, ou, vá lá, um Kim Jong-un tropical.

Bater boca com a imprensa virou, tudo indica, uma nova função de Estado em Brasília. O próprio presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) já deu expediente como missivista contra artigos da *The Economist* e editoriais deste jornal. Mas nada se compara ao Itamaraty, que agora assume a função inédita de departamento de relações públicas do ego presidencial. A *The Economist* teve a temeridade de observar o que qualquer um com olhos e memória já percebeu: Lula está mais interessado em liderar o mundo do que o Brasil. Sua cruzada diplomática se apoia em um narcisismo que seria tocante se não fosse ridiculamente oneroso – para o erário e a reputação do País. A revista não acusou Lula de crimes, não forjou dossiês, não desrespeitou instituições: só cometeu a heresia de não bajular o demiurgo, expondo a contradição entre o discurso messiânico e a prática caudilhesca.

A réplica do chanceler não retificou erros factuais (o que chegaria perto de aceitável), mas compôs um salmo laudatório, declarando que Lula sustenta "os quatro pilares essenciais à humanidade e ao planeta: democracia, sustentabilidade, paz e multilateralismo". Faltou um quinto pilar: a humildade – mas este Lula queima em holocausto diário em seu altar pessoal.

O chanceler Vieira nos informa que Lula "logrou criar uma ampla aliança global contra a fome e a pobreza", ignorando que seus feitos no G-20 consistiram em consensos burocráticos e promessas vagas. É pungente a fé de Vieira em seu guia, mas talvez seja papel do Itamaraty promover os interesses do Estado brasileiro, não as ambições de seu presidente.

A megalomania que emana do Planalto é antiga, mas agora transborda. Lula já declarou que Deus "deixou o sertão sem água" porque Ele sabia que um dia o petista traria a salvação hídrica. Noutra ocasião, afirmou que seu corpo sofreu mais que o de Jesus Cristo. Isso antes de concluir que só Jesus "talvez" faria melhor na Presidência. Para quem se atribui missões celestiais, não surpreende um chanceler travestido de apóstolo.

Vieira pinta Lula como um campeão da democracia de autoridade moral "indiscutível" e um "parceiro confiável" no sistema multilateral. Difícil conciliar esse retrato com a insistência do presidente em ameaçar a liberdade de expressão sob pretexto de "moralizar" a internet. Lula disse que quer regular as mídias e redes sociais para punir "canalhices" –, e, pela réplica de Vieira à *The Economist*, vê-se bem o que tem em mente.

Já seu compromisso com a paz e o Direito Internacional é tão seletivo quanto seus aliados. Putin, Maduro, Ortega e os aiatolás podem contar com sua tolerância. Contra Israel, Lula é valente. Já contra tiranos que prendem opositores, manipulam eleições e matam manifestantes, oferece panos quentes e um discurso mole sobre "soberania".

A nota do Itamaraty não desmente a *The Economist*: a comprova. A caricatura do estadista messiânico, enamorado de si próprio, descolado da realidade e obcecado em manter o monopólio moral da política é cada vez mais indistinguível de um retrato fiel, que foi reafirmado ponto por ponto pela prosa vexatória do ministro das Relações Exteriores – agora convertido em um dos hagiógrafos de Lula.

É o velho projeto lulopetista de fusão entre partido, governo e Estado, com o agravante de que agora a diplomacia brasileira serve a um culto à personalidade. Quando se aciona o Itamaraty para defender Lula da opinião de uma revista, já não se está mais governando: está-se venerando. E isso, no fim, é menos uma demonstração de força do que de fraqueza. ●

COP-30, entre o realismo e a ambição

Dificuldades nas negociações preparatórias realizadas em Bonn, na Alemanha, e os pontos ainda abertos em torno do financiamento climático mostram que não haverá vida fácil até Belém

"As coisas andaram", disse a CEO da COP-30, a brasileira Ana Toni, ao fazer um balanço das negociações realizadas em Bonn, na Alemanha – uma espécie de evento técnico preparatório para a 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, que ocorrerá em novembro, em Belém. Essa escala inicial, realizada na cidade onde fica a sede da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, a UNFCCC, serve, ou pelo menos deveria servir, para negociar, ajustar e aperfeiçoar textos a serem enviados para mais debates ou para decisão final da COP. É, portanto, um bom prenúncio do que virá e, mais do que isso, o que exigirá de esforço entre os países participantes e a presidência da conferência até chegar a Belém. E o que se viu em Bonn deixa muito claro: não haverá vida fácil até novembro, uma previsão que, se não chega a ser sombria, pelo menos se mostra muito distante do prognóstico triunfalista que o presidente Lula da Silva tenta dar à COP-30.

Reconhecendo o contexto internacional adverso, os negociadores brasileiros destacaram o avanço registrado em Bonn das discussões em temas que a presidência do Brasil na COP-30 considera prioridade, como adaptação climática, a chamada transição justa (que prevê que esse processo seja feito de forma que os países pobres não sejam prejudicados) e o fim dos combustíveis fósseis. O nó górdio ainda a ser desatado, no entanto, tem nome certo: financiamento. Mesmo fora das prioridades de Bonn, as negociações sobre o financiamento climático estiveram presentes em agendas paralelas, o que tornou possível a apresentação da proposta do chamado "Roteiro de Baku a Belém", itinerário com o qual o Brasil trabalha para viabilizar US$ 1,3 trilhão em fluxos financeiros globais.

"Há frustração com a falta de clareza sobre os próximos passos", resumiu a rede Latin American Climate Lawyers Initiative for Mobilizing Action (Laclima), formada por advogados que participaram das negociações, sobre o processo em torno do tema do financiamento e os desdobramentos do Roteiro de Baku a Belém. Na COP-29, realizada em Baku, no Azerbaijão, um intenso – e tenso – processo de negociação terminou com um acordo de apenas US$ 300 bilhões a serem financiados pelos países desenvolvidos para promover soluções climáticas nos países pobres. Trata-se de um valor, portanto, muito aquém do patamar considerado necessário para viabilizar ações de mitigação, adaptação e compensações por perdas e danos.

Presidente da COP-30, o embaixador André Corrêa do Lago costuma dizer que teremos em Belém a "COP da implementação". Mas sem financiamento climático não há ambição, muito menos implementação. E é aí que mora o perigo, o ponto de alerta que separa o oba-oba exibido por autoridades, entre elas o presidente Lula da Silva e o governador do Pará, Helder Barbalho, e o necessário realismo que as negociações e os desafios climáticos exigem. Lula, como se sabe, quer ser visto como o salvador do planeta. O governo do Pará, anfitrião do encontro, não hesita em tentar usar a COP como meio de propaganda da região – e não deixa de ser. Mas nem Belém sediará uma versão festiva e ambientalista de uma Copa do Mundo, nem eventuais avanços serão fruto da liderança de Lula.

A timidez da COP-29 deixou sobre Belém tarefas gigantescas a cumprir. Uma delas é resgatar a credibilidade das negociações climáticas, em parte desmoralizadas pela implementação lenta da UNFCCC e do Acordo de Paris. Outra é resolver o que a anterior não foi capaz, o que inclui aperfeiçoar os mecanismos de financiamento climático, dar um passo adiante para os indicadores que nortearão os planos nacionais de adaptação à mudança do clima e, claro, discutir se as metas, em seu conjunto, são compatíveis com o objetivo de conter o aquecimento global. São desafios nada triviais que, como tal, desabonam triunfalismos antecipados e exigirão até lá uma complexa combinação entre realismo e ambição. Desse equilíbrio pode resultar o sucesso ou o fracasso da COP no Brasil. ●

ESPAÇO ABERTO

Mulheres no Direito, homens no púlpito

Várias autoras*

Este artigo é a tréplica ao artigo *Uma justiça em que os réus escolhem os (seus) juízes?* (**Estadão**, 29/6, A4), que por sua vez é a réplica ao artigo *O risco da Justiça que escolhe seus réus* (**Estadão**, 27/6, A6), que defende que o ministro Alexandre de Moraes deveria ser considerado suspeito no julgamento da tentativa de golpe de Estado.

Mulheres que escrevem sobre política, Direito e poder estão acostumadas com o "tom". Aquele tom. O que desautoriza sem dizer. O que encobre a condescendência com erudição. O que não apenas discorda, mas diminui. Um tom que se repete, quase sempre, quando o alvo da crítica é uma mulher.

Na semana passada, um artigo publicado neste jornal questionou a imparcialidade do ministro Alexandre de Moraes na condução da chamada "ação penal do golpe". A crítica, feita por uma advogada – experiente criminalista –, gerou resposta assinada por dois homens – ambos também experientes criminalistas – publicada no Estadão em 29 de junho passado. A divergência era esperada. Bem-vinda, até. O problema não foi o desacordo, mas a forma.

A resposta não se limita à crítica jurídica. Carrega um tom arrogante, professoral, que atribui ao texto original não apenas erro de análise, mas uma espécie de ingenuidade política e falha de compreensão estrutural. A crítica desloca-se da tese para desqualificar a autora. É como se dissesse: "Você não entendeu". Uma forma sutil – porém reiterada – de deslegitimação.

Mas não é só o tom que incomoda. É também a fragilidade dos argumentos. A tese repetida no título – "réu não escolhe juiz" – em nada infirma a preocupação central do artigo original: a ruptura da imparcialidade de objetiva quando o juiz, que figura como vítima no processo, acumula também a função de julgador.

É possível, com legitimidade, sustentar que os fatos narrados não são suficientes para caracterizar a suspeição. Esse debate é válido. Mas não é isso que a resposta oferece. O texto opta por caricaturar o argumento da autora, evitando o enfrentamento direto da tese e apelando para analogias precárias – como a menção a advogados do PCC ou a filme em que o presidente dos EUA é flagrado com uma pessoa menor de idade no Salão Oval. A comparação é retoricamente apelativa, mas juridicamente inócua. A ironia esconde a ausência de densidade.

> *Não aceitaremos mais que o tom sirva para nos calar. Nem que a retórica seja usada como escudo para o que é, no fundo, puro exercício de poder*

O texto de resposta tampouco enfrenta os elementos centrais da argumentação original. Não discute, por exemplo, a distinção entre atos anteriores e posteriores à fixação do juízo natural; tampouco enfrenta a diferença relevante entre a condição de vítima direta – afetada pessoalmente pelos atos investigados – e a de vítima institucional. Não há qualquer análise sobre os contornos objetivos da atuação do ministro que, na visão da autora, extrapolaria a posição de julgador imparcial. Todos esses aspectos mereceriam debate. Mas foram ignorados em favor de uma tentativa de desqualificação. A ausência de densidade é compensada por adjetivos. E o debate, que poderia ser rico, resta empobrecido por escolha.

O debate é justamente sobre o modelo de Justiça, sobre o juiz assumir o papel central na investigação. Sobre o juiz ser parte. Não se lê palavra sobre isso no texto dos autores. O modelo acusatório que, depois de tanta reflexão, foi afirmado pelo Legislativo brasileiro em processo legítimo e democrático é absolutamente desconstruído para que os fins justifiquem os meios. Mas, sobre isso, nada se lê no artigo referido. A retórica de desqualificação da autora basta para infirmar a validade dos seus argumentos. Até a população brasileira é chamada, no texto, como ente coletivo, para validar frases recheadas de agressividade e ironia, mas sem qualquer conteúdo técnico.

Talvez seja justamente essa falta de tese que leve os autores a recorrer ao lugar de autoridade "natural" que presumem ocupar – como se bastasse invocar a toga simbólica da suposta superioridade intelectual para invalidar, por contraste, o argumento de quem ousa pensar diferente. E ousa, sobretudo, na condição feminina.

Não se trata de um episódio isolado. O que vimos – e tantas vezes vivemos – é a repetição de um padrão: quando uma mulher ocupa o espaço da opinião jurídica, especialmente em temas sensíveis ou politicamente tensionados, não basta discordar dela. É preciso desautorizá-la. Corrigi-la. Colocá-la em seu lugar.

Importa dizer: entre nós, há quem concorde com o artigo original. Há quem não concorde. Mas todas reconhecem que o problema aqui está além do conteúdo. Está na escolha da forma – e no que ela revela. Revela que o incômodo não foi apenas com a tese, mas com o fato de ela ter sido escrita, publicada e bem-recebida – por uma mulher. E isso, mais do que desconforto retórico, escancara o quanto ainda é difícil ocupar espaços de autoridade sem que se exija uma reverência prévia aos "donos" do discurso.

É possível divergir com elegância. É possível criticar com rigor. Mas há um limite entre a crítica e a arrogância. E quando esse limite é sistematicamente ultrapassado, sobretudo contra vozes femininas, o que se tem não é debate. É silenciamento sofisticado.

Assumimos posições distintas em muitos temas. Mas neste ponto estamos unidas: não aceitaremos mais que o tom sirva para nos calar. Nem que a retórica seja usada como escudo para o que é, no fundo, puro exercício de poder. ●

CLAUDIA BERNASCONI, DANYELLE GALVÃO, JOYCE ROYSEN, LUISA MORAES ABREU FERREIRA, MAÍRA RECCHIA, MARINA COELHO ARAÚJO, PATRICIA VANZOLINI, RENATA MARIZ, SILVIA MARZAGÃO E THAIS REGO MONTEIRO SÃO ADVOGADAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Poderes

'Nós contra eles'

O mote "nós contra eles" joga para escanteio o discurso da união nacional, tão explorado na última campanha presidencial vencedora. Ele reaparece como uma espécie de derradeiro recurso destinado a enfrentar a crescente desaprovação do governo, vinda na esteira da falta de liderança do mandatário no sentido de articular as interações políticas e dos gastos populistas visando à sua reeleição. A ressurreição do slogan ocorre após a derrubada pelo Congresso do decreto chocado pela equipe econômica, com o objetivo de um desesperado aumento de arrecadação mediante o aumento do IOF, reajuste caracterizado por Lula como transferência de renda dos ricos ("eles") para os pobres ("nós"). A rejeição pelos parlamentares provocou uma espécie de ira no interior da paliçada do Planalto, levando os ocupantes do seu interior a recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) a fim de buscar um fio de inconstitucionalidade no posicionamento legítimo da maioria dos deputados que, aparentemente, clama por medidas alternativas à obesidade tributária. O cenário formado é de embate entre o Executivo e o Legislativo, com a mediação do Judiciário que, afinal, vem se apresentando como parcial e politizado em suas últimas decisões. O barco está à matroca e não há, no momento, quem esteja apto a reassumir a navegação.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Tiro no pé

O discurso adotado por Lula da Silva e o PT do "nós contra eles" é mais um tiro no pé. A tática do governo de aumentar receitas sem cortar gastos é um equívoco tanto político quanto econômico. Ao contrário do que pensa o governo, a alta do IOF não afeta apenas os ricos. O pobre é penalizado com o tributo nos cartões de crédito, empréstimos e demais operações financeiras, assim como o aumento nas transações cambiais afeta as importações e aumenta a inflação, atingindo os mais pobres. Sem contar que o empréstimo do cartão rotativo afeta diretamente os pobres, apesar de o governo negar. Nesse sentido, saem perdendo também os MEIs, quando buscam financiar seus equipamentos. Quisesse o governo tornar os impostos mais progressivos, deveria começar cortando setores que se beneficiam de regimes especiais, caso da Zona Franca de Manaus, do Simples Nacional, do corte de benesses para indústria farmacêutica e automotiva. Mas já reparam que o PT não tem coragem de rever benefícios tributários, pois pode ter de enfrentar grupos de interesse? E assim ficamos na briga, sem enfrentar aqueles que nada querem perder. É o cachorro correndo atrás do rabo.

Izabel Avallone
São Paulo

Defesa

As Forças e a democracia

O sr. Rogério Sottili publicou, neste jornal, o artigo *Herzog e a democracia brasileira* (27/6, A4). O texto faz menção ao acordo realizado pelo Estado brasileiro em relação ao "caso Herzog", e ao fato de militares estarem sendo julgados pelo STF, tudo para afirmar que a sociedade brasileira precisa debater qual o papel de suas Forças Armadas. Escreve ele: "Refletir (...) sobre a urgente reorientação da formação militar – para que seja enterrada, definitivamente, a doutrina anacrônica do 'inimigo interno'". Eu me formei na Academia Militar das Agulhas Negras em 1982, e não me recordo dessa doutrina. Recordo-me das aulas de Direito, em que víamos os efeitos civilizatórios do *habeas corpus*, e de Filosofia, em que aprendíamos que ideias se combatem com ideias, e não com violência. Concordo com o sr. Sottili quando ele diz que precisamos de Forças modernas e bem equipadas, porém, infelizmente, essa tarefa é difícil. Em 1995 destinávamos 1,9% do PIB para a Defesa, enquanto hoje destinamos apenas 1,1%. Esse porcentual vem caindo em todos os governos, e não há indicações de que vá aumentar. O fato inconteste é que o Brasil passou por três crises profundas desde 1988: o impeachment do presidente Fernando Collor; as manifestações de 2013, que culminaram com o impeachment da presidente Dilma Rousseff; e a transição do presidente Jair Bolsonaro para o presidente Lula da Silva. Em nenhum desses eventos houve intervenção, em razão do caráter legalista das nossas Forças. Defesa não é um assunto exclusivo dos militares, mas um assunto de toda a sociedade. Assim, é importante que todos participem desse debate, mas não cabem ideias preconceituosas e má informação.

Fernando Soares,
general de Exército veterano
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Um colapso anunciado

Fernando Gabeira

Num ano em que o Brasil recebe a COP-30 e, certamente, falará de seu imenso potencial, estamos às voltas com uma situação difícil, que aponta para um colapso financeiro em 2027.

Será que isso acontecerá como alguns economistas preveem? E se acontecer, corremos o risco de repetição de algo como a crise grega de 2010? O que vimos acontecer na Grécia é suficiente para um grande esforço para evitar o colapso, mesmo que tenha proporções menores. De qualquer forma, será um sofrimento desnecessário.

Executivo, Parlamento e Judiciário caminham celeremente para o colapso não porque escolham essa saída, mas porque são incapazes de mudar seu comportamento, porque foram contaminados pelo poder num país em que fazem e desfazem diante de uma certa passividade social.

No momento, os principais atores da crise parecem rumar inevitavelmente para o pior cenário. O Congresso, depois de votar inúmeras medidas que aumentam as despesas, recusa-se a avaliar a sua parte leonina no Orçamento. Não só bloqueia o espaço para discutir a redução de gastos como mantém uma parte deles com um grau de segredo inaceitável.

Um dos grandes problemas para que não haja espaço para cortes nas emendas é a eleição de 2026. Todos esperam se reeleger e dependem de obras nas cidades.

Em torno das emendas impositivas não só foi conquistada a independência do governo, mas também foi estabelecida uma aliança com os prefeitos, criando uma força política nacional.

O governo, por seu lado, não consegue fazer as economias que o Congresso recomenda, pelas mesmas razões de seus conselheiros parlamentares: a redução nos gastos sociais ameaça seu projeto de continuidade.

Esse diálogo impossível certamente vai desaguar na Justiça, como parece ser o destino do projeto de IOF. É uma situação desconfortável para a justiça arbitrar sobre cortes de gastos.

Logo ela carregada de supersalários e penduricalhos de toda a natureza, despontando muito mais como parte do problema do que como artífice da solução.

A sociedade acompanha um pouco passivamente essa dança dos três grandes atores institucionais. Mas a verdade é que há pouca esperança.

Como evitar que o Congresso abocanhe uma parte tão grande do Orçamento? Neste momento, há uma tentativa no Supremo Tribunal Federal (STF). A questão que os juízes precisam responder é esta: emendas impositivas são constitucionais?

> ***Executivo, Parlamento e Judiciário caminham celeremente para o colapso não porque escolhem essa saída, mas porque são incapazes de mudar seu comportamento***

As emendas, antigamente, não eram impositivas. O governo escolhia as que iria financiar. Com isso, ganhava mais poder e obtinha uma certa fidelidade de setores do Congresso, manipulando o dinheiro: tudo para os apoiadores, nada para opositores. Era um sistema perverso, mas por incrível que pareça dava uma certa autonomia ao governo, que assim podia simultaneamente dispor de mais recursos para seu programa e mais capacidade de aprovar projetos.

Com o advento das emenda impositivas, que têm de ser honradas de qualquer maneira, e do próprio Orçamento secreto, o Congresso tornou-se uma força autônoma, reduzindo o poder do presidente e exercendo uma espécie de parlamentarismo tropical, sem necessariamente derrubar o presidencialismo.

Impossível mudar o rumo do Congresso sobretudo agora, pois a maioria quer enfraquecer Lula eleitoralmente. O presidente, por sua vez, encara o corte de gastos, sobretudo nesse momento, como um golpe na continuidade de seu governo, após 2026.

Não é uma análise irrealista. Pesquisas indicam que a social-democracia perdeu força em muitos países nos quais tentou aplicar um rígido sistema de corte de gastos.

Esse aspecto é interessante, porque coloca Lula num dilema. Será combatido se não reduzir as despesas, mas será também muito combatido se cortar os gastos sociais. Interessante porque os críticos serão os mesmos, tanto numa situação como na outra.

O que Lula poderia fazer, e isso não é absurdo: uma análise dos gastos que podem ser cortados e, simultaneamente, representam reconhecimento social.

As viagens internacionais, por exemplo, sempre levando caravanas, sempre se hospedando em hotéis de luxo, são gastos que tiram votos.

Da mesma forma, viagens nacionais da burocracia, num país onde a internet permite reuniões virtuais, poderiam ser radicalmente reduzidas, representando economia em passagens, hospedagens e, sobretudo, diárias.

Na verdade, existe uma lista muito grande de cortes que trazem simpatia, bastaria sentar com calma para avaliá-los, inclusive isenções fiscais para quem não precisa disso.

A tática que enfatiza ricos contra pobres, não pode ser apenas uma retórica, aliás, não deveria ser uma retórica, mas uma sucessão de medidas.

O problema é que os anos de poder, a maneira como as forças de centro-esquerda se acomodaram nele, não permitem decisões que arriscam também a cortar na própria carne.

Executivo, Parlamento e Judiciário caminham celeremente para o colapso não porque escolhem essa saída, mas porque são incapazes de mudar seu comportamento, porque foram contaminados pelos interesses pessoais num país em que fazem e desfazem diante de uma certa indiferença popular. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

DARREN STAPLES / AP – 19/02/2025



Na Espanha

Diogo Jota, jogador do Liverpool e da seleção de Portugal, morre em acidente

O atacante português do Liverpool, Diogo Jota, de 28 anos, e seu irmão, André Silva, de 25 anos, morreram em um acidente de trânsito no noroeste da Espanha quando o veículo em que estavam saiu da estrada e pegou fogo. ●

6.620 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Quando a gente vê que ele casou há 11 dias o negócio fica ainda mais triste."
GLADESTON ALMEIDA

● "O cara não foi viajar de avião por recomendação médica e morreu no acidente de carro. Difícil de entender."
HENRIQUE FALCÃO

● "Ele e o irmão... E deixou três filhos..."
VINÍCIUS SOUZA

● "Espero que investiguem direitinho as causas desse acidente. Por que o pneu estourou? Enfim, lamento muito."
JOSÉ PAULO CONCEIÇÃO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LEO MARTINS / ESTADÃO



Paladar



Picadinho 'raiz' leva o prêmio de melhor prato de SP. ●
https://lc.cx/Tn7Iz2

Jornal do Carro



Fiat lidera ranking de roubos e furtos de carros em SP. ●
https://lc.cx/JReJTY

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Alcolumbre prepara projeto para limitar acesso dos partidos pequenos ao STF

Após PSOL recorrer ao Supremo para tentar anular o decreto legislativo que derrubou o aumento do IOF, presidente do Congresso defende discussão da proposta com 'urgência'

LEVY TELES
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), irá apresentar uma proposta legislativa para restringir o universo de partidos políticos que têm a prerrogativa de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar alguma lei votada no Congresso. O tema, segundo Alcolumbre, é um "problema seriíssimo" que precisa ser discutido "com urgência".

Trata-se de uma reação especialmente ao PSOL, partido conhecido por recorrentemente ir ao STF questionar leis aprovadas pelo Legislativo. No episódio mais recente, a sigla foi à Corte para tentar anular o decreto legislativo que derrubou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Segundo pessoas próximas ao presidente do Senado – que também preside o Congresso –, a ideia é que o critério obedeça à proporcionalidade partidária (proposta similar já tramitou na Câmara). Os detalhes ainda serão discutidos entre os líderes do Senado na próxima semana.

"Tem uma questão que nós temos que discutir, com urgência, no Congresso brasileiro, em relação aos legitimados que podem acessar o Supremo Tribunal Federal para questionar qualquer lei votada no Congresso. Esse é um problema seriíssimo que nós temos no Brasil", afirmou Alcolumbre, em sessão plenária de anteontem. "Todo mundo pode acessar o Supremo e depois ficam as críticas aqui em relação às decisões do Poder Judiciário brasileiro, da Suprema Corte."

'LINHA SECUNDÁRIA'. Na leitura de parlamentares do Centrão, o PSOL age como uma "linha secundária" do governo e é usado como artífice para não atribuir ao PT a pecha de contestador das decisões do Legislativo. Apenas neste ano, o PSOL já foi a Supremo para questionar, entre outras coisas, a resolução aprovada pelo Congresso para regulamentar a execução das emendas parlamentares e a suspensão da ação contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

ANDRESSA ANHOLETE/AGÊNCIA SENADO



Davi Alcolumbre no Senado; questionamentos sobre os 'legitimados que podem acessar o Supremo'

O PSOL é também autor de outras ações que causaram atrito entre os Poderes Judiciário e Legislativo.

É o caso do julgamento que avalia a descriminalização do aborto em até 12 semanas de gestação e da decisão da Corte de suspender resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibia médicos de realizarem o procedimento de assistolia fetal (que visa interromper os batimentos cardíacos do feto antes da sua retirada do útero) em gestações com mais de 22 semanas resultantes de estupro.

Ex-presidente

Arthur Lira defende que só partidos com pelo menos 20% de representação na Câmara possam propor ações no STF

A Constituição Federal, em seu artigo 103, estabelece quem tem legitimidade para propor ações diretas de inconstitucionalidade (ADI), ações declaratórias de constitucionalidade (ADC) e arguições de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) no STF.

Além dos partidos políticos, possuem também essa prerrogativa o presidente da República, as mesas legislativas (Senado, Câmara dos Deputados, Assembleias e Câmara do DF), o procurador-geral da República (PGR), o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e confederações sindicais ou entidade de classe de âmbito nacional.

Como mostrou o **Estadão** em 2023, líderes do Congresso já discutiam uma proposta similar. A ideia era criar uma espécie de "trava" para impedir ou dificultar que partidos com poucos representantes no Legislativo recorressem ao STF para invalidar atos do Congresso.

Um projeto de lei chegou a tramitar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados no fim de 2023, mas acabou não sendo votado. Naquele texto, apenas partidos que alcançassem o número mínimo de 15 deputados poderiam apelar ao STF.

Na atual composição da Câmara estariam impedidos de ir ao STF nessa regra a federação PSOL-Rede (14 deputados) e o Novo (cinco deputados). Esse trecho levou o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) a apresentar uma emenda para barrar essa alteração.

O projeto de lei tramitou na Câmara sob o incentivo do então presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Ontem, ao participar do XIII Fórum de Lisboa, em Portugal, Lira também tratou do tema. Ele defendeu que haja uma limitação dos partidos políticos que possam ingressar com ações no Supremo para contestar decisões do Congresso.

Lira questionou a legitimidade dos ministros do STF para distinguir qual ação apresentada à Corte deve ser prioridade para ser analisada.

"Os juízes, com todo o respeito, de nosso país, não concorrem às eleições, não estão à disposição das urnas de quatro em quatro anos. Os juízes do Brasil não são eleitos e, portanto, não detêm um mandato popular que legitime as decisões relacionadas à alocação de recursos públicos e definição de prioridades estatais", afirmou. "Quando uma ADPF é apresentada, a quem cabe o direito de distingui-la entre tantas?"

REPRESENTAÇÃO MÍNIMA. Lira fez uma "mea-culpa" por não ter construído um acordo em torno da pauta quando presidiu a Câmara. "Sou um crítico da expansão de entidades, de pessoas, de partidos políticos que podem propor ADIs e ADPFs no Brasil", ressaltou.

"Passei quatro anos à frente da Câmara dos Deputados e não consegui construir um consenso para isso. Mas luto, todos os dias, para que, pelo menos, partidos políticos com ao menos 20% de representação na Casa, partido ou partidos, é que tenham a capacidade de propor essas ações."

Para o ex-presidente da Câmara, o Legislativo deveria investir em mudanças na lei para que matérias aprovadas com maiorias absolutas no Congresso, "qualquer uma que ultrapasse 300, 350, 380 votos, não sejam contestadas por minorias insatisfeitas". Para o deputado, a judicialização da política acontece "pela própria política".

Lira participou do painel Ações estruturais, controle de constitucionalidade e separação de Poderes. No evento, realizado na Faculdade de Direito da Universidade Lisboa, estão presentes ministros do STF, parlamentares e membros do Executivo. O fórum foi apelidado de "Gilmarpalooza" por ser organizado pelo Instituto de Direito Público, instituição que tem como sócio o ministro Gilmar Mendes. ● COLABOROU PEPITA ORTEGA

Para entender

Constituição estabeleceu legitimidade para acesso

Artigo 103

O artigo 103 da Constituição Federal de 1988 estabelece quem tem legitimidade para propor ações diretas de inconstitucionalidade (ADI), ações declaratórias de constitucionalidade (ADC) e arguições de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) no Supremo Tribunal Federal (STF)

- Presidente da República
- A Mesa do Senado Federal
- A Mesa da Câmara dos Deputados
- A Mesa de Assembleia Legislativa ou da Câmara Legislativa do Distrito Federal
- Governador de Estado ou do Distrito Federal
- O procurador-geral da República
- O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)
- Partido político com representação no Congresso Nacional
- Confederação sindical ou entidade de classe de âmbito nacional

Combustível que alimenta crise tem IOF, investigações sigilosas e golpe

ANÁLISE

CAROLINA BRÍGIDO

De todos os combustíveis da crise instalada na relação entre os três Poderes, o mais potente é a briga em torno das emendas parlamentares. Estão abertos hoje no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo menos 40 inquéritos para investigar desvio de dinheiro por esse mecanismo. As apurações chegam diretamente à porta dos congressistas.

Não é possível precisar a quantidade exata de inquéritos, porque eles estão pulverizados pelos gabinetes do tribunal. Muitas apurações estão sob segredo de Justiça. À medida que a tramitação avança, os julgamentos tomarão conta dos plenários das duas Turmas do STF, com alta chance de condenação de parlamentares acusados.

Na tentativa de evitar esse desfecho, o Congresso fez alguns movimentos. Um deles foi derrubar a decisão do governo Lula de aumentar o IOF. Enquanto a Advocacia-Geral da União (AGU) se preparava para contestar o caso no STF, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sugeriu colocar o bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) na relatoria da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) sobre os desvios no INSS.

O movimento foi calculado. Nikolas divulgou informações falsas sobre as fraudes no INSS em um vídeo que obteve milhares de visualizações. Meses antes, também espalhou desinformação sobre medidas que o governo Lula planejava em relação ao Pix.

Na crise instalada entre os Poderes, o combustível mais potente é a briga em torno das emendas

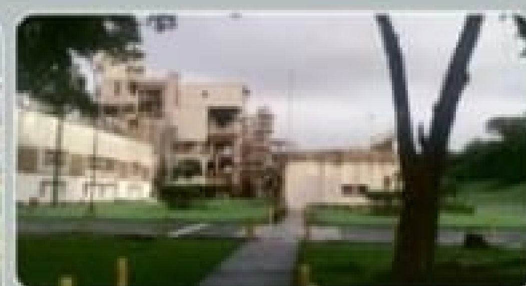
A crise institucional deve escalar níveis mais altos no próximo semestre. A partir de agosto, o STF poderá julgar a primeira ação penal sobre a trama golpista, com tendência de condenar Jair Bolsonaro. Diante da proximidade da conclusão do processo, voltou a se falar no Congresso Nacional em anistia para condenados por tentativa de golpe de Estado – uma afronta ao Supremo que abre outro flanco de crise.

Enquanto isso, para amenizar o clima, lideranças do Judiciário e do Legislativo cogitam a abertura de uma negociação em torno do IOF, para que a decisão tomada pelo Supremo não acirre ainda mais os ânimos em Brasília. Integrantes do governo Lula veem a ideia com simpatia. ●

REPÓRTER ESPECIAL

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA
ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M²
ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M²
OPORTUNIDADE ÚNICA






LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Judiciário

Para Mendonça, Supremo precisa repensar seu papel

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que é preciso repensar o papel atual da Corte, que processa e julga crimes. A declaração ocorreu durante painel realizado no Fórum de Lisboa.

De acordo com o ministro, o STF deveria desempenhar uma função mais alinhada com as questões constitucionais e a garantia de direitos fundamentais. A revisão do papel do tribunal, pedido feito por Mendonça, poderia ser feita via Parlamento, por meio de uma emenda constitucional.

Em ocasiões anteriores, o ministro já defendeu limitar a atuação do Supremo em determinadas questões. Ele falou da necessidade de "autocontenção judicial" da Corte ao tratar, por exemplo, do julgamento sobre a regulamentação das chamadas big techs, no mês passado. ● FELLIPE GUALBERTO

Eufrázio



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Mais um BBB caiu nas redes

Não se trata do show de televisão, da nota das agências de rating, nem mesmo das famosas bancadas do Boi, da Bala e da Bíblia, o novo BBB que está na moda é outro, Bancos, Bets e Bilionários, criado pela varinha mágica do marketing político para tentar resgatar a popularidade perdida do presidente Lula e a aprovação, que não anda nada boa, do seu governo.

Fórmula populista que tem tudo a ver com o PT e o próprio Lula, o novo BBB joga a luta de classes no terreno da atual polarização política, que já passou pelo "nós contra eles" e desaba agora no "pobres contra ricos", com o governo obrigando o PT a pegar em armas na internet. Parece criativo, engenhoso, nesse complexo mundo do marketing, mais e mais alavancado pelas redes, mas tem riscos.

Um deles é Lula ficar falando para a própria bolha, mas o principal é ser assimilado como declaração de guerra contra o Congresso, Lula no papel de defensor dos pobres e empurrando para o outro lado da rua o de vilão defensor dos ricos e poderosos. Guerra contra o Congresso costuma dar ruim. Os governos não aprovam nada e pode ser até pior, não é, Dilma Rousseff?

Líderes políticos avisam que, se a agenda do governo é a do PT, a do Congresso será "independente" – o que soa como contra o governo –, mas os presidentes das Casas se dividiram. Enquanto o deputado Hugo Motta fala em "harmonia dos Poderes", mas lidera a rebelião contra o Executivo e vira alvo do PT, o senador Davi Alcolumbre negocia com a Fazenda, não se sabe o quê.

> ***Marketing de Lula mira o Congresso com o BBB da moda: Bancos, Bets e Bilionários***

Em meio a tratativas, o Congresso faz o que não fez no primeiro semestre inteiro: vota propostas. Depois de engavetar por dois anos, a Câmara aprovou a urgência do endurecimento das isenções fiscais e já se prepara para enfrentar a reforma administrativa que, segundo Motta, que está em Lisboa, será votada ainda neste ano. São duas medidas que podem, sim, aumentar receita e reduzir gastos. A ver o resultado final.

E o Congresso também se tornou subitamente diligente na tramitação de duas MPs, a do crédito consignado privado e a do uso de até R$ 15 bi do Fundo Social do Pré-Sal para habitações populares, que também libera o governo para leiloar óleo e gás excedente. Fica a dúvida: para recompor as relações com Lula ou desfazer a percepção de um Congresso "do mal"?

Lula tenta, assim, fazer do limão uma limonada, usando a guerra com o Congresso para acordar a militância, ganhar terreno nas redes, recuperar apoio da baixa renda e "conversar" com a classe média, que pode ir para um lado ou outro. Tudo somado, 2026 chegou! E com o STF no meio, apesar de ter muito serviço pela frente ainda em 2025. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

São Paulo

MTST invade Itaú na Faria Lima para pedir taxação de alta renda

Frente Povo Sem Medo também participou da manifestação; os dois movimentos são ligados a Boulos, que defendeu 'ocupação'

GEOVANI BUCCI
KARINA FERREIRA

COMUNICAÇÃO MTST



Integrantes do MTST e da Frente Povo Sem Medo durante invasão a prédio na Faria Lima, em São Paulo

Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e da Frente Povo Sem Medo invadiram na manhã de ontem o prédio do Itaú BBA na Avenida Faria Lima, zona sul da capital paulista, após uma manifestação em frente ao local contra o Congresso e favor da taxação da alta renda.

Procurada pela reportagem, a assessoria do Itaú disse que não comentaria.

Os dois movimentos sociais são ligados ao deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), que defendeu a invasão. "O recado do povo é claro: o Brasil precisa de justiça tributária", escreveu em seu perfil no X, ao compartilhar fotos dos manifestantes. Boulos estava em São Paulo para participar de audiência pública na Assembleia Legislativa sobre projeto que beneficia entregadores de aplicativos.

A Faria Lima é o principal símbolo do mercado financeiro do Brasil. "Ocupamos o saguão do edifício de R$ 1,5 bilhão, o mais caro do Brasil na Faria Lima, exigindo justiça tributária, inclusão dos milionários no Imposto de Renda e do povo no orçamento", afirmou a Frente Povo Sem Medo nas redes sociais. Cartazes dos manifestantes mostravam frases como "o povo não vai pagar a conta" e "acabou a mamata".

EMBATE. A invasão de ontem ocorre em meio ao acirramento da tensão entre o Palácio do Planalto e o Congresso envolvendo o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Nesta semana, a Advocacia-Geral da União (AGU) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar reverter a decisão do Legislativo que derrubou o decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que aumenta o imposto.

Anteontem, em Salvador (BA), Lula exibiu um cartaz que pedia a "taxação dos super ricos". Como mostrou o **Estadão**, o governo vai dobrar a aposta e fazer uma nova disputa política com aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), antecipando o tom da campanha eleitoral de 2026.

> ***"O recado do povo é claro: o Brasil precisa de justiça tributária"***
> **Guilherme Boulos (PSOL-SP)**
> **Deputado**

> ***"O PT reedita estratégia do ódio, dividir o País em dois"***
> **Rogério Marinho (PL-RN)**
> **Senador**

Depois de ressuscitar o "nós contra eles", a ideia é jogar a opinião pública contra as pessoas das classes mais altas. Na narrativa elaborada pelo Planalto e pelo PT, essa classe social representa apenas 1% e conspira contra os demais 99% que querem "justiça tributária".

Lula será o "motor" do discurso de que, para manter as contas públicas equilibradas, o governo vai taxar "quem sempre pagou pouco ou quase nada". Todos os ministros foram orientados a bater na mesma tecla, sem se importar com o impacto do enfrentamento com o Congresso.

Nessa ofensiva, o PT criou a campanha "Taxação BBB: Bilionários, Bancos e Bets" – o mote apareceu na manifestação de ontem.

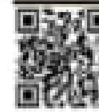
O PT também convocou influenciadores digitais para reforçar a nova estratégia. Com apoio do Planalto, a cúpula do partido reuniu cerca de 270 criadores de conteúdo e apoiadores para impulsionar a campanha "Taxação BBB".

OPOSIÇÃO. Nas redes sociais, a invasão ao prédio do Itaú repercutiu principalmente entre os oposicionistas, que compararam o episódio ao 8 de Janeiro, quando radicais depredaram as sedes do Congresso, do Planalto e do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, em protesto contra o resultado da eleição de 2022.

"A invasão de propriedade privada na Faria Lima que ocorre em São Paulo condenará os autores a mais de 10-15-18 anos de cadeia?", declarou o ex-secretário de Comunicação de Bolsonaro, Fábio Wajngarten.

"Este é o retrato da atual esquerda no Brasil. Não produzem e não geram riqueza para o nosso país. Apenas geram balbúrdia e caos", escreveu o deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ), ex-ministro da Saúde de Bolsonaro. O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) publicou vídeo dos manifestantes invadindo o prédio e escreveu: "Terrorismo político".

O senador Rogério Marinho (PL-RN) repudiou a manifestação e afirmou que se trata de estratégia do PT para espalhar o discurso do "nós contra eles". "O PT reedita estratégia do ódio, dividir o País em dois. Pobres contra ricos, pretos contra brancos, patrões contra trabalhadores. Esse é um filme ruim a que estamos assistindo de novo, e já sabemos o final: quem perde é o Brasil." ●



NA WEB
Vídeo mostra momento da invasão ao prédio do Itaú BBA na Faria Lima
www.estadao.com.br/

Poderes

Lula avalia 'lavar as mãos' sobre aumento do número de deputados

Presidente deve deixar vencer o prazo para sanção do projeto; estratégia está sob análise na esteira de crise com Congresso

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode lavar as mãos sobre o projeto de lei que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531, aprovado na semana passada pelo Congresso (*mais informações nesta página*). Lula avalia a possibilidade de deixar vencer o prazo para sanção do projeto, no próximo dia 16, sem se manifestar. Neste caso, a promulgação do texto caberá ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Trata-se da mesma estratégia adotada no mês passado, quando o presidente ignorou o prazo para sanção do projeto que fixou o "Dia da Amizade entre Brasil e Israel" em 12 de abril, por causa de atritos na relação com o país comandado por Binyamin Netanyahu. Alcolumbre, que é judeu, sancionou então a proposta, no último dia 25.

OPINIÕES. Lula ainda não tomou uma decisão final sobre o projeto que eleva o numero de deputados federais e tem ouvido opiniões jurídicas. A ausência de uma manifestação do presidente, após o prazo estabelecido, é chamada de sanção tácita. Se essa tática for, de fato, adotada, o silêncio do chefe do Executivo indicará que ele não quer enfrentar o desgaste de dar o sinal verde para uma medida considerada extremamente impopular.

O imbróglio ocorre na esteira da crise entre o governo e o Congresso após Lula recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), na última terça-feira, para manter o decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A Câmara e o Senado derrubaram a proposta, considerada fundamental pela equipe econômica para o ajuste fiscal e o equilíbrio das contas.

IRRITAÇÃO. Lula não escondeu a irritação com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificando como "absurda" a iniciativa do deputado de pautar o projeto para derrubar um decreto editado por ele. O presidente alega que o Congresso invadiu as suas prerrogativas e que, se não recorresse ao STF, não governaria mais.

É nesse cenário de turbulências que Lula precisará tomar sua nova decisão. Além de não se manifestar sobre a proposta que amplia o número de deputados federais, ele também pode vetar o texto.

Auxiliares do presidente argumentam, porém, que essa alternativa equivaleria a jogar mais combustível na crise com o Congresso. Desde que a briga começou, as redes sociais foram inundadas por posts favoráveis e contrários ao aumento do IOF. O PT adotou o discurso de "justiça tributária", impulsionando o mote de "ricos contra pobres" em nova edição do "nós contra eles".

Dois interlocutores de Lula disseram ao **Estadão** que ele só vai se debruçar sobre esse assunto no fim da próxima semana. O presidente está em Buenos Aires, capital da Argentina, onde participa da Cúpula do Mercosul.

EFEITO CASCATA. O impacto estimado para os cofres públicos com a ampliação do número de deputados ultrapassa R$ 140 milhões anuais, por causa do "efeito cascata".

Um levantamento do *Estadão/Broadcast* mostrou que o projeto também abre brecha para a criação de 30 novas vagas de deputados estaduais, que podem custar R$ 76 milhões aos Estados. A cifra vai se somar ao gasto extra de R$ 64,8 milhões na Câmara.

Na prática, o prazo dado pelo Supremo para que o Congresso estabelecesse uma nova distribuição de cadeiras, com base no Censo de 2022, terminaria no dia 30 de junho. Mas essa configuração não necessariamente deveria ocorrer com o aumento do número de deputados. Agora, a mudança valerá para as eleições de 2026. ●

Para entender

Regra aprovada vale já para as eleições de 2026

● Senado
O Senado aprovou na noite do último dia 25 o projeto de lei que amplia de 513 para 531 o número de deputados federais no Brasil. O texto retornou para a análise da Câmara, e foi aprovado no mesmo dia

● Aplicação
Se sancionada, a regra já valerá para a eleição de 2026. O número de votos favoráveis no Senado foi o mínimo necessário – 41. E 33 contrários. Na Câmara, com as modificações, o projeto foi aprovado por 361 votos, ante 36 contrários e 30 abstenções

● Prazo
O prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Congresso estabelecesse uma nova distribuição de cadeiras, levando em conta o Censo de 2022, terminou no dia 30 de junho

● Relator
O relator do projeto de lei, Marcelo Castro (MDB-PI), aceitou uma emenda que proíbe a elevação de gastos públicos. Ele, no entanto, modificou o teor da sugestão para retirar as emendas parlamentares da restrição. No dia da votação, ele afirmou que não haverá aumento do volume total de emendas. Disse ainda que a distribuição de cadeiras na Casa não era debatida havia mais de 40 anos

● Estados
Pelo texto aprovado pelos deputados e senadores, os Estados de Santa Catarina, Pará, Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Ceará, Paraná e Rio Grande do Norte ganharão novas cadeiras

Impacto

R$ 140 milhões
é a estimativa de custo anual da ampliação do número de parlamentares, por causa do 'efeito cascata'

R$ 76 milhões
é o custo previsto para os Estados

Partidos

Eduardo Bolsonaro defende Wajngarten após demissão pelo PL

MARIA MAGNABOSCO

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) saiu em defesa do ex-secretário de Comunicação do PL e ex-advogado de Jair Bolsonaro, Fábio Wajngarten. O filho do ex-presidente elogiou na noite de anteontem a "lealdade" de Wajngarten e afirmou que sua saída do partido foi "no mínimo confusa".

Wajngarten foi demitido do PL em maio deste ano, a pedido da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, após o vazamento de uma conversa entre ele e o tenente-coronel Mauro Cid sobre a possibilidade de o partido lançar Michelle à Presidência. Nas mensagens, Cid afirma: "Prefiro Lula". Wajngarten concorda: "Idem".

Segundo aliados de Wajngarten, o advogado e a ex-primeira-dama não tinham uma boa relação e ela vinha trabalhando por sua demissão. Procurado pelo **Estadão**, Wajngarten não quis se manifestar.

Anteontem, Wajngarten prestou depoimento à Polícia Federal sobre possível interferência no inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. O advogado negou e disse que repudia "de forma veemente a acusação de tentativa de tumultuar, desorganizar, atrapalhar, embaraçar a investigação".

Em entrevista à CNN Brasil, após prestar depoimento, Wajngarten comentou o julgamento sobre o 8 de Janeiro e afirmou que eleições sem a participação de Bolsonaro – inelegível por decisão da Justiça Eleitoral – "não seriam democráticas".

O advogado declarou que continua sendo "um fiel escudeiro da família Bolsonaro" e reforçou que apoiaria uma candidatura tanto do ex-presidente quanto de qualquer um de seus filhos.

'MIL MOTIVOS'. Eduardo Bolsonaro compartilhou este trecho da entrevista em seu perfil do X e declarou que o advogado teria "mil motivos para se revoltar e jogar pedras no JB/PL", mas que ele "mantém a postura e segue ajudando naquilo que é possível".

"Aprecio isso num homem, isso chama-se lealdade de posta à prova, pessoa que se movimenta por princípios, independentemente das circunstâncias", disse o deputado licenciado. ●

Câmara

Juíza mantém contrato de segurança de Erika Hilton

A Justiça Federal negou ontem um pedido de liminar que buscava cancelar um contrato de segurança firmado entre a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), a vereadora de São Paulo Amanda Paschoal, do mesmo partido, e a empresa MAPI. A ação popular foi movida pelo vereador de Curitiba Guilherme Kilter (Novo), que acusa as parlamentares de usarem verbas públicas para contratar segurança privada.

A juíza Adverci Rates Mendes de Abreu, da 20.ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal, no entanto, apontou que não foram apresentados documentos suficientes que provassem que os contratos foram firmados com verbas públicas.

Segundo a ação, as parlamentares teriam contratado a MAPI Consultoria em Sistemas de Segurança e Proteção Comunitária Ltda., que operava sem a autorização da Polícia Federal, em desconformidade com o que está previsto no Estatuto da Segurança Privada. O valor total das contratações seria de R$ 192,6 mil, conforme estimou Kilter.

De acordo com a inicial da acusação, a empresa teria sido contratada com pagamentos efetuados por meio de cota parlamentar e verba de gabinete. O vereador também alegou que a MAPI é empresa de fachada, já que não possui site oficial ou redes sociais.

Ao **Estadão**, Erika Hilton afirmou que as acusações fazem parte de uma "ação focada em fake news". Amanda Paschoal foi procurada, mas não respondeu. ● M.M.



Encontro em Buenos Aires

Visita de Lula a Cristina domina cúpula do Mercosul na Argentina

Após receber de Milei a chefia rotativa do bloco, brasileiro vai ao apartamento da ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar após ser condenada por corrupção

GIORDANNA NEVES
ENVIADA ESPECIAL A BUENOS AIRES

A visita de Luiz Inácio Lula da Silva à ex-presidente argentina Cristina Kirchner, em prisão domiciliar em Buenos Aires, dominou ontem a cúpula do Mercosul. Condenada a 6 anos e à perda de direitos políticos em um caso de corrupção, ela ainda é o principal nome de oposição a Javier Milei, anfitrião do encontro.

A visita, que durou quase uma hora, ocorreu após Lula receber das mãos de Milei a presidência rotativa do Mercosul e graças a uma autorização da Justiça argentina, que atendeu ao pedido da ex-presidente e liberou a entrada do brasileiro no apartamento, localizado no bairro de Constitución, em Buenos Aires.

Após a visita, Lula se encontrou com o Prêmio Nobel da Paz argentino Adolfo Pérez Esquivel, na residência do embaixador brasileiro. De acordo com interlocutores presentes, o presidente disse que "acredita na inocência de Cristina". Na embaixada, Lula tirou uma foto segurando um cartaz que dizia: "Cristina Livre".

"Além de prestar minha solidariedade a ela por tudo que tem vivido, desejei toda a força para seguir lutando com a mesma firmeza que tem sido a marca de sua trajetória na vida e na política", escreveu Lula, no X. "Pude sentir nas ruas o apoio popular que ela tem recebido e sei bem o quanto é importante esse reconhecimento nos momentos mais difíceis. Que fique bem e siga firme na sua luta por justiça."

A ex-presidente foi condenada a 6 anos por contratos superfaturados de obras públicas e fraudes em licitações na Província de Santa Cruz, durante sua presidência. Além de condenada à prisão – que cumpre em casa por ter mais de 70 anos –, Cristina teve os direitos políticos cassados. Ela se diz inocente e vítima de perseguição.

ENCONTRO. Mais cedo, Lula e Milei mantiveram a mesma frieza exibida na cúpula do G-20, no Museu de Arte Moderna do Rio, em novembro. Eles posaram para uma foto no Palácio San Martín, sede da chancelaria argentina, e não trocaram muitas palavras, apenas um cumprimento formal.

Durante os discursos, os dois também demonstraram visões opostas sobre a integração regional. Enquanto o presidente argentino torce o nariz para o multilateralismo e faz pressão para negociar tratados comerciais bilaterais fora do bloco, Lula defendeu o Mercosul como forma de inserção em um mercado global cada vez mais competitivo.

"Propusemos que, como bloco, nos movamos para um esquema comercial e regulatório muito mais livre, em vez da cortina de ferro à qual hoje estamos submetidos", disse Milei. "A Argentina não pode esperar, precisamos de mais liberdade, de forma urgente. Os sócios do Mercosul devem decidir se querem ajudar no caminho que iniciamos."

Ao receber a direção temporária do Mercosul, Lula defendeu a força do bloco em negociações comerciais com parceiros externos e na luta contra as mudanças climáticas. "Quando o mundo se mostra instável e ameaçador, é natural buscar refúgio onde nos sentimos seguros. Para o Brasil, o Mercosul é esse lugar", disse o brasileiro.

LIVRE-COMÉRCIO. De prático, a cúpula de Buenos Aires celebrou a assinatura de um acordo comercial com a Associação Europeia de Livre-Comércio (EFTA), bloco econômico formado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. A negociação com a União Europeia, bem mais complexa, ainda não foi concluída. ●

@CFKARGENTINA VIA X/AFP



Lula e Cristina no apartamento da ex-presidente argentina, no bairro de Constitución, em Buenos Aires

"Propusemos que, como bloco, nos movamos para um esquema comercial e regulatório muito mais livre, em vez da cortina de ferro à qual hoje estamos submetidos"
Javier Milei
Presidente da Argentina

"Quando o mundo se mostra instável e ameaçador, é natural buscar refúgio onde nos sentimos seguros. Para o Brasil, o Mercosul é esse lugar"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente do Brasil

Com desaprovação superior a 90%, presidente do Peru dobra seu salário

LIMA

A presidente do Peru, Dina Boluarte, aumentou seu salário em 125%, com o valor chegando a pouco mais de US$ 10 mil, em uma medida amplamente rejeitada pelos peruanos. O novo salário da presidente agora equivale a mais de 31 vezes o salário mínimo no país.

A decisão foi tomada na reunião semanal de ministros, de acordo com o secretário de Economia peruano, Raúl Pérez, em entrevista coletiva. "Foi estabelecida uma metodologia que compara os salários em dólares de presidentes de 12 países latino-americanos", explicou. Segundo ele, o salário presidencial do Peru "ficou em 11.º lugar", à frente apenas do da Bolívia.

O salário presidencial no Peru não era alterado havia mais de 14 anos. Seis presidentes que precederam Boluarte ganharam, em média, pouco mais de US$ 4,3 mil desde 2011. Em 26 de maio, a presidência peruana negou, em comunicado à imprensa, que Boluarte estivesse analisando um aumento salarial.

REJEIÇÃO. No poder desde dezembro de 2022, Boluarte mantém uma desaprovação superior a 90% há mais de um ano e meio. Em maio, ela atingiu um índice de aprovação de apenas 2%, de acordo com pesquisa do instituto Ipsos.

As críticas à medida vieram a cavalo. O congressista da oposição Alex Flores disse que Boluarte aumenta seu salário "enquanto o país desmorona, o crime e a corrupção estão desenfreados".

A deputada Ruth Luque pediu que a medida seja revertida "imediatamente". "Os recursos devem ser destinados à saúde, educação e bem-estar dos peruanos", afirmou. Luis Miguel Castilla, ex-ministro da Economia, declarou que essa decisão do governo só "aumenta o sentimento de frivolidade da presidente peruana".

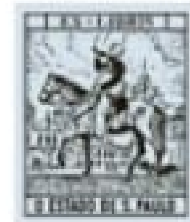
Boluarte, de 63 anos, está sendo investigada pela Procuradoria-Geral da República por ter deixado seu cargo para se submeter a uma rinoplastia sem notificar o Congresso, conforme exigido por lei. No ano passado, o Ministério Público apresentou ao Legislativo uma denúncia de corrupção passiva contra a presidente. Segundo a acusação, ela teria recebido joias e relógios de luxo, que não foram declarados, do governador de Ayacucho, Wilfredo Oscorima, em troca de favores políticos. ● AP e AFP

Defasagem
Novo salário da presidente agora equivale a mais de 31 vezes o salário mínimo no Peru

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trump amplia desordem global



Americano dá fôlego a Putin e mina a dissuasão ocidental em prejuízo de seu próprio país

A decisão do presidente Donald Trump de suspender o envio de armamentos cruciais à Ucrânia – incluindo interceptadores Patriot, munições de artilharia e foguetes de precisão – consubstancia um erro estratégico que mina os próprios objetivos que Trump diz perseguir: forçar Vladimir Putin à mesa de negociação, estancar o morticínio de civis, encerrar a guerra rapidamente – e, inclusive, dissuadir hostilidades da China.

A lógica da decisão é coerente com o modo como Trump vê o mundo: por meio de relações transacionais, com base em força e interesse, não em valores ou alianças. Democracias liberais passaram a ser vistas como clientes ou competidores. A Europa é tratada com desdém, e "homens fortes", com deferência. Nesse quadro mental, a Ucrânia, situada na suposta "esfera de influência" russa, torna-se um fardo inútil. Daí a tentativa de encerramento rápido do conflito – ainda que à custa da capitulação de Kiev.

Mas a realidade desmente essa estratégia. Ao suspender a ajuda militar, Washington não acelera o fim da guerra, apenas dá fôlego à teoria da vitória de Putin: a aposta em avanços lentos e desgaste prolongado, para vencer pela exaustão o apoio ocidental à Ucrânia. A retirada, em vez de forçar negociações, oferece a Moscou um incentivo para evitá-las.

As consequências são visíveis. Desde março, quando os EUA suspenderam o compartilhamento de inteligência, os russos aceleraram ganhos em Kursk. Agora, sem mísseis defensivos, cidades ucranianas ficam vulneráveis a bombardeios com drones e mísseis balísticos – alguns com cargas químicas. Civis pagarão o preço. O que Trump apresenta como um gesto de responsabilidade – "colocar os interesses dos EUA em primeiro lugar" – transforma-se, de fato, num estímulo à escalada russa.

Uma das justificativas da Casa Branca é a necessidade de priorizar ameaças de longo prazo da China. Mas a decisão enfraquece também a dissuasão no Indo-Pacífico. A mensagem que ecoa em Pequim é clara: basta um pouco de paciência e as democracias vacilarão. A suspensão de ajuda à Ucrânia, aliada à hesitação sobre Taiwan, erode a credibilidade de Washington como fiador de ordem liberal em regiões críticas.

Em contraste, Trump tem sido mais assertivo no Oriente Médio, onde o apoio a Israel e os esforços de contenção ao Irã têm obtido relativo êxito. Um caminho semelhante – negociação com força, não com fraqueza – seria o ideal na Europa. Mas o presidente opta por deixar aliados democráticos à mercê de uma autocracia expansionista.

Para a Europa, por mais que seja incapaz de suprir no curto prazo os volumes de ajuda militar providos pelos EUA, é imperativo acelerar o rearmamento, ampliar a capacidade industrial de defesa e coordenar apoios bilaterais a Kiev. Persistir na hesitação dos últimos três anos será fatal. A Ucrânia tornou-se o teste decisivo da resiliência europeia frente a uma ordem internacional em erosão. A Europa terá de se reinventar. E rápido. Enquanto isso, os ucranianos seguem lutando, não só por sua sobrevivência, mas por princípios que deveriam unir o Ocidente: soberania, liberdade e resistência à tirania. ●

'Uma lei grande e bonita'

Trump consegue aprovar pacote que pode aumentar déficit em US$ 4 tri

Orçamento, que estende corte de impostos sem criar receita, passa por última votação na Câmara e segue para sanção do presidente

WASHINGTON

A Câmara dos Deputados dos EUA aprovou ontem, por uma margem estreita, o megaprojeto fiscal de Donald Trump. Por 218 votos a favor e 214 contrários (com 2 de republicanos), a aprovação encerra dias de intensa discussão em torno do projeto, que reduz impostos para empresários, amplia gastos e corta verba de programas sociais.

Apelidado "One Big Beautiful Bill" (Uma lei grande e bonita, na tradução livre), o projeto deve aumentar a dívida dos EUA em US$ 4 trilhões (cerca de R$ 21,6 trilhões) nos próximos dez anos, segundo cálculos do FMI. Julie Kozack, porta-voz do fundo, disse que a estimativa contraria a "necessária redução" da dívida no médio prazo, especialmente com o déficit se aproximando de 98% do PIB americano, em comparação com o patamar de 73% do PIB de uma década atrás.

IMPOSTOS. O pacote estende a redução de impostos promulgada em 2017, que expiraria no fim do ano, e reduz a taxação sobre gorjetas e pagamentos de horas extras. Também aumenta os gastos em defesa e segurança de fronteiras e corta quase US$ 1 trilhão do programa Medicaid, que promove assistência à saúde. Projetos de ajuda alimentar para os mais pobres também foram afetados.

Além disso, Trump vai eliminar créditos fiscais para energia limpa, que foram instituídos pelo governo de Joe Biden, e aumentar em US$ 5 trilhões o limite da dívida – uma medida que os republicanos não estavam muito dispostos a apoiar, mas foi necessária para evitar que o governo seja levado a dar um calote ainda este ano.

PRESSÃO. A aprovação do projeto foi uma grande vitória para a Casa Branca e para os republicanos do Congresso. Os deputados da base, que tiveram discussões acirradas sobre o pacote, alcançaram um consenso após intensa pressão de Trump.

A aprovação é uma aposta política que deixa os congressistas do partido vulneráveis e expostos na eleição de meio de mandato, quando todas as 435 cadeiras de deputados estarão em jogo, no ano que vem.

Pesquisas mostram que o pacote é impopular. Os democratas o denunciaram como uma medida para cortar programas cruciais em nome de isenções fiscais para bilionários. Eles acusaram os republicanos de serem tão subjugados a Trump que aprovaram um projeto prejudicial a seus próprios eleitores.

Durante as discussões, na Câmara e no Senado, alguns republicanos também manifestaram incômodo. Como sinal da intensa pressão interna no partido, o senador Thom Tillis, da Carolina do Norte, afirmou no domingo que não buscará a reeleição no ano que vem.

Ele se referiu ao projeto orçamentário como um "desastre" para o Medicaid – programa que Trump prometeu proteger durante a campanha eleitoral. Após as críticas, o presidente ameaçou apoiar um opositor de Tillis nas prévias do partido, que devem determinar quem fica com a vaga de candidato – em um lembrete das consequências de se contrariar o presidente. ● NYT

CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES/AFP



Mike Johnson (D), presidente da Câmara, celebra placar da votação

Em telefonema, Putin diz a Trump que está disposto a negociar

Em um novo contato direto, Donald Trump e Vladimir Putin voltaram a se falar ontem. O telefonema, confirmado pelo Kremlin, teve duração de uma hora e ocorreu no momento em que os EUA interromperam de forma parcial o envio de ajuda militar à Ucrânia. Na ligação, Putin se disse disposto a negociar com os ucranianos, mas sem renunciar a seus objetivos. ● AP

Indonésia

Naufrágio deixa 6 mortos e 30 desaparecidos

Pelo menos 6 pessoas morreram e 30 estavam desaparecidas após a balsa em que viajavam naufragar ontem, depois de zarpar de Java, a principal ilha da Indonésia. Equipes de resgate conseguiram salvar 29 das 65 pessoas que viajavam na embarcação. Autoridades mobilizaram uma equipe de 54 agentes, incluindo policiais e oficiais da Marinha. ●

AFP



Imigração

Salvadorenho deportado foi torturado na prisão

Os advogados do salvadorenho Kilmar Ábrego García, que foi deportado por engano pelo governo americano, disseram ontem que ele foi espancado e sofreu tortura psicológica na prisão de segurança máxima em El Salvador. No início de junho, ele voltou para os EUA e agora está sendo processado por transporte ilegal de imigrantes. ●

Eufrázio

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : LEGISLATIVO E CRIME

Câmara aprova prisão mais rígida; Estados cobram criminalização maior

Texto que vai ao Senado dobra o tempo necessário para a progressão de pena em crime hediondo; pacote de secretários sugere novos delitos, bloqueio de Pix e taxa de bet

FELLIPE GUALBERTO
PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que aumenta o tempo necessário para progressão de pena em crimes hediondos. A proposta ainda precisa ser analisada pelo Senado, mas recebe aval no mesmo momento em que secretários de Segurança Pública de todo o País prepararam um conjunto de propostas de lei para apresentar ao Congresso. Essas medidas incluem a tipificação de novos crimes, como a extorsão praticada por milícias e aumento do financiamento por meio de taxas para bets.

Atualmente, um detento pode conseguir migrar para o regime semiaberto depois de cumprir 40% da sua sentença. O projeto que vai ao Senado prevê que esse prazo aumente para 80%. O texto, sugerido pelo deputado Alfredo Gaspar (União-AL), elevava o período em regime fechado apenas para prisioneiros condenados por homicídio de policiais e militares na ativa ou de parentes de até terceiro grau. O relator do projeto, deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), líder da bancada da bala, alterou a redação ao aceitar emenda proposta pelo deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) e incluiu todos os crimes hediondos no aumento de tempo mínimo para progressão.

Entre os crimes hediondos estão homicídio, lesão corporal dolosa de natureza gravíssima, extorsão mediante sequestro, estupro, comércio ilegal de armas de fogo, favorecimento da prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente, entre outros.

Parte dos Estados trava uma batalha com o governo federal nessa área da segurança. Em abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, entregaram ao Congresso a PEC da Segurança Pública. A iniciativa foi criticada por governadores, incluindo Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO).


PAULO LIEBERT/ESTADÃO

Presidente Bernardes (SP); hoje, um detento pode migrar ao semiaberto após cumprir 40% da pena

AÇÃO EXECUTIVA. Ao mesmo tempo, secretários de Segurança Pública de todo o País prepararam um conjunto de propostas de lei para apresentar ao Congresso, criando ou endurecendo crimes. A lista de sugestões agora está em um documento de 38 páginas do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp), que inclui nove propostas legislativas.

Na introdução, os gestores mandam recado ao governo, afirmando que as iniciativas não podem ser impostas de cima para baixo. Os detalhes do documento foram antecipados pelo site Metrópoles e confirmados pelo **Estadão**. "Uma política nacional de segurança pública não pode ser definida de forma 'top-down', especialmente numa temática comum a todos os entes federativos e na qual a maior parte do encargo é suportado pelos Estados", diz o texto.

Procurado pela reportagem, o Ministério da Justiça não comentou. O pacote de medidas será debatido nesta semana, em Brasília, durante uma conferência de segurança que reúne autoridades na área.

Mais alvos
Gestores estaduais ainda querem tipificação para milícia e ações relacionadas ao 'novo cangaço'

NOVOS DELITOS. Uma das propostas é para que a lei reconheça novos delitos. Entre eles estão crimes específicos de homicídio e lesão corporal contra agentes de Estado da segurança e das Forças Armadas. A medida prevê pena de 20 a 40 anos em caso de homicídio e 2 a 5 anos para lesão corporal.

Mas o principal é a tipificação do crime de extorsão praticado por membros de organizações criminosas que obrigam a população a adquirir serviços essenciais, como fornecimento de internet, o "gatonet", ou venda de gás e transporte.

Outro caso comum de extorsão – frequentemente praticada por milícias – inclui cobrar uma espécie de "pedágio" de comerciantes para que possam trabalhar. No mesmo projeto, os secretários propõem classificar o crime de "escudo humano": quando bandidos usam um refém para facilitar a execução do crime ou para se proteger. A proposta é de pena de 6 a 12 anos de prisão, que pode ser elevada caso o delito seja praticado contra duas ou mais pessoas. A pena também será ampliada se praticada por organização criminosa.

Os secretários propõem aumento de metade da pena quando os crimes praticados por organizações criminosas envolverem armas de fogo de uso restrito ou proibido, explosivos ou outros meios que causem riscos coletivos. E sugerem tipificar o crime de "domínio de cidades", aplicado a quem ordenar, executar ou participar de ações de bloqueio de vias ou ataque a estabelecimentos das forças de segurança pública para praticar roubos no município.

A prática vem sendo conhecida no Brasil como "novo cangaço", pois grupos armados invadem pequenas cidades para cometer roubos, frequentemente com armamento pesado. O crime teria pena de 8 a 30 anos de prisão, que poderia ser dobrada em diversas situações, como uso de explosivos, captura de reféns, destruição de prédios públicos, etc.

PIX E BETS. Os secretários recomendam ainda criar mecanismos para acelerar a investigação e o combate de crimes patrimoniais que envolvam o uso de Pix e outras formas de pagamento eletrônico, como transferências online. Pela proposta, o delegado poderia solicitar dados de cadastros bancários e determinar o bloqueio imediato do dinheiro transferido até que a Justiça analise o caso. E as instituições financeiras precisariam desenvolver ferramentas para que o bloqueio possa ser imediato.

Por fim, outro eixo importante do plano dos secretários é ampliar o financiamento do setor. Entre as ideias está o aumento do porcentual de impostos arrecadados com bets, as plataformas de apostas, reservado para a segurança pública.

Hoje, 13,6% desses impostos vão para a área. A proposta é ampliar o índice para 31,6%, distribuindo os valores acrescidos entre fundos de segurança pública dos Estados e do Distrito Federal e fundos penitenciários dessas unidades da federação. Eles argumentam que "diferentemente do que ocorre com Saúde e Educação, a segurança pública não possui fonte fixa de financiamento no texto da Constituição Federal, a despeito de sua importância". ●

CCJ aprova castração química para estuprador

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara aprovou anteontem um projeto de lei que, além de aumentar as penas para os crimes de estupro e estupro de vulnerável, prevê que os condenados sejam beneficiados com progressão de regime ou liberdade condicional se aceitarem se submeter à castração química, que é o tratamento químico-hormonal para redução da libido.

A proposta consta do substitutivo ao projeto de lei 6.831/2010, do ex-deputado Paes de Lira (SP), e a outras 56 propostas que tramitam em conjunto. O autor é o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), relator do projeto. "A castração química é utilizada nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha e não envolve procedimento cirúrgico. De forma voluntária e indolor, não há que se falar em afronta à dignidade da pessoa humana", disse.

O projeto vai agora para votação em plenário. Para virar lei, terá de ser aprovado pela Câmara e pelo Senado. Ele ainda prevê aumento dos atuais 6 a 10 anos de pena para 10 a 20 anos. Se envolver alguma lesão corporal de natureza grave ou se a vítima tiver idade entre 14 e 18 anos, passa dos atuais 8 a 12 anos para 12 a 22 anos. ● FABIO GRELLET

Eufrázio

Segurança

Polícia de SP identifica adolescentes em ataques a ônibus e amplia rondas

Foram 180 casos nos últimos dias, a maior parte na zona sul; vandalismo seria orquestrado na web, conforme investigação

GONÇALO JUNIOR

A Polícia Civil de São Paulo identificou a participação de adolescentes em alguns atos de depredação e vandalismo contra ônibus que ocorreram na cidade de São Paulo nas últimas semanas.

O perfil dos suspeitos, aliado ao padrão dos ataques – em geral as pedras são atiradas na parte traseira e no lado esquerdo dos coletivos –, leva a polícia a trabalhar, neste momento, com a hipótese de que os ataques são organizados por grupos pela internet. "Nós identificamos a presença de pessoas de feição jovial em alguns ataques", afirma Ronaldo Sayeg, diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

A empresa de ônibus Piracicabana registrou boletim de ocorrência na segunda-feira. Os motoristas relataram à polícia que os autores dos ataques eram, na maioria, adolescentes. Eles arremessaram pedras para quebrar as janelas. "Descartamos, por ora, uma ação de facções criminosas. Isso em razão da ausência de um propósito. Trabalhamos com outras hipóteses que já foram ventiladas, como os desafios de internet", diz Sayeg. A Divisão de Crimes Cibernéticos também está envolvida nos trabalhos para monitorar se há envolvimento de pessoas em plataformas digitais.

COM AGEM? As ações criminosas são coordenadas e acontecem a partir das 22h, de maneira geral. Questionado sobre o avanço lento das investigações, o diretor afirma que a investigação é "peculiar" diante de uma situação atípica. Até o momento, dois suspeitos foram presos em flagrante, em São Bernardo do Campo e Diadema. Os investigadores afirmam, no entanto, que o perfil de atuação foi diferente dos outros ataques e parece ser uma situação isolada.

Sayeg também descarta que o vandalismo seja uma retaliação ao rompimento de contrato da Prefeitura de São Paulo com as empresas Transwolff e Upbus, por causa da suspeita de ligação com o PCC.

Segundo os investigadores, já foram registrados 180 ataques contra o transporte coletivo, 60% deles na zona sul. Já as empresas de ônibus contabilizaram 235 ataques. A divergência de dados se refere à ausência do registro dos boletins de ocorrência após alguns ataques, de acordo com o delegado Fernando Santiago, titular da 4.ª Delegacia de Crimes contra o Patrimônio.

Desafios de internet
Divisão de Crimes Cibernéticos também está envolvida nas investigações

Os locais com mais ocorrências são: Avenida Cupecê – 20 ataques; Rodovia Raposo Tavares – 17; Avenida Sapopemba – 8; e Avenida Vereador João de Luca – 8 ataques.

A situação foi denunciada pela SPUrbanuss, após a entidade levantar o número de casos e enviar ofícios diretamente às Secretarias de Estado da Segurança Pública (SSP) e de Segurança Urbana da Prefeitura de São Paulo, solicitando "providências para coibir os ataques que estão ocorrendo aos ônibus urbanos, desde meados de junho passado".

"Tais ataques vêm causando expressivos prejuízos materiais e, mais grave ainda, comprometem a segurança e a integridade física dos usuários e trabalhadores do sistema, que têm se mostrado cada vez mais receosos de utilizar os ônibus diante da constante ameaça de serem vítimas de apedrejamentos ou agressões semelhantes", diz o sindicato.

A entidade pede que seja reforçado o policiamento em locais "sabidamente vulneráveis e sujeitos ao vandalismo". A Prefeitura de São Paulo diz que colabora com as apurações e colocou à disposição das autoridades estaduais as imagens da rede municipal de câmeras (Smart Sampa).

RESPOSTA POLICIAL. A Polícia Militar anunciou, ontem, uma operação especial de policiamento do transporte coletivo, com cerca de 3.600 viaturas e 7.800 agentes. A previsão é de que as ações se estendam até 31 de julho.

Policiais e viaturas ficarão nos pontos estratégicos, como corredores, terminais de ônibus e garagens, como indicado pela SPUrbanuss. Além disso, vão monitorar e mapear os locais de maiores incidência das depredações.

Haverá apoio de militares da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam) e outras unidades especializadas da PM. A polícia também prepara ações veladas, com agentes infiltrados nos coletivos, para tentar conseguir prisões em flagrante.

Segundo a PM, o reforço do policiamento foi organizado a partir de um mapeamento das áreas mais atingidas pelos atos de violência. "Iniciamos a operação por meio de mapeamento e análise criminal dos locais de maiores incidências. Começamos a alocar os ativos operacionais para fazer a prevenção e, se for o caso, a repressão imediata", disse o coronel Carlos Henrique Lucena, coordenador operacional da PM. ●

ONDE FORAM

Segundo a polícia, maioria das depredações ocorreu na zona sul da capital



LOCAL	CASOS	HORÁRIOS
1 AV. CUPECÊ	20	TODOS ENTRE 22H E 23
2 ROD. RAPOSO TAVARES	17	A PARTIR DAS 22H
3 AV. SAPOPEMBA	8	POR VOLTA DAS 23H
4 AV. VER. JOÃO DE LUCA	8	A PARTIR DAS 22H

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Jogo inspirou garotos a matar família no Rio

O adolescente de 14 anos que matou os pais e o irmão de 3 anos se inspirou em um jogo de terror para praticar os crimes, segundo a polícia. O game retrata um casal de irmãos em uma relação incestuosa que assassina os pais e tem personagens que foram citados pelo rapaz e por sua namorada, de 15 anos, como se fossem os pais dele.

Além do incesto, o jogo mostra assassinatos e cenas de canibalismo. Ambos os jovens foram apreendidos. A reportagem não conseguiu contato com a defesa deles.

Os assassinatos ocorreram no sábado, em Itaperuna, no Rio. O adolescente esperou a família dormir. Atirou nos pais e na criança, usando um revólver do pai. Depois, escondeu os cadáveres em uma cisterna.

O delegado Carlos Augusto Guimarães, da 143.a Delegacia de Itaperuna, que investiga o caso, diz que os adolescentes se referiam às vítimas usando nomes de personagens do game. "Eles não jogavam esse jogo, mas eram fãs e tinham acesso pelos canais da internet. É um jogo com conteúdos muito violentos", diz.

Conforme o delegado, algumas postagens dos adolescentes em seus perfis já faziam referências a conteúdos violentos do jogo. "Analisamos os perfis onde dá para perceber essa exposição de conteúdos violentos, inclusive o conhecimento de um filme que fala de assassinatos e mortes."

As conversas também revelam que o distanciamento entre eles, imposto pelos pais, incomodava o casal e esta foi uma das motivações para os homicídios. A outra, segundo o delegado, foi a ganância do adolescente, que pretendia ficar com o dinheiro da venda de um carro e de um imóvel da família.

A investigação apontou que a garota teve participação ativa. Segundo o delegado, ela sugeriu que o adolescente mostrasse que "era homem" e fizesse algo para vê-la pessoalmente, o que foi interpretado pela polícia como chantagem emocional. Os dois se conheceram há seis anos – quando tinham cerca de 8 anos – por meio de jogos online e, com o tempo, passaram a namorar virtualmente. O relacionamento ficou mais intenso há cerca de um ano. A garota mora em Água Boa (MT), a 1,8 mil quilômetros de Itaperuna. ● **JOSÉ MARIA TOMAZELA**

Prevenção

OAB-RJ recebe ameaça e fecha as portas

A sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Rio recebeu uma ameaça de atentado e fechou as portas na manhã de ontem De acordo com nota oficial emitida pela instituição, o caso tem relação com grupos extremistas e já está sendo investigado. Pela manhã estava prevista a posse da Comissão de Combate à Violência Racial. ●

REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW



Violência

Adolescente é apreendido por estupro virtual

Um adolescente de 17 anos foi apreendido nesta quinta-feira no Rio de Janeiro, suspeito de induzir uma jovem a beber ácido. Ele teria também praticado estupro virtual contra uma criança de 12 anos e induzido outras à automutilação. O mandado de apreensão foi cumprido pela Polícia Civil em Santo Antônio de Pádua, no norte fluminense. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 03/07



VOLUME DE CHUVA 1MM | UMIDADE RELATIVA 65 a 100%

AMANHÃ 11°/19° | DOMINGO 12°/16° | SEGUNDA 11°/17° | TERÇA 11°/18°

SOL: NASCENTE: 6h47 | POENTE: 17h34

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE	02/07	16h30
CHEIA	10/07	17h36
MINGUANTE	17/07	21h37
NOVA	24/07	16h11

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (min./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	55%	16mm	22°C/26°C	MACEIÓ	65%	7mm	22°C/27°C
BELÉM	40%	5mm	23°C/32°C	MANAUS	60%	7mm	25°C/29°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	14°C/32°C	NATAL	45%	7mm	23°C/27°C
BOA VISTA	60%	26mm	22°C/28°C	PALMAS	0%	0mm	20°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/22°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	6°C/16°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	13°C/22°C	PORTO VELHO	0%	0mm	20°C/28°C
CUIABÁ	0%	0mm	16°C/26°C	RECIFE	70%	8mm	23°C/27°C
CURITIBA	20%	0mm	6°C/14°C	RIO BRANCO	0%	0mm	14°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	25%	2mm	12°C/16°C	RIO DE JANEIRO	70%	9mm	16°C/19°C
FORTALEZA	35%	0mm	24°C/29°C	SALVADOR	75%	8mm	23°C/26°C
GOIÂNIA	0%	0mm	14°C/26°C	SÃO LUÍS	40%	0mm	25°C/31°C
JOÃO PESSOA	35%	8mm	23°C/26°C	TERESINA	0%	0mm	24°C/33°C
MACAPÁ	65%	20mm	25°C/30°C	VITÓRIA	75%	0mm	19°C/22°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	9°C/21°C	LOS ANGELES	-4h	16°C/27°C
ATENAS	+6h	27°C/32°C	MADRID	+5h	26°C/37°C
BARCELONA	+5h	26°C/31°C	MIAMI	-1h	26°C/29°C
BERLIM	+5h	16°C/25°C	MONTEVIDÉU	0h	7°C/12°C
BRUXELAS	+5h	14°C/24°C	MOSCOU	+6h	16°C/26°C
BUENOS AIRES	0h	6°C/12°C	NOVA YORK	-1h	21°C/29°C
CARACAS	-1h	21°C/24°C	PARIS	+5h	16°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/24°C	ROMA	+5h	29°C/37°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/20°C	SANTIAGO	-1h	7°C/20°C
GENEBRA	+5h	20°C/30°C	SYDNEY	+13h	8°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	4°C/13°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/28°C
LIMA	-2h	17°C/19°C	TÓQUIO	+12h	26°C/34°C
LISBOA	+4h	20°C/29°C	TORONTO	-1h	16°C/25°C
LONDRES	+4h	16°C/25°C	WASHINGTON	-1h	22°C/30°C

Onda de assaltos em SP

Criminosos invadem prédio no Itaim-Bibi e roubam joias e dinheiro

Segundo a PM, os ladrões entraram pela garagem e podem ter usado um controle clonado para abrir o portão do condomínio

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Dois suspeitos invadiram um prédio residencial no Itaim-Bibi, zona sul de São Paulo, e arrombaram um apartamento para roubar joias e dinheiro. O crime ocorreu na tarde de anteontem, em um edifício localizado na Rua da Mata.

Os suspeitos entraram de carro pela garagem do condomínio, provavelmente usando um controle clonado. A Polícia Militar foi acionada, mas o grupo conseguiu fugir.

Câmeras de segurança filmaram o veículo dos suspeitos, um Honda HRV de cor cinza, entrando na garagem por volta das 17h. Os dois homens subiram até um dos apartamentos, abriram a porta e foram até um cofre, de onde retiraram joias e dinheiro. O valor não foi informado.

A família que mora no apartamento chegava ao local e, percebendo que havia movimento, chamou a polícia. Conforme a SSP, os policiais militares foram ao local, mas os criminosos já haviam fugido.

CÂMERAS DE SEGURANÇA



As câmeras de segurança filmaram o veículo dos suspeitos

Conforme o Radar da Criminalidade, plataforma exclusiva do **Estadão**, foram registrados 17 crimes contra o patrimônio em maio deste ano, no Itaim-Bibi. A incidência maior, com dez casos, é de furto de celular. Também houve 3 roubos de celular e 3 furtos de veículos. O índice representa uma queda de 10,5% quando comparado com o mesmo período de 2024.

MORUMBI E HIGIENÓPOLIS. No fim de junho, seis pessoas, entre elas um casal de idosos, foram feitas reféns em um assalto a uma mansão no Morumbi, na zona sul. O prejuízo foi estimado em R$ 3 milhões. Os bandidos fugiram.

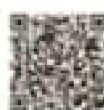
Os casos recentes assustam pela violência. Em abril, ao menos cinco bandidos armados com pistolas e fuzis mantiveram segurança, porteiro e outros funcionários dominados após entrar em uma casa na Rua General José Scarcela Portela, no Morumbi. Em maio, um grupo de criminosos armados invadiu um prédio residencial em Higienópolis, na região central. Eles usaram um carro com placa clonada, para entrar na garagem. Os assaltantes circularam pelos andares e saquearam os apartamentos. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de chip ativado por outra pessoa

Reclamação de Bianca Grimone: "No ano passado, minha mãe me presenteou com um novo Tim Chip 5G pré-pago. Sendo cliente da operadora há 20 anos, tenho outras duas linhas pré-pagas em meu nome e por isso mesmo confesso que não fiquei muito entusiasmada com o novo Tim Chip, porque em todo esse tempo não faltaram problemas com a empresa, sendo necessário, inclusive, recorrer à ajuda desta coluna para intermediar o conflito de acordo com a legislação pertinente. De qualquer forma, decorrido mais de um mês da aquisição do Tim Chip, finalmente resolvi inseri-lo no celular e proceder com sua ativação. Porém, ao tentar fazer o cadastro do novo número em meu nome, para minha desagradável surpresa, o número já estava cadastrado em nome de outra pessoa."

Resposta: "O Centro de Relacionamento com o Cliente da Tim tentou contato com a leitora para prestar esclarecimentos, mas não obteve sucesso. Para informações sobre a operadora, basta acessar o site www.tim.com.br ou entrar em contato com o Centro de Relacionamento com o Cliente discando *144 do próprio celular ou 1056 de qualquer telefone." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Brotas

Tivemos aqui, a 19 corrente, um caso de bexigas, o qual arrebatou o tropeiro Antonio José Adorno. A molestia fôra apanhada em Campinas. Apesar de não ter o mal ilo adiante, é conveniente que se tome providencias no sentido de evitar sua propagação.

- Sentimos nesta localidade bastante falta de advogados. Temos apenas um formado e esse mesmo é delegado de policia. Entretanto o logar offerece vantagens incontestaveis a mais um ou dous lettrados.

Tambem encontraria nesta localidade importantes interesses um bom professor de musica. pois muito se faz sentir quem ensine esta apreciada arte aos filhos do logar. ●



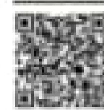
A BOTA DE OURO
Casa de Christiano Clausen
10-RUA DIREITA-10

10-Rua Direita-10

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Hoje, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Dora Costa Ferreira – Hoje, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista (7º dia).

Maria de Souza Hernandes – Dia 6, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Barão da Passagem, 971, Vila Leopoldina (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471).



NA WEB

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Época de migração

Litoral norte de SP tem 43 pinguins mortos em 3 dias

Apenas quatro foram encontrados vivos e estão em reabilitação; nos dez primeiros dias do mesmo mês de 2024, 19 morreram

Todo ano, entre junho e setembro, acontece a temporada de ocorrência de pinguins-de-Magalhães no litoral norte de São Paulo. Infelizmente, muitos são encontrados já mortos e, este ano, o número pode assustar: somente nos dois primeiros dias de julho e na manhã de quarta-feira já foram encontrados 43 animais da espécie mortos nas praias paulistas. Apenas outros quatro foram encontrados vivos e estão em reabilitação.

A espécie, que é originária da Patagônia, no extremo sul do continente americano, passa pelo litoral paulista durante a rota migratória anual de inverno, quando buscam alimento e águas um pouco mais quentes.

Em 2024, até 10 de julho, haviam sido feitos 43 resgates de pinguins juvenis (são os mais suscetíveis a se perderem do bando) no litoral norte paulista. Desses, 19 estavam mortos e 24 foram resgatados vivos e enviados para recuperação.

Apesar do número alto de mortes em 2025, especialistas não enxergam, até o momento, fatores que podem estar ligados ao aumento do índice de mortalidade dos pinguins. Os números podem variar de acordo com o ano.

ÉPOCA DE ATENÇÃO. De acordo com o oceanógrafo Hugo Gallo Neto, presidente do Instituto Argonauta e diretor do Aquário de Ubatuba, apesar da ocorrência dos pinguins no litoral da Região Sudeste do País ser um fenômeno natural, ele requer atenção especializada. "A temporada de pinguins é um momento importante para reforçarmos o cuidado com a fauna marinha", afirma.

"O trabalho das equipes em campo permite identificar rapidamente os casos e direcionar o atendimento adequado. Além disso, o apoio da população ao acionar os canais corretos é crucial para o sucesso das ações de manejo", afirma Carla Beatriz Barbosa, uma das coordenadoras do PMP-BS pelo Instituto Argonauta.

Em busca de água quente
Espécie é originária da Patagônia, no extremo sul do continente americano

AJUDA. A equipe de resgate de pinguins no litoral norte pode ser acionada por qualquer pessoa que encontre um indivíduo da espécie, pelo telefone 0800-642-3341.

A recomendação é não tocar nos animais, nem mesmo para devolvê-los para a água, ou sequer oferecer qualquer tipo de alimento até a chegada dos especialistas. "Tais ações podem causar ainda mais estresse ou agravar o estado de saúde do animal."

Os 47 pinguins já encontrados neste ano, todos eles juvenis, foram encontrados encalhados nos municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela.

"Quatro estavam vivos e foram encaminhados para atendimento veterinário e reabilitação na Unidade de Estabilização de São Sebastião e no Centro de Reabilitação e Despetrolização de Ubatuba (CRD)", informou o Instituto Argonauta.

"Os 43 animais encontrados mortos foram recolhidos e enviados para avaliação com o objetivo de investigar a causa do óbito." ●

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
08/07 ÀS 15H
SOMENTE ONLINE









Visitas (escavadeira, pá carregadeira e trator): De segunda a sexta, das 09h às 16h. Agendar com Jairo Crispim Junior, Gustavo Carvalho e Nelson Aparecido Machado no fone (13) 3369-5014. Bens em exposição na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, km 264,400, S/Nº - Bairro Areais - Cubatão/SP. Referência: Logo após a balança da Ecovias sentido Guarujá/SP. Visitas (Plataforma): O bem está em exposição no endereço Av. Adhemar Pinto de Siqueira, 342 - Vila Galvão - Caçapava - SP. As visitas devem ser agendadas com o Sr. Diogo Oliveira pelo WhatsApp: (12) 9.9704-3941.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 641

Saúde

Implante contraceptivo estará disponível no SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) passará a oferecer gratuitamente o implante hormonal contraceptivo, conhecido como Implanon. A incorporação do método foi aprovada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e a expectativa é ofertar 500 mil dispositivos ainda neste ano, segundo o Ministério da Saúde.

O implante, cuja aplicação na rede particular pode chegar a custar R$ 4 mil (R$ 1 mil pelo dispositivo e R$ 3 mil pela aplicação), será uma opção para mulheres adultas de 18 a 49 anos, que atualmente contam apenas com o DIU de cobre como contraceptivo reversível de longa duração. "Esses métodos são considerados mais eficazes no planejamento reprodutivo por não dependerem do uso contínuo ou correto por parte da usuária", diz o ministério. ● LAYLA SHASTA

Eufrázio

MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Com Estêvão, Palmeiras tenta passar pelo Chelsea

Atacante se apresentará ao clube inglês após o torneio, mas antes vai tentar ajudar o Alviverde na luta por uma vaga nas semifinais da competição

CESAR GRECO/PALMEIRAS



O atacante Estêvão tenta passar pela marcação em treino; jogador será titular contra o futuro time

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / FILADÉLFIA

22h: GLOBO, SPORTV, DAZN, CAZÉTV e PRIME VÍDEO

MUNDIAL DE CLUBES - QUARTAS DE FINAL



PALMEIRAS | CHELSEA

PALMEIRAS: Weverton; Giay, Bruno Fuchs, Micael e Vanderlan; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Estêvão; Maurício, Allan e Vitor Roque.
Técnico: Abel Ferreira.
CHELSEA: Sanchez; Reece James, Colwill e Adarabioyo; Enzo Fernández, Lavia, Dewsbury-Hall e Cucurella; Pedro Neto (Nkunku), Delap e Cole Palmer.
Técnico: Enzo Maresca.
Árbitro: Alireza Faghani (Austrália).
Horário: 22h (de Brasília).
Local: Lincoln Financial Field, na Filadélfia.

O dia 4 de julho não é importante apenas para os americanos. Este 4 de julho, especificamente, é bastante decisivo para o Palmeiras. No dia em que os Estados Unidos comemoram 249 anos de sua independência, o time alviverde joga na Filadélfia, berço da democracia americana, um dos jogos mais importantes de sua história.

No Lincoln Financial Field, o Palmeiras decide contra o Chelsea quem vai às semifinais do Mundial de Clubes. A bola rola às 22h (horário de Brasília) para o duelo que opõe brasileiros e ingleses três anos e meio após a decisão do Intercontinental de 2021 – disputado em fevereiro de 2022.

O confronto na Filadélfia é oportunidade para o Palmeiras dar o troco no Chelsea pelo vice do Intercontinental. Muita coisa mudou desde aquela última partida, sobretudo no Chelsea, que trocou até de dono, mas o técnico palmeirense é o mesmo e sua fome de vencer também, diz ele.

"Nós vamos fazer o melhor, focar, porque do outro lado tem um grande time, bons jogadores. Nós temos um sonho e vamos lutar por esse sonho. Manter os olhos abertos e lutar ao máximo."

Como disse há três anos, Abel entende que o Palmeiras é azarão contra os ingleses, apesar de o clube paulista, para ele, funcionar como uma agremiação da Europa.

"Vamos ser realistas: o Chelsea vem aqui e compra nosso melhor jogador (Estêvão). O que quer que eu diga mais? Mas isso não invalida que temos armas e ambição, dentro do nosso plano de jogo, da nossa estratégia."

O embate vai opor o atual e o futuro time de Estêvão, que pode fazer sua despedida do Palmeiras, uma vez que está vendido ao Chelsea. "Todos sabiam que poderia haver esse confronto. Ele vai fazer o que sempre fez, que são as tarefas dele", resumiu Abel. "Ele vai fazer o que sempre fez, há compromissos que tem que realizar. Depois disso, estará livre para ir ao seu novo clube."

DESFALQUES. O desafio, que já era grande, aumentou para o Palmeiras assim que perdeu três de seus quatro titulares da linha defensiva. Murilo está machucado e Gustavo Gómez e Piquerez, suspensos. Micael, Naves e Benedetti disputam uma vaga para ver quem será o parceiro de Bruno Fuchs. Na lateral, o único reserva de Piquerez é Vanderlan. Mas existe a possibilidade de Abel armar a equipe com três zagueiros e fazer improvisos, embora o técnico tenha indicado que vai manter a equipe com uma linha de quatro na defesa.

"O nosso capitão tem sido o Gómez, é uma oportunidade para o Fuchs, o Micael, mostrarem sua liderança. É uma oportunidade como equipe de assumirmos, de nos mostrarmos. Na ausência de um, outro se levanta, se mostra, se impõe e lidera", ressaltou o português.

Time mais "chato" do Mundial para a Fifa, que tem se irritado com as excessivas reclamações durante a competição, sobre o calor e o protocolo de paralisação das partidas, o Chelsea afinou o discurso. Todos os atletas disseram que não estão de férias nos EUA.

O desfalque do Chelsea é o meio-campista equatoriano Moisés Caicedo, um dos destaques do time. Ele está suspenso. Pedro Neto, amigo de Diogo Jota, que faleceu em um acidente de carro, também pode ser uma ausência. Ele foi liberado para ir ao velório em Portugal. Neto começou sua carreira no Braga justamente sob o comando de Abel Ferreira.

ALERTA. Para o meio-campista Dewsbury-Hall, o time inglês precisa ficar atento às principais qualidades da equipe paulista. "Ninguém aqui está ignorando o Palmeiras e vimos times sul-americanos muito fortes neste torneio", alertou.

João Pedro, recém-contratado, será opção no banco para o técnico Enzo Maresca. ●

"Todos sabiam que poderia haver esse confronto. Ele (Estêvão) vai fazer o que sempre fez, que são as tarefas dele. Há compromissos que tem que realizar. Depois, estará livre para ir ao seu novo clube"

"Nós temos um sonho e vamos lutar por esse sonho. Manter os olhos abertos e lutar ao máximo"
Abel Ferreira, téc. do Palmeiras

Fluminense e Al-Hilal fazem o 'jogo dos improváveis'

LEONARDO CATTO

16h: GLOBO, SPORTV, DAZN, CAZÉTV e PRIME VÍDEO

MUNDIAL DE CLUB ES - QUARTAS DE FINAL



FLUMINENSE | AL-HILAL

FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Ignácio e Fuentes; Martinelli e Hércules; Canobbio, Nonato e Jhon Arias; Germán Cano.
Técnico: Renato Gaúcho.
AL-HILAL: Bono; João Cancelo, Al-Harbi, Koulibaly e Renan Lodi; Nasser Al-Dawsari, Ruben Neves e Milinkovic-Savic; Malcom, Marcos Leonardo e Kanno.
Técnico: Simone Inzaghi.
Árbitro: Danny D.Makkelie (HOL).
Horário: 16h (de Brasília).
Local: Camping World, em Orlando.

Fluminense e Al-Hilal fazem hoje o confronto mais surpreendente das quartas de final do Mundial de Clubes, às 16h (de Brasília), em Orlando. Nenhum dos dois times se classificou em primeiro lugar no seu grupo, ambos surpreenderam os favoritos nas oitavas de final e um deles estará entre os quatro melhores do torneio.

O Fluminense de Renato Gaúcho montou uma defesa à la italiana para segurar a Internazionale e vencer por 2 a 0. A estratégia não deve ser a mesma hoje, ainda que o time saudita tenha estrelas que até recentemente jogavam no nível mais alto do futebol mundial.

Isso porque Renato planejou o jogo contra a Inter para espelhar os italianos. O time saudita, embora tenha priorizado defender-se para ganhar do Manchester City por 4 a 3, não atua com três zagueiros.

Soteldo pode aparecer como novidade no Fluminense durante o jogo. Contratado poucos dias antes do início do Mundial, ele ainda não estreou por causa de lesão muscular.

Renê, suspenso por dois cartões amarelos, está fora. Nonato, Martinelli, Arias, Keno e o técnico Renato estão pendurados. Se algum deles for advertido com cartão, estará fora das semifinais. Os cartões são zerados somente na próxima fase, para que eventual suspensão não tire ninguém da decisão.

O Al-Hilal é mais um dos clubes sauditas que ganharam os holofotes a partir de contratações vindas da Europa, com investimento estatal. A principal foi a de Neymar. O brasileiro, porém, acumulou lesões e nunca foi essencial para a equipe.

A vitória sobre o City recolocou o futebol saudita no centro das atenções. Quem atua no país há algum tempo enfatiza que o nível cresce. "Queríamos demonstrar que o Al-Hilal tem talento e poder para estar aqui", disse o zagueiro Koulibaly, ex-Napoli e Chelsea.

O ex-santista Marcos Leonardo, que tem três gols no Mundial, Malcom e Renan Lodi são os brasileiros protagonistas do Al-Hilal. O elenco ainda conta com Kaio César. ●

Eufrázio

Diogo Jota 1996 - 2025

Atacante português do Liverpool e irmão morrem em acidente na Espanha

Jogador também defendia a seleção de Portugal, tinha três filhos e havia se casado recentemente

PETER KLAUNZER / AP



Homenagem a Diogo Jota na Euro Feminina, em Portugal x Espanha

OBITUÁRIO

ZAMORA, ESPANHA

O mundo do futebol foi surpreendido ontem com as mortes de Diogo Jota, de 28 anos, atacante do Liverpool e da seleção de Portugal, e de seu irmão, André Silva, de 25 anos, que também era jogador. Os irmãos sofreram um grave acidente de carro na cidade de Zamora, no norte da Espanha. Diogo Jota deixa a esposa, com quem havia se casado há 12 dias, e três filhos.

Diogo Jota fez um churrasco com a família no dia anterior ao acidente. O jogador, que não fazia consumo de álcool, ganhou a companhia do irmão na viagem de última hora. O atleta do Liverpool estava a caminho do Reino Unido para se juntar aos companheiros.

Após iniciar a viagem na cidade do Porto, em Portugal, ele seguia de carro até Santander, na Espanha, onde pegaria uma embarcação até Portsmouth, no sul da Inglaterra, e, depois, partiria para Liverpool – o time inglês inicia a pré-temporada no dia 8 de julho.

O atacante passou recentemente por uma cirurgia no pulmão para corrigir um desconforto no tórax, e os médicos o aconselharam a evitar aviões por causa de mudanças na pressão atmosférica e a possibilidade de complicações no pós-operatório.

ONDE FOI



INFOGRÁFICO ESTADÃO

Autoridades locais afirmam que, por volta das 0h30 de ontem, Diogo e seu irmão seguiam em uma Lamborghini Huracán com tração traseira pela rodovia federal espanhola A-52, próximo a Sanabria, a 335 km da capital Madri.

Em uma ultrapassagem, no km 65 da via, um dos pneus estourou, fazendo o carro sair da pista em alta velocidade, colidir com o guardrail e explodir na sequência. Os irmãos morreram carbonizados.

O jornal espanhol *El País* afirmou que policiais teriam apontado um possível excesso de velocidade da Lamborghini de Diogo Jota.

"Fontes da Guardia Civil apontam para um possível excesso de velocidade no veículo de alta cilindrada em que viajavam Diogo Jota e seu irmão, quando faziam uma ultrapassagem em um trecho da rodovia com velocidade máxima de 120 quilômetros por hora. Como consequência dessa alta velocidade em um asfalto imperfeito, um pneu traseiro estourou, o que causou a perda de controle do veículo, e o carro acabou 'explodindo', segundo as mesmas fontes", escreveu o periódico espanhol.

Diogo e seu irmão estavam na reta final de suas férias e se apresentariam aos seus clubes nos próximos dias para iniciarem a pré-temporada. André Silva era atleta do Penafiel, da segunda divisão portuguesa.

CARREIRA. Diogo Jota deu os primeiros passos no futebol no Gondomar, pequeno time de Portugal. Nas categorias de base, ele também vestiu a camisa do Paços de Ferreira. De lá, foi para o Atlético de Madrid, mas se destacou com a camisa do Porto e do Wolverhampton, da Inglaterra, antes de chegar ao Liverpool.

Com a camisa dos Reds, Diogo Jota conquistou três títulos – duas Copas da Liga Inglesa, uma Copa da Inglaterra e a Premier League da última temporada. Ele marcou 65 gols em 182 jogos, o último deles no dia 2 de abril, no clássico contra o Everton.

O atacante também defendeu a seleção portuguesa em 49 partidas, com 14 gols marcados e com o bicampeonato da Liga das Nações da Uefa.

Diogo Jota tinha se casado com Rute Cardoso, com quem havia noivado em 2022, há apenas 12 dias, em 22 de junho. O jogador deixa três filhos, sendo a caçula de sete meses.

O atacante estava com Rute Cardoso desde a adolescência, quando se conheceram durante o Ensino Médio, na cidade do Porto, em Portugal. ●

'Era um ser humano maravilhoso. Nunca esqueceu suas raízes'

"Um profissional exemplar." É assim que o português Miguel Gonçalves, fisioterapeuta respiratório de 46 anos, classifica Diogo Jota, em entrevista ao *Estadão*. O profissional atendeu o jogador nas últimas semanas, durante o processo de recuperação do atleta após uma cirurgia no pulmão.

Miguel Gonçalves esteve com Diogo Jota no dia anterior ao acidente. O jogador fez um jantar para familiares e amigos antes de partir para a Inglaterra. O atacante não fazia consumo de álcool e esbanjava uma forma física invejável. Dias antes, o atleta, que era muito religioso, foi ao Santuário de Fátima agradecer o sucesso na cirurgia.

"(Diogo) era um ser humano maravilhoso. É um menino que veio de baixo, não esteve nas escolinhas do Porto, Benfica ou Sporting", comentou Gonçalves.

"Começou em clubes pequenos e subiu ao topo do futebol mundial, sendo campeão da Premier League em um dos maiores clubes do mundo, que é o Liverpool. E nunca esqueceu suas raízes." ● RODRIGO SAMPAIO

Wimbledon

João Fonseca encara gigante chileno por vaga nas oitavas

LONDRES

João Fonseca faz hoje sua terceira partida no Grand Slam de Wimbledon, com o objetivo de alcançar as oitavas de final do torneio. No entanto, a tarefa não deverá ser muito fácil. O brasileiro terá como adversário o gigante chileno Nicolás Jarry, de 2,01m de altura. O confronto, na quadra de número 2 do All England Lawn Tennis Club, está previsto para começar por volta das 10 horas (de Brasília) e terá transmissão da ESPN e do Disney+.

Será o primeiro embate entre Fonseca e Jarry no circuito. O chileno, de 29 anos, é o atual 143º colocado do ranking da ATP e veio do qualifying, a fase preliminar do torneio. Porém, já foi o número 16 do ranking e tem três títulos de nível ATP no currículo, todos no saibro. Em torneios de Grand Slam, Jarry teve o melhor resultado em Roland Garros em 2023, chegando às oitavas de final.

Nesta edição de Wimbledon, derrotou Holger Rune, número 8 do mundo, e Learner Tien.

JOANNA CHAN / AP PHOTO – 30/06/2025



Nicolás Jarry tem 2,01 m de altura e é o 143º no ranking

O brasileiro, por sua vez, chega à terceira rodada após vencer o britânico Jacob Fearnley por 6/4, 6/1 e 7/6 (7/5) e o americano Jenson Brooksby por 6/4, 5/7, 6/2 e 6/4.

Em 2019, Nicolás Jarry passou por um momento conturbado na carreira. Durante a Copa Davis, ele testou positivo para Ligandrol e o esteroide Estanozolol. O chileno alegou inocência, dizendo que poderia ter sido vítima de contaminação cruzada em multivitamínicos produzidos no Brasil. Foi suspenso pela Federação Internacional de Tênis por 11 meses. A sanção terminou em novembro de 2020.

Nicolás Jarry tem um saque potente e também já alcançou na carreira bons resultados em torneios de duplas. Na temporada de 2019, ele e o argentino Máximo González derrotaram Thomaz Bellucci e Rogério Dutra Silva na final de duplas do Rio Open. ●

Tênis de Mesa

Calderano é impedido de entrar nos EUA por viagem feita a Cuba

Ida à ilha em 2023 tirou dele o benefício do Programa de Isenção de Visto; brasileiro perderá disputa em Las Vegas

O mesa-tenista Hugo Calderano foi impedido de entrar nos Estados Unidos, onde iria participar da etapa de Las Vegas do Circuito Mundial, que começa amanhã. O brasileiro tem passaporte português e não foi autorizado a ingressar no país por causa de uma viagem feita a Cuba em 2023 que o impede de entrar nos EUA por meio do Sistema Eletrônico para Autorização de Viagem (ESTA, em inglês). Ele não teve tempo hábil para solicitar o visto emergencial.

"Infelizmente não poderei disputar o WTT Grand Smash em Las Vegas devido a um impedimento burocrático para entrada nos Estados Unidos. Lamento ficar fora de uma das mais importantes competições da temporada por questões que fogem do meu controle, especialmente vindo de resultados tão positivos. É frustrante", lamentou o brasileiro, campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa, medalha de prata no Mundial e que na semana passada conquistou o WTT Star Contender Ljubljana, na Eslovênia.

Por ter cidadania portuguesa, Hugo, número três do ranking mundial, teria somente de informar a sua entrada nos EUA por meio do ESTA, pois países da União Europeia fazem parte do Programa de Isenção de Visto. Porém, uma lei de 2015, a Lei de Melhoria do Programa de Isenção de Visto e Prevenção de Viagens Terroristas de 2015, determina que a pessoa não pode entrar no país sem visto se tiver visitado Cuba depois de 2021.

PETROS GIANNAKOURIS/AP PHOTO - 7/8/2024



"Segui o mesmo protocolo de todas as viagens anteriores que fiz aos Estados Unidos utilizando o meu passaporte português. Ao ser informado sobre a situação, mobilizei toda a minha equipe para conseguir um visto regular de emergência, mas, infelizmente, não houve tempo hábil."
Hugo Calderano
Mesa-tenista brasileiro

Foi o que aconteceu com Calderano. Ele esteve em Cuba em 2023 para disputar o Campeonato Pan-Americano e o evento de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, organizados pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF). Por causa dessa viagem, perdeu o benefício de entrar nos EUA apenas informando sobre sua ida ao País.

Ele preencheu o formulário comunicando sua ida a Las Vegas e, diante do prazo maior do que o habitual para autorização por parte das autoridades norte-americanas, decidiu entrar em contato com a Alfândega e Proteção de Fronteiras (CPB). Foi quando recebeu a informação de que não estava mais elegível.

CORRERIA. O brasileiro, então, tentou solicitar um visto regular emergencial. Recebeu apoio da Associação de Tênis de Mesa dos Estados Unidos (USATT) e do Comitê Olímpico e Paralímpico dos Estados Unidos (USOPC) e teve o agendamento emergencial aprovado. Porém, não havia disponibilidade para uma entrevista consular que lhe permitisse chegar a tempo do início da competição.

"Segui o mesmo protocolo de todas as viagens anteriores que fiz aos Estados Unidos utilizando o meu passaporte português. Ao ser informado sobre a situação, mobilizei toda a minha equipe para conseguir um visto regular de emergência, mas, infelizmente, não houve tempo hábil", disse Calderano. ●

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 2
● Etapa da Inglaterra
Treino Livre
6h / BandSports

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Terceira Rodada
7h / ESPN 2

FÓRMULA 1
● GP da Inglaterra
1º e 2º Treinos Livres
8h30 e 12h / BandSports

FÓRMULA 3
● Etapa da Inglaterra
Classificação
10h / BandSports

BASQUETE
● Fiba Woman's Americup 2025
Quartas de Final
15h10 / ESPN 4

BEISEBOL
● MLB
N.Y. Yankees x New York Mets
16h / ESPN 3

FUTEBOL
● Eurocopa Feminina
Dinamarca x Suécia
13h / CazéTV
Alemanha x Polônia
13h / CazéTV
● Mundial de Clubes
Fluminense x Al-Hilal
16h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Video
Palmeiras x Chelsea
22h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Video
● Série B
Coritiba x Volta Redonda
19h / ESPN

BASQUETE
● Fiba Woman's Americup 2025
Quartas de Final
21h10 / ESPN 4

BOXE
● Superpenas
M. Esparza x T. Munyai
23h / ESPN 4

Raridade

SOTHEBY'S



NWA 16788 foi encontrado no deserto do Saara em 2023

Fragmento de 24,7 kg de Marte será leiloado

Sotheby's negociará meteorito no dia 16; valor pode chegar a R$ 22 milhões

FABIO GRELLET
RIO

O maior fragmento de Marte já encontrado na Terra, um meteorito de 24,67 quilos identificado oficialmente pelo código NWA 16788, será leiloado pela Sotheby's, em Nova York, no próximo dia 16 de julho. A expectativa da casa de leilões é arrecadar até US$ 4 milhões (cerca de R$ 21,8 milhões) com o negócio.

O meteorito foi descoberto em 16 de novembro de 2023 por um caçador desses objetos em um trecho do Deserto do Saara em Agadez, no Níger, país da África.

Exames confirmaram que ele é proveniente de Marte, de onde se desprendeu provavelmente devido ao impacto de um asteroide. Depois disso, o meteorito viajou 362 milhões de quilômetros até cair no Saara, se acredita que pouco antes de ser descoberto.

O NWA 16788 foi validado e publicado na 113.ª edição do Meteoritical Bulletin (2025), publicação de referência em ciência meteorológica. Antes de ser leiloado, o meteorito foi exibido publicamente na Agência Espacial Italiana, em Roma, durante a Noite Europeia dos Pesquisadores de 2024, e em uma galeria particular em Arezzo, na Toscana, também na Itália.

Dos mais de 77 mil meteoritos registrados na Terra, apenas cerca de 400 são comprovadamente de Marte. Juntos, pesam 374 quilos. Com quase 25 quilos, a peça que vai a leilão pesa 6,5% desse total e é 70% maior que o segundo maior meteorito de Marte conhecido na Terra.

Segundo a Sotheby's, o NWA 16788 é coberto por uma crosta de fusão marrom-avermelhada, que lhe confere "inconfundível tonalidade marciana". Regmagliptos, ou depressões superficiais formadas pelo aquecimento por atrito durante a rápida descida pela atmosfera terrestre, também são visíveis na superfície do meteorito.

Uma porcentagem significativa (21,2% em volume) do NWA 16788 é composta por um vidro conhecido como maskelynite, produzido porque um asteroide atingiu a superfície de Marte com tanta força que metamorfoseou o feldspato original da rocha por meio de calor e pressão intensos, impulsionando também esse pedaço de Marte para fora da superfície do planeta.

"NWA 16788 é uma descoberta de extraordinária importância – o maior meteorito marciano já encontrado na Terra e o mais valioso de seu tipo já oferecido em leilão", disse Cassandra Hatton, vice-presidente de ciência e história natural da Sotheby's, em comunicado.

"Seria uma pena se desaparecesse no cofre de um oligarca", disse Steve Brusatte, professor de Paleontologia e evolução na Universidade de Edimburgo, na Escócia, à CNN, para quem o material deveria ser exposto ao público. ●

Viagem pelo espaço

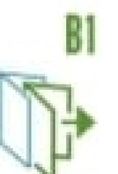
362 milhões de quilômetros foi quanto o meteorito viajou até cair

77 mil meteoritos já foram registrados na Terra; só 400 são de Marte

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
INCLUI CLASSIFICADOS





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

INSS **Descontos irregulares**

Toffoli autoriza que ressarcimento de fraudes fique fora do arcabouço

Ministro do Supremo homologa plano apresentado pela AGU para que os pagamentos a aposentados e pensionistas sejam realizados a partir de 24 de julho

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o governo a não contabilizar no arcabouço fiscal os valores que serão usados para ressarcir as vítimas de descontos indevidos no INSS, mesmo que não seja aberta uma linha de crédito extraordinário. Na mesma decisão, expedida ontem, o ministro homologou o acordo apresentado na véspera pela Advocacia-Geral da União (AGU) para que os pagamentos aos aposentados e pensionistas sejam realizados a partir de 24 de julho, em três lotes. A homologação dessa decisão ainda precisa ser submetida a referendo do plenário da Corte.

A decisão de Toffoli vem num momento em que o governo enfrenta problemas para fechar suas contas e cumprir as metas do arcabouço, além de crise com o Congresso depois da derrubada de decreto que aumentava o Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). O valor necessário para ressarcir os mais de 3 milhões de aposentados afetados é estimado pelo INSS em R$ 2,1 bilhões.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, considerou "importante" a decisão de excluir os gastos do ressarcimento do arcabouço. "Na verdade, foi um tratamento dado de igual forma ao de um precatório. Como os precatórios, a partir de um determinado limite, estão fora (*do arcabouço*)", disse Haddad, que participou de reunião dos Brics, no Rio.

> **Judicialização**
> **Ministro determinou ainda a suspensão dos processos que cobram indenização da União pelas fraudes**

Em sua decisão, Toffoli disse que deixar os recursos fora do arcabouço fiscal se justifica por dois motivos: o pagamento dos valores pela Fazenda já seria incluído em precatório em caso de responsabilização do Poder Público; e também porque a "providência está justificada nos postulados da dignidade da pessoa humana, da segurança jurídica e da confiança legítima nas instituições, os quais foram abalados com a supressão espúria de recursos de natureza alimentar do patrimônio de cidadãos brasileiros vulneráveis".

AÇÕES CONTRA A UNIÃO. O ministro determinou ainda a suspensão dos processos e da eficácia das decisões que pedem a responsabilização da União e do INSS pelos descontos indevidos. Mas manteve suspensa a prescrição dessas ações com o objetivo de "proteger os interesses dos beneficiários que serão ressarcidos, sem necessidade de ingresso no Poder Judiciário".

Quando acionou o Supremo, em 12 de junho, a AGU informou que já haviam sido ajuizadas 65 mil ações indenizatórias contra a União, com impactos aos cofres públicos que podiam chegar a R$ 1 bilhão. "Com essa medida, tutelam-se os interesses dos aposentados e pensionistas e evita-se a grande onda de judicialização que já se faz presente em todo o País", disse Toffoli.

A conciliação envolveu a AGU, o INSS, o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública da União (DPU) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no âmbito da ação relatada por Toffoli.●

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
É AMANHÃ! 05/07/25 - 09h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



PORSCHE PANAMERA T ST 17/17 - (PEQ. MONTA)


VOLVO XC90 T8 INSCRIPT 20/20 - (MÉDIA MONTA)


FIAT CRONOS DRIVE1.3AT 23/23 - (MÉDIA MONTA)

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital
*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.



CITROEN C3 90M TENDANCE 15/15 - (MÉDIA MONTA)



PEUGEOT 408 BUSINESS 16/16 - (MÉDIA MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Nós, quem? Contra eles, quem?

Houve um tempo em que o presidente Lula anunciava que governava para o interesse de todos os brasileiros, inclusive dos que votaram contra ele.

Hoje, vai sendo imposto o mantra do "nós contra eles", sem que fique claro quem sejam esses "nós" e quem sejam esses "eles". Nós, os pobres? Nós, os proletários? Nós, os do Partido? Nós, os democratas? Contra quem? Contra a direita? Contra a Faria Lima? Contra os mandachuva de sempre? Seja o que – e quem – for, é o discurso da polarização, que pretende antecipar o debate eleitoral.

No momento, serve para defender o renitente aumento de impostos, em detrimento de um mínimo de objetividade: como é que o aumento do IOF, que deveria servir apenas para fins regulatórios – e não arrecadatórios –, beneficiaria o "andar de baixo" e não os lobbies favorecidos pelo Congresso, se atinge em cheio as pequenas e médias empresas, os microempreendedores individuais (MEIs) e o comércio que pratica o crédito denominado "risco sacado"?

Na falta de um inimigo claro, as velhas esquerdas que se agrupam ao lado do governo Lula ainda tentam se apegar à estratégia da diversidade, de parca densidade sociológica e ideológica, da defesa dos direitos das minorias (negros, mulheres, população LGBT+), ainda que resvalem para discursos extremistas, que



WILTON JUNIOR/ESTADÃO-1/7/2025

Haddad e Lula: qual o inimigo?

pregam mais o ódio ao outro do que o combate às discriminações vigentes. Poderiam refugiar-se na defesa dos valores da social-democracia. Mas têm, em relação a ela, um entendimento confuso e inconsequente, quando se aliam a governos autoritários, como os da Venezuela, de Cuba, da Rússia e do Irã.

Como a questão central desse discurso não é de lógica aristotélica, cabe perguntar se, ainda assim, consegue colar na sociedade e no jogo político.

Quando perde votos e capacidade de mobilização, o governo apega-se a dois falsos diagnósticos: o de que é preciso melhorar a sua comunicação, e aí nomeia outro marqueteiro; e o de que é de que falta diálogo com as bases – e se põe a fazer sermões, sem dar ouvidos ao outro lado.

Apesar das fartas políticas populistas e distributivas, a popularidade do governo Lula desliza ladeira abaixo. A percepção geral é de que a política econômica se aprofunda para o campo disfuncional. Novos rombos somam-se aos anteriores. A dívida pública vai crescendo, se aproxima dos 80% do PIB. Para pagar os lesados pelas fraudes do INSS, que até agora não haviam sido coibidas, o governo decidiu que vai aumentar a dívida e, assim, descarregar a conta sobre o contribuinte.

Muito antes da Inconfidência Mineira e da Derrama, sabe-se no Brasil, que há um limite para a extorsão tributária. Chega o momento em que o contribuinte não aguenta mais, mesmo quando as autoridades se esforçam para difundir a versão de que são os mais ricos que rejeitam a carga tributária e a empurram sobre os mais pobres. E quando a sociedade não aguenta mais, as consequências políticas ficam inevitáveis. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tributos Crise entre Poderes

Com defesa de regulação e receita, governo adota 'tese dupla' no IOF

Planalto defende ao mesmo tempo caráter regulatório e de ampliação de receita; questão está no centro do debate no STF

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo adotou um "discurso duplo" na defesa do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) ao sustentar, ao mesmo tempo, que a medida tem o objetivo de regular o mercado e corrigir distorções e também incrementar a arrecadação. A questão está no centro da discussão que o governo trava no Supremo Tribunal Federal (STF) ao questionar a derrubada do decreto presidencial que elevava o imposto pelo Congresso.

Documentos obtidos pelo **Estadão** mostram que, ao sugerir a edição do primeiro decreto com o aumento do IOF, publicado no dia 22 de maio, a Receita Federal elaborou parecer em que defendeu a elevação das alíquotas com o objetivo de regular o mercado, sem citar uma alta na arrecadação.

A equipe econômica, porém, tem argumentado que precisa dos recursos para equacionar o Orçamento – na Argentina, anteontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu o decreto para cumprir a meta fiscal de 2026.

A Constituição autoriza o Legislativo a derrubar atos do presidente que ultrapassem limites regulamentadores. O governo argumenta no STF que o viés do decreto foi regulatório, mesmo com os impactos na arrecadação, e que, portanto, a decisão do Congresso foi inconstitucional.

No Supremo, a Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu que o decreto reforçou o caráter regulatório, ainda que tenha efeitos na arrecadação. "No exercício legítimo da sua competência regulamentar, o Poder Executivo alterou as alíquotas do IOF com o intuito de 'promover padronização normativa, simplificação operacional e maior neutralidade tributária'", diz a peça apresentada ao STF.

Em maio, o governo anunciou um corte no Orçamento de R$ 31,3 bilhões ao mesmo tempo que decretou um aumento do IOF. O setor produtivo e o Congresso reagiram, e o governo recuou.

Dias depois, o Planalto publicou um novo decreto que retificava trechos da iniciativa anterior. Com ele, também foi editada uma medida provisória (MP) que prevê a taxação de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), entre outros ativos.

O governo esperava arrecadar R$ 12 bilhões com o IOF neste ano. Até o momento, o governo diz que é possível cumprir a meta de resultado primário (receitas menos despesas, sem contar os juros) e o arcabouço fiscal com os recursos bloqueados em maio. A meta é zerar as contas, com tolerância de um déficit de R$ 31 bilhões.

Contas públicas

R$ 12 bi é a estimativa do governo de arrecadação com as mudanças no IOF

R$ 31,3 bi foi o valor que o governo congelou do Orçamento em maio

R$ 31 bi é o máximo de déficit permitido pela meta fiscal de 2025

PARECER. No parecer elaborado pela Receita Federal para amparar o decreto que elevava o Imposto sobre Operações Financeiras, técnicos do Fisco enumeraram argumentos para justificar a medida, mas não trataram a medida como arrecadatória.

Sobre a mudança no IOF-crédito, a Receita afirmou que o aumento da alíquota tinha o objetivo de "uniformizar o tratamento tributário entre pessoas físicas e jurídicas, eliminando a assimetria hoje existente nas alíquotas aplicáveis".

Em relação ao IOF-câmbio, a medida geraria "maior padronização entre as alíquotas atualmente aplicáveis, reduzindo as distorções existentes no mercado cambial".

A Receita também justificou o decreto com o objetivo de "moderar a expansão do crédito de curto prazo", em consonância com os esforços do Banco Central, e assegurar a convergência da inflação às metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O argumento foi reproduzido pelos técnicos da Fazenda durante a entrevista coletiva que anunciou o aumento do IOF, no fim de maio.

O aumento da tributação sobre o envio de recursos ao exterior foi motivo das primeiras reações, levando o governo a recuar da medida e revogar esse ponto na madrugada seguinte. Em parecer assinado às 0h17 do dia 23 de maio, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou que o objetivo da alteração era a "forte repercussão negativa do mercado e avaliação superior de conveniência e oportunidade no âmbito regulatório".

RESPOSTA. Procurado, o Ministério da Fazenda afirmou que o decreto teve como fundamento central o caráter regulatório, previsto na Constituição e disciplinado por lei. "Embora tenha efeitos secundários positivos sobre a arrecadação – especialmente em um momento fundamental de esforço coletivo para o equilíbrio das contas públicas –, a motivação primária da medida é de natureza regulatória", disse o ministério. ●

Para Dino, aumento do imposto não gera '5 minutos de debate'

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que o tema da alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), revertida pelo Congresso e objeto de ações na Corte, não "tem nada de profundo" e que não gera "cinco minutos de debate", mas se transformou em um "tema constitucional de altíssima indagação por motivos que não cabem ao Supremo".

Ele disse que já sabe como vai votar, mas não antecipou sua posição. As declarações foram feitas ontem no Fórum Jurídico de Lisboa, realizado em Portugal. "Esse tema da hora, que eu não sou relator, porque Deus é bom, se nós fizéssemos uma banca de concurso de Direito Tributário com alunos do primeiro período da graduação de Direito, todo mundo sabe a resposta sobre essa controvérsia: o tema não tem nada de profundo, juridicamente pelo contrário, é raso, é simplório", disse.

Dino disse que há duas saídas institucionais para o caso: aplicar a lei ou abrir uma conciliação para conciliar "aqueles que deveriam se conciliar pelos seus próprios meios". ●

Tributos Crise entre Poderes

Alcolumbre pede fim do 'nós contra eles' ao nº 2 da Fazenda

Durigan se encontra com presidente do Senado para retomar diálogo do governo com líderes do Congresso após derrubada do IOF

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, número 2 de Fernando Haddad, se reuniram na última quarta-feira, em Brasília, em uma primeira aproximação desde a derrota do governo na votação para a derrubada do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Durigan ouviu de Alcolumbre que o discurso do "nós contra eles" adotado pelo governo precisa parar em nome de uma pacificação. A reunião foi pedida por Durigan, que também se reuniu com líderes da Câmara que não viajaram a Portugal para o evento organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, os encontros são uma primeira tentativa de "quebrar o gelo" após o acirramento da tensão política provocada pela derrubada do aumento do IOF pelo Congresso e, em seguida, pela decisão do governo de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Desde que a crise se intensificou, como admitiu o próprio Haddad, as conversas entre a equipe econômica e o Parlamento cessaram.

Alcolumbre tem dito nos bastidores que vai trabalhar para reduzir a tensão, mas espera que o governo faça a sua parte, mostrando que também deseja pacificar a relação.

Senadores afirmam, sob reserva, que dois gestos nessa direção foram dados nesta semana: a conclusão da votação da medida provisória (MP) que permite ao governo ampliar em R$ 15 bilhões os gastos com o Minha Casa, Minha Vida e a MP do crédito consignado privado – as poucas iniciativas do governo Lula mirando a classe média.

Incômodo
Presidente do Congresso diz que governo precisa cessar discurso de que Legislativo é 'inimigo do povo'

'INIMIGO DO POVO'. A expectativa de parlamentares agora é de que o governo, de sua parte, pare de patrocinar campanhas nas redes sociais que tratam o Congresso como "inimigo do povo" e defensor de lobbies privados.

Haddad é um dos principais porta-vozes da narrativa de que o governo defende os mais pobres e quer que "os moradores da cobertura" paguem mais imposto, ainda que o aumento do IOF alcance também pequenas empresas do Simples e empreendedores do MEI.

O discurso ganhou força após a votação dos vetos de Lula no setor elétrico, quando parlamentares votaram por permitir a inclusão de novos custos nas contas de luz. A votação foi negociada com a equipe política do governo, mas a culpa recaiu sobre o Congresso – o que irritou Alcolumbre e a cúpula do Senado.

O senador disse a Durigan que a hora é de calma e de cautela, pois o acirramento prejudica o diálogo e o debate político, e que os ataques "não são justos" no momento em que votações de interesse do governo avançam. ●

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

EXCELENTE CASA
SIRIÚBA – ILHABELA/SP

VIVA O PRIVILÉGIO DE MORAR OU INVESTIR EM UM IMÓVEL COSTEIRO QUE OFERECE UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA, EM UMA DAS REGIÕES MAIS EXCLUSIVAS DO LITORAL PAULISTA.

SOMENTE ONLINE
08/08 ÀS 11H

Localização privilegiada em região nobre e valorizada
Situado na Praia do Arrozal, com infraestrutura completa e melhorias contínuas impulsionadas pelos royalties do petróleo. Próximo ao centro histórico (A Vila) e à Praia da Armação, reconhecida como polo da vela brasileira.





Exclusividade à beira-mar
Imóvel com acesso reservado à praia, compartilhado por apenas cinco residências, além de píer privativo para condôminos.

Vista permanente e diferencial raro e valorizado
Localizado a 20 metros acima do nível do mar, oferece vista permanente do mar e aproximadamente 1.600 m² de área de marinha para uso particular.





ÁREA CONSTRUÍDA: 202,82M²
ÁREA DO TERRENO: 638,73M²
LANCE INICIAL: R$6.000.000

IMÓVEL RESIDENCIAL DESOCUPADO, SITUADO NA AV. LEONARDO REALE, Nº 3.093 – SIRIÚBA – ILHABELA/SP. MATRÍCULA Nº 35.869 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL 1002.3093.0010.IMÓVEL CADASTRADO NO SISTEMA DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO SOB O Nº 6509 0100128-16.OBSERVAÇÕES RESUMIDAS:1)O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO DOCUMENTAIS. 2) A REGULARIZAÇÃO DO REGISTRO DA DOAÇÃO DO IMÓVEL, ORIUNDA DE SENTENÇA EM PROCESSO DE INVENTÁRIO AINDA NÃO CONCLUÍDO, SERÁ DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DO COMPRADOR.3)OS DÉBITOS DE IPTU E SPU (LAUDÊMIO) DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. HÁ TAMBÉM DÉBITO PERANTE A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO (SPU), IGUALMENTE DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE.4) CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO REGISTRO DE IMÓVEIS, A REGULARIZAÇÃO FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE.5) CONSTA AÇÃO DE INVENTÁRIO (PROCESSO Nº 0024751-62.2011.8.26.0100), EM TRÂMITE NA 8ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP, ALÉM DE DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL – DÍVIDA ATIVA – EM TRÂMITE NA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP, SOB OS NºS 1501898-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. 6) O IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, SENDO QUE A TITULARIDADE DO BEM É COMPARTILHADA ENTRE A AACD E A ENTIDADE ALDEIAS INFANTIS, CABENDO 50% A CADA UMA DAS INSTITUIÇÕES. A VENDA, SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUÍZO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AGENDE SUA VISITA OU TIRE DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



vida é movimento



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Lira indica mudança em texto do Imposto de Renda

BRASÍLIA

Relator do projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, o deputado Arthur Lira (PP-AL) afirmou ontem que já fechou o primeiro esboço do texto que será apresentado à comissão especial que vai avaliar o tema na Câmara – e que essa finalização coincidiu com a derrubada do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Congresso.

Lira voltou a sinalizar que deve haver mudanças na proposta apresentada pelo governo para compensar o aumento da isenção. A equipe econômica propôs a nova taxação combinada com a criação de um imposto mínimo para quem ganha acima de R$ 50 mil mensais.

"Há uma unanimidade para a isenção para quem ganha até R$ 5 mil, mas o texto tem dificuldades com a compensação. E, na compensação, a gente vai ter de ter muita grandeza de negociação e diálogo para aprovar um texto que seja mais justo para todo mundo", indicou Lira sobre o parecer. PEPITA ORTEGA e VICTOR OHANA/BRASÍLIA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0740/2025-00 (RC 43.142) SOMA/SP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, 05.847.630/0001-10
FFM 0608/2025-00 (RC 42.935) KWE MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA, 32.099.443/0001-78

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

ERRATA DO EXTRATO DE TERMO ADITIVO

No extrato do Termo Aditivo nº 01/2025 ao Contrato nº 09/2024 - Processo Administrativo nº 119/2024, publicado no jornal O Estado de São Paulo do dia 18/06/2025, página Economia & Negócios, folhas B11, saiu com incorreções, a saber:
Onde se lê:
... firmado com a empresa SITCON TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.308.170/0001-89.
Leia-se:
... firmado com a empresa SITCON TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.308.170/0001-91.

Mogi Mirim, 03 de julho de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes - Coordenadora Geral

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10/06/2025

No dia 10/06/2025, às 16h, na sede, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. **Roberto Oliveira de Lima,** que convidou o Sr. **Gabriel Augusto Camargo Ferrari** para secretariá-lo. **Deliberações Tomadas por Unanimidade e sem Quaisquer Restrições:** Instalada a Reunião, após exame e discussão da matéria da **Ordem do Dia,** os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o que segue: **1.** Aprovar nos termos do Estatuto Social da Companhia, a outorga de garantias, no âmbito de Cessão de Carteira ("Pró Soluto") celebradas com o Banco Daycoval S.A., de acordo com as seguintes condições, observado o detalhamento previsto no Anexo I: • **Valor total da operação:** R$ 11.747.135,00; • **Garantia ofertada:** A Garantia ofertada pela Companhia é no limite de até 20% do valor total da Operação, ou seja, R$ 2.349.427,00. **2.** Aprovar o aditamento das tranches anteriormente aprovadas por meio das reuniões de conselho de administração realizadas em 30/11/2022, 16/02/2023, 12/06/2023, 25/08/2023, para alterar o limite da garantia fidejussória a ser prestada pela Companhia de 15% para 20% do valor total da operação consolidada. **3.** Autorizar os diretores da Companhia a tomarem todas as medidas necessárias para a efetivação da operação acima aprovada, ficando ratificado todos os atos anteriormente praticados. Nada mais. São José do Rio Preto/SP, 10 de junho de 2025. **Mesa: Roberto Oliveira de Lima** - Presidente; **Gabriel Augusto Camargo Ferrari** - Secretário. **JUCESP** nº 1.206.706/25-9 em 30/06/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.11842
Processo SIGA: SES/0043/2025
Pregão Eletrônico nº 23/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **18/07/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a "Aquisição de materiais permanentes, com serviços acessórios de instalação/montagem (quando cabíveis), destinado à implantação do serviço de neonatologia/pediatria com deficiência auditiva do Hospital Regional de Barreirinhas", sendo presidida pela Agente de Contratação/Pregoeira desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 27 de junho de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 – NIRE 35.300.035.844 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2025

Data, Hora e Local: 27/06/2025, às 9h00, por meio virtual. **Convocação e Presenças:** Presentes a totalidade dos Conselheiros, sendo dispensada a convocação. **Mesa:** Presidente: Marcilio D'Amico Pousada; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações:** Os Conselheiros: **1.** Discutiram os termos da Audiência Restrita nº 01/25 – DIE, promovida pela B3 S.A. ("B3") para reforma do Regulamento do Novo Mercado ("Regulamento") e consignaram que: (i) Quanto ao teor das propostas de alteração, a RD Saúde já atende a maior parte das práticas propostas para incorporação no referido Regulamento; (ii) A adoção de tais medidas de forma voluntária caracteriza o comprometimento da Companhia com boas práticas de governança visando a geração de valor; (iii) A Companhia entende que tais práticas devem ser flexíveis, de modo que cada organização possa avaliar o que de fato faz sentido para a sua governança corporativa, portanto, a fixação em caráter mandatório pode não ser o melhor formato; (iv) No que se refere ao processo de votação proposto pela B3, entende-se que pode ser aprimorado a fim de que a aprovação dos itens ocorra pelo voto afirmativo das empresas listadas e não por sua abstenção, o que proporcionaria uma forma justa e genuína na opinião das empresas votantes sobre os temas. Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, decidiram **votar contrariamente** a todos os itens da proposta da B3 (nºs 1 a 25), por entenderem que não há que se fixar de modo obrigatório as medidas sugeridas como aprimoramento no âmbito da governança corporativa, que pode ser adotada de forma voluntária por cada companhia, como assim já pratica a própria RD Saúde. **2.1.** Por fim, reforçam o compromisso da Companhia com os mais elevados padrões de governança corporativa, reconhecendo também o valor do trabalho da B3 em buscar aprimoramento constante, de modo que pretendem acompanhar o seguimento da revisão do Regulamento no tocante ao processo de votação a ser proposto pela B3. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata. Assinaturas: Mesa: Marcilio D'Amico Pousada – Presidente e Elton Flávio Silva de Oliveira – Secretário; Conselheiros: Marcilio D'Amico Pousada, Antonio Carlos Pipponzi, Carlos Pires Oliveira Dias, Renato Pires Oliveira Dias, Cristiana Almeida Pipponzi, Eugênio De Zagottis, Plínio Villares Musetti, Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Sylvia de Souza Leão Wanderley, Philipp Paul Marie Povel, Eliézer Silva e Flávia Maria Bittencourt. São Paulo, 27/06/2025. Elton Flávio Silva de Oliveira – Secretário.

FLEM FUNDAÇÃO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

A FUNDAÇÃO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES E A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO REGIONAL – CAR EM CONFORMIDADE COM O "CONTRATO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 049/2023 DO PROJETO BAHIA QUE PRODUZ E ALIMENTA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

A FLEM, situada na R. Visconde de Itaborahy, 845, Amaralina, Salvador-BA, comunica aos interessados que fará realizar no dia 15 de julho de 2025, às 10h00 (horário de Brasília), através do site "licitações-e" do Banco do Brasil (nº 1074066), o Pregão Eletrônico nº 001/2025 para a contratação de empresa para o fornecimento de 70 (setenta) microcomputadores notebooks com memória RAM 16GB, incluindo o serviço de assistência técnica e garantia on-site de 36 (trinta e seis) meses, conforme especificações estabelecidas no Anexo I deste Termo de Referência. O Edital encontra-se à disposição nos sites: www.licitacoes-e.com.br, www.flem.org.br e no endereço acima. Salvador, 03 de julho de 2025. Maria Carla Sena Lopes – Pregoeira.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00732957982025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005665/2025-31
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTO DE PREÇOS 90251/2025

Objeto: Colchão para berço aquecido. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002591/2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00733026402025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005347/2025-70
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTO DE PREÇOS 90258/2025

Objeto: Dieta enteral oligomérica. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002586/2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico 04-2025-CF, para Aquisição de Peças, Acessórios, Suprimentos e Equipamentos de Informática, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 17-07-2025 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico supracitado, durante o período compreendido entre 04-07-2025 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais, localizada à à Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900, CEP 14409-160, Franca-SP, e-mail: material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 549/2025-CF.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00732930572025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00004478/2025-30
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTO DE PREÇOS 90217/2025

Objeto: Adesivo de contato, arame e outros. Total de Itens Licitados: 32 itens licitados (trinta e dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002593/2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.13536
Processo SIGA: SES/0049/2025
Pregão Eletrônico nº 24/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, , inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **21/07/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a "Aquisição dos Medicamentos do Grupo 2 do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF, visando atender às necessidades das demandas da Superintendência da Assistência Farmacêutica – SUAF, conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 27 de junho de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

Encontra-se aberta no COMPLEXO PENAL DE BAURU, por meio do CPP DR. ALBERTO BROCHIERI DE BAURU, PREGÃO ELETRÔNICO número 90022/25, Processo 006.00255170/2025-27, destonado a aquisição de MATERIAIS DE LIMPEZA, período de 01/07 a 31/08, do tipo MENOR PREÇO a realização da sessão será no dia 22/07/25, às 09h, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O aviso de contratação estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, outras informações pelo telefone: 14 3109 2176.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO/REGISTRO DE PREÇOS Nº 144/2025 ***Tipo:*** Menor Preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG/MG, comunica que realizará a licitação que tem por objeto o registro de preços para eventual COMPRA CENTRAL - MEDICAMENTOS II, conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 17/07/2025, às 09h00, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG 04/07/2025.

Alisson Maurilio Rodrigues Santos, Superintendente Central de Licitações e Contratações - SEPLAG-MG.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (IVC - set/24)

Crime cibernético **Sistema financeiro**

Empresa alvo de ataque hacker retoma operações após autorização do BC

C&M Software disse que invasor usou credenciais de cliente para violar sistema; desvio é estimado em R$ 800 milhões

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA
LUCAS AGRELA
SÃO PAULO

A C&M Software, alvo de um ataque cibernético nesta semana, informou ontem que obteve autorização do Banco Central para retomar os seus serviços. As operações do Pix, segundo a empresa, seriam restabelecidas em um "regime de produção controlada".

A S&M conecta algumas instituições financeiras ao chamado Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), que inclui o Pix. O acesso das instituições às infraestruturas operadas pela C&M havia sido suspenso na noite de terça-feira, depois de um ataque cibernético que desviou pelo menos R$ 800 milhões.

O caso é investigado pela Polícia Federal, Polícia Civil de São Paulo e pelo BC. O ataque atingiu contas de reserva de oito instituições financeiras, mas não afetou sistemas ou recursos sob responsabilidade do BC. As contas de reserva funcionam como uma conta corrente dos bancos, e são utilizadas para processar as movimentações financeiras.

"A CMSW informa que, após atuação conjunta com o Banco Central do Brasil, obteve autorização para restabelecer as operações do Pix, sob regime de produção controlada", disse a empresa em nota. Depois, em um artigo publicado no seu site, a empresa negou responsabilidade pelo incidente e disse que foi vítima de uma "ação criminosa externa", originada a partir da violação do ambiente de um cliente, cujas credenciais de integração teriam sido indevidamente utilizadas.

"A CMSW é vítima da ação criminosa, tanto pelo uso fraudulento de seus serviços quanto pela exposição gerada por credenciais externas comprometidas", disse a empresa, acrescentando que "não houve invasão direta aos sistemas da CMSW". "Os sistemas críticos seguem íntegros e operacionais."

Segundo C&M, o ataque foi executado a partir de uma simulação fraudulenta de integração, em que um terceiro usou as credenciais legítimas de um cliente para acessar os serviços como se fosse uma instituição financeira autorizada. Algumas instituições, como os grandes bancos, conseguem se conectar diretamente com o Sistema de Pagamentos Brasileiro do BC – o regulador para as transações –, mas outras dependem de intermediários, como a C&M, para operar integradas ao sistema.

O Banco Paulista confirmou que foi uma das instituições afetadas pelo ataque à infraestrutura da C&M e que estava com o seu serviço de Pix interrompido. Em nota, o banco disse que uma falha em provedor terceirizado levou à interrupção. Mas garantiu que isso "não comprometeu dados sensíveis nem gerou movimentações indevidas".

Além do banco Paulista, a BMP e a Credsystem também teriam sido afetadas pela ação hacker. A BMP, uma instituição autorizada pelo BC desde 2009, que atua com operações de crédito e na prestação de serviços financeiros, confirmou ter sido atingida. Já a Credsystem, que opera desde 1996 e oferece soluções financeiras para o varejo, não retornou contato da reportagem.

O BC também confirmou a retomada parcial das operações da C&M Software. A suspensão cautelar da prestadora de serviços foi substituída por uma suspensão parcial, após medidas para mitigar a chance de ocorrência de novos incidentes, informou a autarquia.

CRIAÇÃO DO PIX. A C&M Software foi fundada em 1999 por Orli Machado e presta serviços para empresas, como a integração de instituições financeiras ao Pix, sistema de pagamento instantâneo do BC. Com sede em Barueri (SP), a empresa conta com cerca de 250 profissionais e, desde 2015, também tem escritório em Miami, nos EUA.

Junto com outros especialistas, Machado foi um dos consultores informais do BC durante a criação do Pix. Por sua especialização na integração ao Pix, a C&M auxiliou na criação do FedNow nos EUA, uma espécie de versão americana do Pix. ●

Perdas e danos

R$ 800 milhões é o valor que teria sido desviado pelos golpistas, segundo estimativas

8 seria o número de instituições financeiras afetadas pelo golpe; Banco Paulista confirmou ataque

Perguntas & respostas

O que se sabe sobre o ataque hacker que desviou R$ 800 milhões

● **Como foi o ataque**
A C&M diz que foi vítima de uma "ação criminosa externa", originada a partir da violação do ambiente de um cliente, cujas credenciais de integração foram indevidamente utilizadas. "Não houve invasão direta aos sistemas da CMSW. Os sistemas críticos seguem íntegros e operacionais", diz a empresa. A empresa afirma ainda que algumas funcionalidades do "Corner", o seu sistema de integração para a infraestrutura de pagamentos, ajudam a evitar esse tipo de incidente, mas que seus clientes têm autonomia para não usar todas as seguranças.

● **Qual foi o prejuízo?**
Assim como o nome das instituições financeiras prejudicadas, os valores envolvidos no episódio também não foram informados pelo BC, mas o *Estadão/Broadcast* apurou que o desvio foi de pelo menos R$ 800 milhões. Fontes do mercado estimam que esse valor possa chegar a R$ 1 bilhão. Esse já é considerado um dos maiores ataques ao setor financeiro no País.

● **Quais instituições foram afetadas?**
A lista oficial das oito instituições financeiras afetadas não foi divulgada pelo BC, mas o **Estadão** confirmou que, entre elas, estão a BMP e a Credsystem. O banco Paulista também confirmou na tarde de ontem que foi uma das instituições afetadas pelo ataque.

● **O que acontece agora?**
O crime está sendo investigado tanto pelo próprio BC quanto pelas polícias Civil de São Paulo e Federal. A C&M afirmou que está colaborando ativamente com o BC e com a Polícia Civil e que respeitará o sigilo das investigações em curso. A prestadora de serviços disse ainda que contratou uma auditoria externa independente para avaliar, reforçar e certificar seus controles de segurança e que pretende intensificar as revisões internas de governança e arquitetura para evitar novos incidentes.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!


ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Eufrázio



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Me dá um dinheiro aí? Não dou

O "nós contra eles" está de volta. Lula gosta mesmo de uma polarização. Inventou esse jogo em 1994, quando percebeu o sucesso do Plano Real. Deu ruim: perdeu de lavada duas eleições. Quando emplacou em 2002, tratou logo de inventar a narrativa da "herança maldita", dando o pontapé na polarização. Com o suicídio do PSDB, entrou Bolsonaro na briga. Ganhou em 2022 com apoio de uma frente ampla, mas resolveu montar um governo essencialmente petista com supostos aliados do Centrão. Não funcionou. Fora a aprovação da PEC da Transição e da reforma do IVA, pouca coisa foi aprovada.

A briga do IOF é apenas mais um capítulo do embate entre Executivo e Legislativo. Em resposta, Lula resolveu reeditar, de forma ainda mais radical, o "nós contra eles". Só que a realidade mudou nestes 30 anos.

A população não está interessada nas futricas de Brasília, se Motta ligou para Haddad ou não. Quer saber se os impostos que paga vão melhorar sua vida, resolver a fila do SUS, reduzir a violência ou facilitar seus negócios. Quer empreender, e não um Estado-babá.

E "Brasília" segue olhando para o próprio umbigo. O Legislativo aumenta o número de parlamentares, e a reação é imediata: se 513 não fazem nada por nós, por que precisaríamos de 531? Do lado do Judiciário, os supersalários cresceram 49%, com impacto de R$ 10 bilhões em 2024. O Executivo criou 273 cargos em estatais, preenchidos por indicações políticas. Enquanto o presidente do BNDES terá 38 assessores à sua disposição, o contingenciamento feito pelo Tesouro desmonta as agências reguladoras. Elas têm a função de fiscalizar a qualidade do serviço prestado em concessões como energia elétrica, que afetam diretamente nosso dia a dia. E subsídios desnecessários e regressivos vão sendo renovados pela força dos lobbies.

> *Lula resolveu reeditar o "nós contra eles". Só que a realidade mudou nestes 30 anos*

Não é à toa que a reação ao aumento de impostos é imediata. Lula concentrou seu discurso na velha luta de classes: rico não quer pagar imposto. Sim, o País precisa, urgentemente, de uma verdadeira reforma do IR para reduzir a profunda regressividade do sistema. Teria o apoio da sociedade, como na reforma tributária do IVA.

O governo erra porque não é só o andar de cima que não gosta de imposto, é todo mundo: da base ao topo da pirâmide. Já deveria ter ficado claro com a reação à taxação das blusinhas e a confusão do Pix. Tem "planejamento tributário" em todos os setores e níveis de renda, como no MEI e no Simples. A pejotização é caminho sem volta, e trabalhadores de aplicativos não querem ser CLT.

Estão todos cansados de pagar, e não receber. E Brasília segue se locupletando. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Custo de vida **Aperto no orçamento**

FGV: 13,5% usaram poupança para gastos em junho

Nos últimos meses, cresceu a proporção de brasileiros que recorrem à poupança para arcar com gastos cotidianos. A fatia de consumidores que utilizaram a poupança para despesas correntes foi de 13,5% em junho, ante 11,9% em junho de 2024.

Os dados, calculados em médias móveis trimestrais para captar tendências, são de um quesito da Sondagem do Consumidor, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), obtido com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*. "Há um aumento basicamente constante, em média móvel trimestral, o que mostra que a situação financeira dos consumidores está realmente complicada. Porque tem gente usando a poupança para poder quitar as despesas correntes. Vale lembrar que isso aqui é despesa do dia a dia, não é uma despesa extra", diz Ana Carolina Gouveia, economista do Ibre/FGV. ● DANIELA AMORIM/RIO



Festival de Experiências: "Jazz, Bossa e Brasilidade", do Hotel Jequitimar, conecta o público com programação cultural e gastronômica

CONVIDADO



MARCO GARCIA
Diretor executivo do Hotel Jequitimar Guarujá Resort & SPA

05 JUL 25

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



FOTO WERTHER SANTANA

SÁBADO 10H

Realização: ELDORADO FM 107,3

Apoio: ESTADÃO 150

Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar



Rogério Werneck

O pacto de irresponsabilidade fiscal

Há dias, o ministro da Fazenda relatou que só aceitou o cargo que hoje ocupa após ter confirmado com o presidente que contaria com seu respaldo para levar adiante o que defendera na disputa eleitoral de 2022: "Pobre no Orçamento e rico no Imposto de Renda". Foi uma pena que o ministro não tivesse aproveitado para se certificar também de que teria respaldo do presidente para conduzir uma política fiscal pautada pela manutenção do endividamento público sob controle.

Não faltará quem pondere que há razões de sobra para se crer que o ministro da Fazenda jamais levantaria essa questão, mesmo que ela ainda estivesse em aberto. Mas a verdade é que já não estava. Embora o presidente tenha sido eleito no final de outubro de 2022, o anúncio do nome do novo ministro da Fazenda só foi feito 40 dias depois, em 9 de dezembro, quando Lula, por conta própria, já negociara com o Congresso as bases de um amplo pacto de irresponsabilidade fiscal.

O que caberia a Lula, nesse pacto, não seria pouco. Nada menos que a PEC da Transição, que lhe asseguraria pronta revogação do teto de gastos e autorização para incorrer num colossal déficit primário da ordem de 2,3% do PIB, já em 2023, e numa sucessão de déficits primários "quase zero" no restante do mandato, que redundariam em endividamento público adicional da ordem de 12% do PIB até 2026. Seria surpreendente se a parte que caberia ao Congresso, nesse pacto, não fosse igualmente compensadora.

> ***Chega ao fim o grande acordo da PEC da Transição entre o governo e o Congresso***

Nada disso impediu que Haddad aceitasse, sem pestanejar, a incumbência de pilotar a tremenda farra fiscal que Lula tinha em mente para seu terceiro mandato.

Nem o Planalto nem o Centrão podem alegar que, no pacto que celebraram na transição de 2022-2023, não sabiam com quem estavam tratando. Mas há poucas semanas, o governo, desesperado com o entalo fiscal em que se meteu, decidiu, de repente, se esquecer do pacto, e, estreando sua nova fantasia de gestor responsável das contas públicas, passar a acusar o Congresso de... irresponsabilidade fiscal.

O tempo fechou. O caldo entornou. E o governo foi submetido à mais humilhante das derrotas parlamentares que já sofreu, ao ver a elevação de alíquotas de IOF ser anulada por um decreto legislativo aprovado na Câmara por 383 a 98.

O que agora se vê é o desfecho da exacerbação das contradições do pacto de irresponsabilidade fiscal, que, por dois anos e meio, manteve as relações entre o governo e o Congresso lubrificadas. E o que se pode antever são longos 15 meses de impasse e antagonismo entre o Planalto e o Legislativo. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Guerra comercial **Negociação com EUA**

Comissão Europeia diz estar 'pronta para acordo'

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse ontem que a União Europeia (UE) está pronta para um acordo sobre tarifas com os EUA e ressaltou que o comissário para comércio europeu, Maros Sefcovic, está em negociações em Washington. No entanto, a líder europeia enfatizou que o bloco também está pronto para o cenário sem "um acordo satisfatório".

"Queremos uma resolução negociada, mas todos os instrumentos estão 'sobre a mesa' se não chegarmos a um acordo. Vamos defender os interesses europeus, o que buscamos é um acordo de princípio com os EUA", disse ela.

Ursula ressaltou que há "muita complexidade" nas negociações por conta do grande volume comercial transacionado entre os EUA e a UE. Segundo ela, a UE busca solução "semelhante à feita pelo Reino Unido", em julho. ● ISABELLA PUGLIESE VELLANI

Especial
150 anos

Este ano, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro.

Confira alguns dos **seis eixos** temáticos já publicados no impresso e no digital. Tudo isso integrado num grande HUB multiplataforma.

Estadão em Transformação 4/JAN

Economia 27/ABR

República 16/MAR

Tecnologia 8/JUN


VEM AÍ
Terra
em agosto

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

O Estado de S. Paulo

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS


Escaneie para acessar todo o conteúdo!

1875

Petróleo Aumento de produção

Petrobras vai investir R$ 33 bi para ampliar produção no Rio

Com investimentos, presidente da estatal diz atender a 'expectativas de Lula e da sociedade'

FERNANDO FRAZAO AGENCIA BRASIL



Magda Chambriard, presidente da estatal: pacote de investimentos

DENISE LUNA
GABRIELA CUNHA
RIO

A Petrobras anunciou ontem que vai investir R$ 29 bilhões em projetos de refino e no segmento petroquímico no Rio de Janeiro, incluindo a ampliação da produção da Refinaria Duque de Caxias (Reduc) e do Complexo de Energias Boaventura (ex-Comperj). A companhia confirmou ainda que a Braskem, da qual a estatal é sócia, também investirá R$ 4,3 bilhões na ampliação da sua unidade fluminense de produção de polietileno. Somados, os investimentos chegam a R$ 33,3 bilhões.

"Serão R$ 20 bilhões do valor anterior anunciado em setembro mais R$ 6 bilhões no BioQAV (*bioquerosene de aviação*), mais R$ 2,4 bi das manutenções programadas que vão acontecer na Reduc nos próximos anos e mais R$ 860 milhões (*nas térmicas da Reduc*). Os outros R$ 4,3 bilhões são da Braskem. São investimentos totais, mas claro que os da Braskem têm a Petrobras também", explicou o diretor executivo de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França da Silva.

A estatal tem uma fatia de 47% do capital da Braskem, que é controlada pela Novonor (ex-Odebrecht) – que está tentando vender parte de suas ações.

No Rio, a Braskem tem uma unidade em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, que utiliza gás natural como insumo para produzir polietileno – um plástico utilizado em uma ampla gama de aplicações, de embalagens a peças industriais.

Presente no evento, o CEO da Braskem, Roberto Ramos, evitou falar sobre a possível venda das ações da empresa. "Esse investimento não afeta a geração de caixa e nem os recursos da Petrobras."

Questionada se a política da Petrobras está alinhada aos planos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a presidente da estatal, Magda Chambriard, respondeu que recebeu pedido do presidente para que a Petrobras gerasse "valor para o povo brasileiro" e impulsionasse o Produto Interno Bruto (PIB) do País. "Acho que sim, que estamos atendendo às expectativas do presidente Lula, às nossas próprias expectativas e à expectativa da sociedade", disse ela, em entrevista para detalhar os investimentos.

Foco
Novos valores serão direcionados para a Refinaria Duque de Caxias e o antigo Comperj

Magda acrescentou que os investimentos foram acelerados dentro do plano estratégico da empresa até 2029. "Estamos produzindo petróleo, gás, e tirando vantagem desse petróleo e gás para combustíveis mais eficientes e focando na transição energética 'na veia'."

PRODUÇÃO. A estatal pretende aumentar a produção de diesel S-10 em 76 mil barris por dia (bpd); de querosene de aviação, em mais 20 mil bpd; e a de lubrificantes grupo II, para mais 12 mil bpd. "Vamos garantir mais gás a preços acessíveis e teremos também mais duas térmicas neste megaprojeto que é o complexo Boaventura. É um projeto que envolve a chegada do gás do pré-sal do Rio de Janeiro em mais uma nova rota (*Rota 3*) para melhorar a efetividade dos processos da Braskem e melhorar a eficiência da Reduc", disse a presidente da Petrobras.

"Estamos falando de mais 38 mil postos de trabalho com esse megaprojeto. Já estamos a pleno emprego e com demanda de profissionais para as operações", acrescentou a executiva, ressaltando a parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) para treinamento de 3,2 mil pessoas.

"É um grande pacote de investimentos da Petrobras em associação com o governo federal, garantindo ao Rio de Janeiro emprego, renda, treinamento de pessoal e aportes significativos para o programa Autonomia e Renda (*voltado prioritariamente para pessoas em condições de vulnerabilidade e exclusão social*)", afirmou.

Magda informou que a plataforma P-78 vai antecipar sua operação em um mês, aumentando a produção da estatal antes do previsto. A unidade será instalada no campo de Búzios, na Bacia de Santos, maior aposta da empresa por se tratar do maior reservatório de petróleo do País. ●

INFORME PUBLICITÁRIO

Entre aspas  SINDUSCON SP

Ano 5 Nº 225 São Paulo, 4/7/2025

Construção emprega mais de 3 milhões

A indústria da construção abriu 16,6 mil empregos em maio no país, de acordo com o Caged. No ano, o setor gerou 149,2 mil postos de trabalho com carteira assinada. Com isso, o número de empregados na construção ultrapassou a marca de 3 milhões, aproximando-se do recorde de outubro de 2013.

Os dados demonstram a resiliência da atividade do setor, devida em grande parte à execução das obras contratadas em 2024. Destaca-se que a construção sistematicamente tem gerado um percentual de vagas em relação ao total de novos empregos acima de 4%, que é sua participação no PIB: em maio, esse percentual foi de 11%.

Mesmo assim, o ritmo de crescimento do emprego na construção começou a desacelerar. O número de novos empregos do setor caiu 47% em maio, em relação a abril. Nos primeiros cinco meses comparados ao mesmo período de 2024, a queda foi de 6,7%. A desaceleração reflete uma esperada redução no ritmo de crescimento da atividade do setor, em função do cenário de incertezas e juros altos.



"Mas o ritmo de crescimento da atividade começa a desacelerar"

A evolução deste ritmo também não é uniforme. Novos empregos foram abertos em alguns Estados e fechados em outros. São Paulo, que liderava a geração de vagas nos meses anteriores, registrou em maio um saldo negativo de 983 postos de trabalho com carteira assinada.

Além disso, persistem as dificuldades para a contratação de mão de obra, inclusive não qualificada. O SindusCon-SP vem incrementando suas ações para atrair novos colaboradores para o setor, mediante cursos de formação profissional e convênios com entidades e órgãos governamentais.

A entidade também acaba de lançar o Novo Manual de Boas Práticas de RH para a Construção, que descreve as melhores práticas em aquisição de talentos, formação de uma cultura organizacional e aprimoramento contínuo da experiência do colaborador na empresa.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo · www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; Vice-presidentes: Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; Diretores regionais: Ricardo Aragão Rocha Faria (Bauru), Márcio Benvenutti (Campinas), Marcos Aurelio Casco (Presidente Prudente), João Carlos Moreira Filho (Ribeirão Preto), Claudio Pompeo (Santo André), Lucas Muniz Elias Teixeira (Santos), Rafael Luis Coelho (São José do Rio Preto), Elias Stefan Junior (Sorocaba); Representantes à Fiesp: Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

Reduc tem aval da ANP para novo combustível

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou durante o anúncio dos investimentos da estatal no Rio que a Refinaria Duque de Caxias (Reduc) concluiu teste de produção do primeiro combustível de aviação com conteúdo renovável (SAF) por coprocessamento, alcançando até 1,2% de óleo de milho na fabricação do QAV.

A autorização da Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP) já foi emitida e a produção comercial do QAV na Reduc terá início nos próximos meses, com capacidade de até 50 mil m³/mês (10 mil bpd).

A Reduc também já produz o diesel R5, com 5% de conteúdo renovável, e recebeu a autorização da ANP para iniciar os testes com o novo teor de 7% para produção do diesel R7.

"Essas iniciativas reforçam o compromisso da Petrobras com a descarbonização de seus produtos e a transição energética justa", justificou a presidente da estatal.

Segundo ela, a atuação do complexo de Energia Boaventura em associação com a Braskem também é outro passo para dinamizar a atividade econômica no Rio. "Com a Braskem mais efetiva, estamos gerando um círculo virtuoso na região de Duque de Caxias e dando insumos para uma cadeia industrial que vem a seguir de nós."

Questionada sobre um possível ajuste nos preços dos combustíveis, Magda disse que a estatal continua acompanhando as tendências. "Não nos assombramos com variações bruscas (*no preço do petróleo*). Está tudo dentro do esperado. Nada de ansiedade." ● D.N. e G.C/RIO

ESTADÃO

FOTO: PEDRO KIRILOS

VODCAST
dois pontos

Forme sua opinião ouvindo os "Dois Pontos"

Política, cultura, tecnologia, entretenimento, entre outros temas de grande relevância, discutidos por dois especialistas com opiniões distintas ou complementares.

Episódios novos às quartas, 10h, no canal do Estadão no YouTube.

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

@estadao

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificado de Recebíveis Imobiliários da 8ª Série da 1ª Emissão TRX Securitizadora S.A., Atualmente Geridos pela Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 8ª Série da 1ª Emissão da TRX Securitizadora S.A., atualmente gerido pela Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **assembleia especial de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 22 de julho de 2025, às 14 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto ("Assembleia"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 10 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Ratificar a contratação da Binswanger Brazil, inscrita no CNPJ sob o nº 02.164.894/0001-80, ocorrida em 29 de agosto de 2024, para avaliação dos imóveis que compõem o Patrimônio Separado da Emissão, localizados na Avenida Luiz Tarquínio, nº 95 e nº 800 e Rua Polydoro Bittencourt, nº 142 - Bairro Boa Viagem - Salvador/BA, objeto das matrículas nº: 19.552 e 19.553 ("Imóveis"), cujos honorários foram custeados pelo Patrimônio Separado no importe de R$ 4.900,00 (quatro mil e novecentos reais), estando os comprovantes de pagamentos disponibilizados no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUf6v/?folder_id=3060390); **(ii)** Ratificar a contratação da Monitor Imobiliário Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 24.961.698/0001-70, ocorrida em 25 de fevereiro de 2025, para vistoria do imóvel vago localizado na Avenida Luiz Tarquínio, nº 800, objeto da matrícula nº 19.553 ("Imóvel Vago"), cujos honorários foram custeados pelo Patrimônio Separado no importe de R$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), estando o comprovante de pagamento disponibilizado no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUf6v/?folder_id=3060390); **(iii)** Aprovar a constituição de fundo de despesas ordinárias do CRI, mediante a transferência de recursos do Patrimônio Separado da Emissão no valor mínimo correspondente R$ 1.654.448,96 (um milhão, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa e seis centavos), correspondente a 24 (vinte e quatro) meses de despesas vincendas, que abrangerá o valor suficiente ao custeio das despesas correntes da Emissão ("Fundo de Despesas"), estando a planilha de despesas disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUf6v/?folder_id=3060390); **(iv)** Aprovar a constituição de fundo contingência, mediante a transferência de recursos do Patrimônio Separado da Emissão no valor de R$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais), cujos recursos serão necessários para arcar com os pagamentos e providências ligadas à locação dos Imóveis, custas com a contratação de prestador de serviços para laudo de avaliação e relatório de vistoria, se necessários, e outras despesas para a regular gestão dos Imóveis ("Fundo de Contingência"), estando a planilha disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUf6v/?folder_id=3060390); **(v)** Aprovar a proposta de acordo apresentado pela Locatária, a qual considera as inadimplências do pagamento de locação e IPTU referente aos meses de janeiro a março de 2025, além dos encargos de mora pendentes referente ao aluguel do mês de março vencido em abril de 2025 e do aluguel do mês de abril, vencido em maio de 2025 ("Proposta de Acordo"), cujas parcelas serão pagas no dia 30 (trinta) de cada mês, em 08 (oito) parcelas consecutivas, iniciando-se a primeira em 30 de julho de 2025, no valor de R$ 137.313,64 (cento e trinta e sete mil, trezentos e treze reais e sessenta e quatro centavos) e as demais subsequentes no valor de R$ 113.220,00 (cento e treze mil, duzentos e vinte reais), encerrando-se, portanto, a última parcela em fevereiro de 2026, estando a Proposta de Acordo disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUf6v/?folder_id=3060390); **(vi)** A alteração das Datas de Pagamento do aluguel, constante na Cláusula 9.2 do Contrato de Locação, que atualmente ocorre todo dia 10 (dez) de cada mês subsequente ao vencido, para que ocorra todo dia 30 (trinta) de cada mês subsequente ao vencido; **(vii)** Ratificar a alteração da data de reajuste do valor do aluguel ("Data de Reajuste"), que anteriormente era a Data de Início do Prazo Locatício, constante na Cláusula 11.1 do Contrato de Locação, para que passe a ser o mês subsequente à data de assinatura do 3º Aditamento ao Contrato de Locação, qual seja, 25 de maio de 2023, sendo certo que, a data de aniversário do reajuste do valor do aluguel passa a ser mês de junho de cada ano; **(viii)** Aprovar previamente a contratação de Assessor Legal para propositura de eventual ação de despejo nos termos dos Arts. 5º e 59º da Lei 8.245/1991, entre os escritórios *"Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich & Shoueri"*, *"Ferro, Castro Neves, Dalto & Gomide Advogados"* e *"Bichara Advogados"* cuja as propostas de honorários estão disponibilizadas no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUf6v/?folder_id=3060390); **(ix)** Aprovar a realização de Amortização Extraordinária com recursos arrecadados no Patrimônio Separado oriundos da locação do Imóvel localizado na Rua Polydoro Bittencourt, nº 142/Avenida Luiz Tarquínio, nº 95, objeto do Terceiro Aditamento ao *"Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças celebrado na modalidade especial de Built-To-Suit/Retrofit"*, celebrado entre a HS 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 48.625.946/0001-70 ("Locadora"), e Contax S.A. - Em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o nº 67.313.221/0001-90 ("Locatária" ou "Devedora"), em 25 de maio de 2023 ("Locação Imóvel" e "3º Aditamento ao Contrato de Locação") em valor a ser definido em Assembleia, preservando-se os valores destinados à constituição dos Fundos previstos nos itens (iii) e (iv) acima, respectivamente, no prazo de 3 (três) Dias Úteis a contar da realização da Assembleia; e **(x)** Autorizar a alteração da Cláusula 10.2 do Termo de Securitização, para excluir a obrigatoriedade da publicação de edital de convocação de Assembleias Gerais em jornal de grande circulação, com fulcro no Art. 26 da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), que prevê apenas a obrigação da publicação de edital de convocação de assembleia especial de investidores a ser disponibilizado pela companhia securitizadora na página que contém as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores. Em conformidade com a Resolução CVM 60, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (e-mail) para juridico@habitasec.com.br, claims@vorta.com.br e agentefiduciario@vorta.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a)** pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b)** demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. **Informações Adicionais:** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrada, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação, será com a presença dos titulares que representem, a maioria dos CRI em Circulação, em segunda convocação, com qualquer número, nos termos da Cláusula 10.7 do Termo de Securitização. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 1ª Emissão, em 8ª Série da TRX Securitizadora S.A.", atualmente gerido pela Habitasec Securitizadora S.A., celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 17 de setembro de 2014" ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Termo de Securitização.

São Paulo, 02 de julho de 2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ALTERAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.038/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03.654/2024 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE ELETRODOMÉSTICOS E ELETOELETRÔNICOS** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br** e **https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245** - Envio das Propostas de Preços pelo site **https://www.gov.br/compras/pt-br**, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **04/07/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **23/07/2025 às 10h00min**.

Osasco, 03 de julho de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 23ª (Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 23ª (vigésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 23ª (Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de julho de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 03 de julho de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

HBR REALTY — HBRE3 [B]³

CNPJ/MF nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 35.300.466.276

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 08 de Maio de 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 08 dias de maio de 2025, às 16h00, na filial da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.055, 11º andar, Vila Nova Conceição, Helbor Lead Offices Faria Lima, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e por videoconferência. **2. Convocação e Presença:** Reunião convocada, nos termos e prazos previstos no artigo 13, *caput*, do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia. Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro e Claudio Thomaz Lobo Sonder. Presentes, ainda, o Sr. Alexandre Reis Nakano, Sr. Alexandre Dalpiero de Freitas, Sr. Alexandre Bicudo e Sra. Andréa Altieri Bittencourt, respectivamente Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor de Operações e Diretora Jurídica da Companhia (CSC). **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein e secretariados pela Sra. Andréa Altieri Bittencourt. **4. Deliberações:** Iniciados os trabalhos da Reunião, os membros do Conselho de Administração autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário e tomaram as seguintes deliberações, com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia: 4.1. Após a análise e apreciação dos resultados operacionais, econômicos e financeiros da Companhia, **manifestar-se favoravelmente**, por unanimidade dos presentes e sem quaisquer ressalvas ou restrições, às Informações Financeiras Trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas, do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes. **5. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e, ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Mesa:** Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretária - Sra. Andréa Altieri Bittencourt. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Henrique Borenstein; Henry Borenstein; Rodolpho Amboss; José Luiz Acar Pedro e Claudio Thomaz Lobo Sonder. Mogi das Cruzes, 08 de maio de 2025. *Atesto que os registros acima foram extraídos da Ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia.* **Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - **Presidente;** Andréa Altieri Bittencourt - **Secretária. JUCESP** nº 151.035/25-8 em 09/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 – Companhia Aberta de Capital Autorizado

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30/06/2025, deliberou-se pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante total bruto de R$ 131.800.000,00, para pagamento até o dia 05/12/2025, em data a ser oportunamente fixada pela Administração da Companhia. O valor bruto a ser pago por ação é de R$ 0,076940867 e não sofrerá atualização monetária. Tal benefício aplica-se à posição acionária do dia 03/07/2025, sendo certo que, a partir de 04/07/2025, as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio", desta forma haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, de acordo com o artigo 9º da Lei 9249/95 de 26/12/1995. Não estarão sujeitos a tal retenção os acionistas pessoas jurídicas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. Referida comprovação deverá ser feita mediante apresentação, até o dia 07/07/2025, de documentação comprobatória dessa condição ou certidão judicial atualizada acompanhada de uma declaração junto a esta empresa na Av. Corifeu de Azevedo Marques, nº 3.097, São Paulo-SP, CEP: 05.339-900. São Paulo, 30 de junho de 2025. **Raia Drogasil S.A.** Flavio de Moraes Correia – Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única, da 142ª (Centésima Quadragésima Segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única, da 142ª (centésima quadragésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pelo **Grupo Fartura de Hortifrut S.A.**, consubstanciados pela 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para colocação privada, do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Debêntures", "Devedora", "CRA", "Titulares de CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) e a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), a participar da assembleia especial de investidores ("Assembleia Especial de Investidores" ou "Assembleia"), que será realizada em 2ª (segunda) convocação no dia **11 de julho de 2025, às 11:00 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online por meio da Plataforma eletrônica Ten Meetings, coordenada pela Emissora, sendo o acesso através do link (https://assembleia.ten.com.br/182914738), administrada pela Emissora, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 142ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreado em Créditos do Agronegócio devidos pelo Grupo Fartura de Hortifrut S.A.*", celebrado em 16 de dezembro de 2021, conforme aditado ("Termo de Securitização"), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar a renúncia ao direito de declaração de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.1.2, itens "j" e "k" do "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Colocação Privada, do Grupo Fartura Hortifrut S.A.*", celebrado em 16 de dezembro de 2021 entre a Devedora e a Emissora conforme aditado ("Escritura de Emissão") e da Cláusula 11.1.2, item "j" e "k", do Termo de Securitização ("Renúncia"); **(ii)** aprovar a renúncia ao direito de declaração de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.1.2, item "c", da Escritura de Emissão e da Cláusula 11.1.2, item "c", do Termo de Securitização, em decorrência de descumprimento de obrigações não pecuniárias da Devedora previstas na Escritura de Emissão relacionadas ou decorrentes do descumprimento objeto de Renúncia; e **(iii)** autorizar o Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Titulares de CRA, em conjunto com a Emissora e a Devedora, a praticar todos os atos necessários para dar efeito às deliberações aprovadas na presente Assembleia Especial de Investidores, incluindo, mas não se limitando, a celebração de eventuais aditamentos à Escritura de Emissão e ao Termo de Securitização. A Devedora participará da Assembleia Especial de Investidores, somente com a anuência dos Titulares de CRA, e se reserva o direito de negociar termos e/ou condições com os Titulares de CRA durante a sua realização, observados os limites das matérias constantes na Ordem do Dia, para que estas sejam aprovadas pelo quórum necessário, desde que não gerem alteração nos termos e condições dos Documentos da Operação, ou ainda, em qualquer aspecto ou característica da Emissão, que não descritos na Ordem do Dia. Em contrapartida à aprovação das matérias acima elencadas pelos Titulares de CRA no âmbito da Assembleia, com a renúncia a direito de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, a Companhia propôs o pagamento de prêmio *flat* de 0,30% (trinta centésimos por cento) a ser calculado sobre o Valor Nominal Atualizado dos CRA na data da primeira convocação da Assembleia Especial de Investidores. O pagamento do prêmio será feito via B3 em até 5 (cinco) Dias Úteis da data de realização da Assembleia, aos Titulares de CRA que tiverem os CRA no dia da realização da Assembleia. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos iniciados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA foi disponibilizado em 29 de maio de 2025 no site da Emissora (www.ecoagro.agr.br); e no site da CVM: www.cvm.gov.br. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (1)** *Instalação e Quórum*: a Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, com qualquer número de Titulares de CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral de Titulares de CRA, nos termos da Cláusula 12.4 do Termo de Securitização. As matérias descritas na Ordem do Dia devem ser aprovadas em 2ª (segunda) convocação pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação presentes, desde que representem, pelo menos, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação, conforme previsto na Cláusula 12.5 do Termo de Securitização. **(2)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(3)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial de Investidores. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; **(3)** Observado o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 29 da Resolução CVM 60, de acordo com o item "(2)" acima e (4) abaixo, os Titulares de CRA deverão acessar website específico para a Assembleia da Emissora no endereço (https://assembleia.ten.com.br/182914738) preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, cópia dos seguintes documentos: **a)** quando pessoa física, documento de identidade; **b)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **c)** se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **d)** quando for representado por procurador, a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Especial de Investidores, outorgada há menos de 1 (um) ano, obedecidas as condições legais. **(4)** Após o horário de início da Assembleia Especial de Investidores, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(5)** Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à Ordem do Dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados nas páginas da rede mundial de computadores da Emissora (https://www.ecoagro.agr.br) e do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor) aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. **Instrução de Voto a Distância:** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à plataforma digital (https://assembleia.ten.com.br/182914738), conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, sendo sugerido seu envio preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT. Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto a Distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com cópia do documento de identidade do(s) signatários(as), e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGT, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados nas instruções acima, aos cuidados da Emissora, para o e-mail assembleia@ecoagro.agr.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização.

São Paulo, 03 de julho de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eufrázio

CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Embalada pelo Minha Casa, Emccamp espera dobrar lançamentos até 2027

A Emccamp, incorporadora com sede em Belo Horizonte e empreendimentos nas regiões metropolitanas da capital de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, está num momento de expansão. A previsão é quase dobrar o volume de lançamentos entre 2025 e 2027, surfando a fase favorável do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). A companhia lançou em 2024 um total de 2,6 mil apartamentos com valor geral de vendas (VGV) avaliado em R$ 1,2 bilhão. A empresa está trabalhando para chegar a R$ 2 bilhões em VGV até 2027, uma expansão na ordem de 70%, conta o diretor financeiro e de relações com investidores, André Avelar. A incorporadora tem 48 anos de existência.

Programa habitacional foi reforçado

A Emccamp está deslanchando junto com o MCMV, programa que recebeu uma onda de incentivos do governo federal. Entre as principais medidas estão a redução dos juros, os aumentos dos subsídios e dos prazos de financiamento, além da ampliação do público elegível e dos tetos de preços dos imóveis.

Ambiente é positivo no segmento

Do lado dos consumidores, Avelar aponta demanda consistente, fruto do nível alto de emprego e crescimento da renda, com a inflação baixa em comparação com o histórico. "A perspectiva continua excelente para nós e para o segmento como um todo. Agora é a hora da habitação popular entregar muitos bons resultados."

● **RATING AA.** Além do mercado favorável, a Emccamp fez a lição de casa e manteve o balanço "limpo". Ontem o esforço foi recompensado pela melhora de sua classificação de risco pela agência S&P, passando de A+ para AA. A incorporadora tem dívida líquida de R$ 10 milhões, o equivalente a apenas 2% do seu patrimônio líquido, o que faz dela uma das empresas do setor com o balanço mais "leve".

● **DEVAGAR E SEMPRE.** O diretor financeiro observa que o crescimento ocorreu de forma dosada ao longo dos anos, sem alta na alavancagem. A empresa tentou captar recursos via oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) por duas vezes, em 2013 e 2020, mas não teve sucesso. "Optamos então por um crescimento mais gradativo, mas sustentável. Se tivéssemos acelerado muito, estaríamos alavancados", explica o executivo.

● **PRECINHO CAMARADA.** Para dar suporte ao próximo ciclo de crescimento, a Emccamp pretende financiar-se por meio da venda direta aos bancos da sua carteira de recebíveis de vendas de imóveis. "Todas as operações para sustentar esse crescimento já estão endereçadas. Agora, com o *rating* melhor, posso pressionar mais os bancos para ter uma taxa menor", conta Avelar.

MERCADO FAVORÁVEL

EMCCAMP /DIVULGAÇÃO-30/3/2022



Edifícios construídos pela Emccamp em Santo André (SP); empresa mineira espera chegar a R$ 2 bilhões em lançamentos anuais até 2027

● **BALANÇO.** A Emccamp teve receita líquida de R$ 904 milhões em 2024. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R$ 107 milhões, e o lucro líquido, R$ 77 milhões, o equivalente a uma margem líquida de 8,5%. O retorno sobre o patrimônio (ROE) foi de 16%, e a intenção da companhia é elevar esse indicador para 30% no médio prazo, segundo o diretor financeiro.

● **FINANCIAMENTO.** A fintech chilena de crédito imobiliário Creditú está lançando no Brasil o financiamento da parcela de entrada na compra de imóveis, modalidade pouco ou quase nada explorada no País. A iniciativa parte da visão de que a compra da casa própria ficou mais difícil com a subida dos juros e o corte no valor máximo financiado pelos bancos.

● **POTENCIAL.** A expectativa da Creditú é movimentar R$ 70 milhões logo no primeiro ano de operação. A linha de crédito vale para aquisição de imóveis prontos e para unidades ainda na planta que se encaixam no crédito associativo, quando o cliente acerta a compra do imóvel e já é direcionado para o financiamento bancário antes de receber as chaves.

● **TEM NOME.** Há tempos que incorporadoras aceitam o parcelamento da entrada como forma de facilitar as vendas. No entanto, tal prática pesa no balanço, pois engessa o capital e demanda gestão da carteira de clientes, com perdas por inadimplência.

● **FAZ TUDO.** "O crédito é voltado a compradores que já têm acesso ao financiamento bancário, mas que não conseguem arcar com a entrada exigida. Em geral, são famílias que buscam sua primeira moradia", diz o presidente da Creditú, David Muñoz. "Realizamos a análise de crédito dos compradores, financiamos a entrada com recursos do mercado de capitais e gerimos toda a carteira", complementa.

SOBE

Endividamento das famílias cresceu no mês passado

MÔNICA ZARATTINI/ESTADÃO- 5/3/2010



Os brasileiros ficaram mais endividados em junho, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 78,2% em maio para 78,4% em junho, quinto mês de alta, mostra a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor. Em relação a junho de 2024, quando 78,8% das famílias estavam endividadas, houve uma queda de 0,4 ponto porcentual.

DESCE

Vendas de veículos novos recuam 0,6% em junho

ALEX SILVA/ESTADÃO - 8/6/2020



O mercado de veículos deu sinal de acomodação em junho, na esteira do crédito mais caro com os juros altos. Foram vendidos 212,9 mil veículos zero quilômetro no mês passado, 0,6% a menos do que no mesmo período de 2024. Frente a maio, a queda foi de 5,7%, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Neste contexto, a entidade reduziu a previsão de crescimento das vendas este ano de 5% para 4,4%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 140.927,86 PTS. | Dia 1,35% | Mês 1,49% | Ano 17,16%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ENGIE BRASILON NM	48,81	4,47	9.307
EMBRAER ON NM	83,11	4,38	24.815
CVC BRASIL ON NM	2,48	3,77	2.623

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRF SA ON NM	19,15	-2,40	10.453
MRV ON NM	6,17	-1,28	7.886
FLEURY ON NM	12,90	-1,15	4.336

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/7 a 31/7	0,1739	1,1264	0,6767	0,5000
1/7 a 1/8	0,1758	1,1779	0,6767	0,5000
2/7 a 2/8	0,1758	1,1777	0,6767	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.828,53	0,77	1,66	5,37
FRANKFURT - DAX	23.934,13	0,61	0,10	20,22
LONDRES - FTSE	8.823,20	0,55	0,71	7,96
TÓQUIO - NIKKEI	39.785,90	0,06	-1,73	-0,27

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,43	3.437,07
	15/8/2040	6,90	1.658,83
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,35	4.208,45
PREFIXADO	1/1/2028	13,31	732,78
	1/1/2032	13,41	443,54
SELIC	1/3/2028	0,05	16.849,85

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,35	-	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	-0,49	-1,67	-0,94	4,39
IGP-DI (FGV)	-0,85	-	0,05	8,27
IPC (FIPE)	0,27	-0,08	2,02	4,84
IPCA (IBGE)	0,26	-	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,90	0,87	4,05	6,08
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,27	0,46	2,03	5,40

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0439	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0484	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/07. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,91	0,00	0,00	20,92
CDI	14,90	0,00	0,00	22,63

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº*	OUT/25	16,36	48.605	15,44	16,40	1,03
CAFÉ Nº*	SET/25	288,80	85.718	284,30	294,00	-0,35
SOJA CBOT**	JUL/25	10,56	1.523	10,505	10,615	0,05
MILHO CBOT**	SET/25	4,30	187.343	4,175	4,302	0,54

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	130,26	0,71	-5,39
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	310,40	-0,25	30,42
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	64,15	-1,10	13,74
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1742,20	-37,75	27,05

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4050	-0,28	-0,54	-12,54
DÓLAR TURISMO	5,6650	0,00	1,00	-22,08
EURO	6,3500	-0,72	-0,80	-1,17
OURO US$/ONÇA-TROY	3336,80	-22,90	0,66	22,55
WTI US$/BARRIL	67,1000	0,31	4,00	-6,36
BRENTUS$/BARRIL	68,7000	-0,29	3,23	-8,13

	US$ 1/NY	Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1752	1,3647	0,1850
EURO	0,851	1,0000	1,1612	0,1574
FRANCO SUÍÇO	0,796	0,9349	1,0857	0,1472
LIBRA ESTERLINA	0,733	0,8612	1,0000	0,1356
IENE	144,580	170,1670	197,0530	26,8180

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC





Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 – NIRE 35.300.035.844 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de junho de 2025

Data, Hora e Local: 30/06/2025, às 9h00, por meio virtual. **Convocação e Presenças:** Presentes a totalidade dos Conselheiros, dispensada a convocação. **Mesa:** Presidente: Marcilio D'Amico Pousada; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações:** Os Conselheiros: **1.** Aprovaram, por unanimidade, a apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio na importância bruta de R$131.800.000,00, correspondente R$0,076940867 por ação ordinária de emissão da Companhia. O pagamento será efetuado até o dia 05/12/2025, e não sofrerá nenhuma atualização monetária até o efetivo pagamento. Fica autorizada a Diretoria da Companhia a tomar as providências necessárias à efetivação da deliberação. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata. São Paulo, 30/06/2025. **Mesa:** Marcilio D'Amico Pousada – Presidente; Elton Flávio Silva de Oliveira – Secretário. **Conselheiros:** Antonio Carlos Pipponzi; Carlos Pires Oliveira Dias; Cristiana Almeida Pipponzi; Eliézer Silva; Eugênio De Zagottis; Flávia Maria Bittencourt; Marcilio D'Amico Pousada; Marco Ambrogio Crespi Bonomi; Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho; Philipp Paul Marie Povel; Plínio Villares Musetti; Sylvia de Souza Leão Wanderley; Renato Pires Oliveira Dias.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE CONTRATO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber que o Consórcio firmou o **Contrato nº 18/2025**, pelo período de 12 (doze) meses, referente a **Dispensa de Licitação - Processo nº 287/2025**, objeto: contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra terceirizada de diarista de limpeza geral e jardinagem, pelo valor global de R$ 21.550,00 (vinte e um mil, quinhentos e cinquenta reais), firmado com a empresa COUTO E COUTO LIMPEZA E SERVICOS LTDA - MARY HELP, CNPJ nº 19.626.849/0001-01.

Mogi Mirim, 10 de junho de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes - Coordenadora Geral

Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ 46.743.943/0001-05 NIRE 35300594223

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 26.06.2025, às 10h, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 10º andar (parte), Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social inicial. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (a) Deliberar sobre a redução de capital social da Companhia; e (b) Deliberar sobre a consequente alteração do Estatuto Social da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovada a redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação ao objeto social da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, no montante de R$ 11.500.000.000,00 (onze bilhões e quinhentos milhões de reais), passando **de** R$ 16.804.000.000,48 (dezesseis bilhões, oitocentos e quatro milhões de reais e quarenta e oito centavos) **para** R$ 5.304.000.000,48 (cinco bilhões, trezentos e quatro milhões e quarenta e oito centavos), sem o cancelamento de ações, mantendo-se inalterados os percentuais de participação dos atuais acionistas no capital social da Companhia. 2. Em decorrência da redução de capital, registrado que serão restituídos aos acionistas da Companhia os valores a seguir indicados, em moeda corrente nacional: (a) R$ 11.499.997.125,05 ao Itaú Unibanco S.A.; e (b) R$ 2.874,95 à Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. 3. Registrado que a deliberação de redução de capital somente será plenamente eficaz após a aprovação pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação da ata desta Assembleia sem qualquer impugnação por credores quirografários, nos termos do artigo 174 da LSA. Em seguida, esta ata será registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. 4. Autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações ora tomadas. 5. Em decorrência das deliberações anteriores, aprovada a alteração do caput do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, que passará a ser redigido da seguinte forma: *"Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 5.304.000.000,48 (cinco bilhões, trezentos e quatro milhões e quarenta e oito centavos), representado por 17.128.271.274 (dezessete bilhões, cento e vinte e oito milhões, duzentos e setenta e uma mil, duzentos e setenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria."* 6. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração anteriormente deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes e a vigorar após sua homologação pelo BACEN. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 26 de junho de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 26 de junho de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Investidores da Série Única da 72ª (Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 72ª (septuagésima segunda) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.1 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 72ª Emissão, em Série Única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por José Volter Laurindo De Castilhos e Marisa Poletto Laurindo de Castilhos"* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de julho de 2025, às 14:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** deliberar sobre a revogação do vencimento antecipado da *"Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 001/2025-JCL"*, conforme aditada ("CPR-Financeira"), declarado em 2 de junho de 2025, nos termos da Cláusula 9 da CPR-Financeira, bem como do consequente resgate antecipado dos CRA, em razão do inadimplemento, pelos Devedores, da parcela com vencimento em 30 de maio de 2025 ("Parcela Vencida"); **(ii)** Caso aprovada a revogação no item (i) acima, aprovar a autorização para que a Emissora utilize o montante disponível na Conta Centralizadora para realizar o pagamento da Parcela Vencida, no prazo de até 3 (três) Dias Úteis contados da data de realização da Assembleia; **(iii)** caso aprovado o item (i) acima, deliberar sobre (a) a repactuação do saldo devedor, que continuará sendo atualizado monetariamente e acrescido de remuneração, conforme estabelecido na CPR-Financeira, em 05 (cinco) parcelas, sendo R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em 25 de agosto de 2025 e o saldo devedor residual, sem prejuízo da remuneração, nos dias 28 de maio de 2026, 28 de maio de 2027, 30 de maio de 2028 e 29 de maio de 2029 (vencimento); e (b) a permanência de todas as obrigações e garantias originalmente constituídas na CPR-Financeira; e **(iv)** autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira ou em qualquer convocação subsequente, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo, em até 24 horas da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto; 5. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fiduciário a correspondente manifestação de voto a distância, nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, conforme modelo de Manifestação de Voto a Distância anexo à Proposta da Administração, disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (www.opeacapital.com) e no website da CVM; 6. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular dos CRA ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação. Adicionalmente, o Titular dos CRA ou seu procurador deverá informar à Emissora e ao Agente Fiduciário, previamente à realização da assembleia, a respeito da existência de eventual conflito de interesse entre o Titular dos CRA com a(s) matéria(s) objeto da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 03 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

HBR REALTY HBRE3 [B]³

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ 14.785.152/0001-51 - NIRE 35.300.466.276

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 23 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: 23 de abril de 2025, às 11 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma digital "*Zoom*" ("Plataforma Digital"), tendo sido considerada, portanto, como realizada na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 81"). **2. Convocação e Publicações:** Convocação regularmente realizada por meio do Edital de Convocação publicado no jornal "Estado de S. Paulo", nos exemplares dos dias **(i)** 21 de março de 2025, página 10, **(ii)** 22 de março de 2025, página 7, e **(iii)** 24 de março de 2025, página 7, em conformidade com os artigos 124 e 289, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram divulgadas na íntegra no *website* de Relações com Investidores da Companhia e nos *websites* da CVM e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e publicadas de forma resumida no jornal "Estado de S. Paulo" em 21 de março de 2025, nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações. Foram também divulgados ao mercado, por meio do sistema da CVM e da página de relações com investidores da Companhia, os documentos exigidos pela Resolução CVM 81 e pela Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 80"). **3. Mesa:** Presidente: Henrique Borenstein; e Secretária: Andréa Altieri Bittencourt. **4. Quórum:** Acionistas representando 75,37% (setenta e cinco inteiros e trinta e sete centésimos por cento) das ações de emissão da Companhia, conforme participação por meio de boletins de voto a distância validados pela Companhia e presenças registradas na Plataforma Digital, nos termos do artigo 47 da Resolução CVM 81, ficando desta forma constatado o atendimento ao quórum legal para a instalação desta Assembleia. Presentes, também, os Srs. José Henrique Longo e Djalma Soares dos Santos Júnior, representantes do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria da Companhia, respectivamente, e o Sr. Henrique Herbel de Melo Campos, representante da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada. **5. Ordem do Dia: (i)** Tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; **(ii)** Proposta de orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2025; **(iii)** Proposta para destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iv)** Instalação do Conselho Fiscal; **(v)** Caso aprovado o item "iv" acima, a definição do número de membros do Conselho Fiscal; **(vi)** Caso aprovado o item "iv" acima, eleição dos membros do Conselho Fiscal, bem como de seus respectivos suplentes; e **(vii)** Fixação da remuneração global anual dos Administradores e membros do Conselho Fiscal, caso este venha a ser instalado, para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025. **6. Deliberações:** Inicialmente, foi aprovado por unanimidade dos acionistas presentes: **(i)** a dispensa da leitura do Edital de Convocação, da Proposta da Administração (conforme abaixo definido), bem como do mapa de votação sintético consolidado dos votos proferidos por meio de boletins a distância, tendo em vista que tais informações são de ampla divulgação; e **(ii)** a realização da publicação deste Ata com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do artigo 130, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações. A seguir, a Secretária informou aos presentes que **(a)** a ata será lavrada na forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei das Sociedades por Ações, e **(b)** protestos, questionamentos e requerimentos dissidentes sobre as matérias a serem deliberadas deverão ser apresentados, por escrito, à Mesa, na forma prescrita no artigo 130, parágrafo 1º, alínea "a", da Lei das Sociedades por Ações. Prestados os esclarecimentos preliminares, o Presidente colocou em votação os itens da Ordem do Dia, tendo sido tomadas as deliberações dispostas a seguir: **6.1.1.** Por maioria dos votos, conforme mapa de votação constante do **Anexo I** à presente Ata, foram aprovadas as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos. **6.2.1.** Por maioria dos votos, conforme mapa de votação constante do **Anexo I** à presente Ata, foi aprovado o orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2025. **6.3.1.** Por maioria dos votos, conforme mapa de votação constante do **Anexo I** à presente Ata, foi aprovada a destinação do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R$ 47.645.449,07 (quarenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e sete centavos), da seguinte forma: **(i)** R$ 2.382.272,45 (dois milhões, trezentos e oitenta e dois mil, duzentos e setenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), à conta de reserva legal, respeitando o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 40, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia; **(ii)** R$ 11.315.794,15 (onze milhões, trezentos e quinze mil, setecentos e noventa e quatro reais e quinze centavos), destinados à conta de reserva de lucros a realizar, conforme artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 40, alínea "c", do Estatuto Social da Companhia; e **(iii)** o saldo remanescente, no montante de R$ 33.947.382,47 (trinta e três milhões, novecentos e quarenta e sete mil, trezentos e oitenta e dois reais e quarenta e sete centavos), destinados à retenção de lucros, que será alocado conforme proposta de orçamento de capital, aprovada no item 6.2.1 acima. **6.4.1.** Primeiramente, consigna-se que, em 21 de março de 2025, a Companhia recebeu o pedido de instalação do Conselho Fiscal por acionistas representando mais de 2,0% (dois inteiros por cento) do capital social da Companhia, conforme requerido pelo artigo 161, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações e pelo artigo 4º da Resolução da CVM nº 76, de 22 de março de 2022. Assim, o Conselho Fiscal será instalado independentemente da aprovação da matéria constante do item (iv) da Ordem do Dia, razão pela qual tal item não foi colocado para votação. **6.5.1.** Por maioria dos votos, conforme mapa de votação constante do **Anexo I** à presente Ata, foi aprovada a fixação do número de 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes para compor o Conselho Fiscal. **6.6.1.** Em seguida, em votação majoritária, conforme mapa de votação constante do **Anexo I** à presente Ata, elegeram como membros do Conselho Fiscal com mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025: **(i) José Henrique Longo,** brasileiro, advogado, casado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF") sob o nº 075.915.039-98, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 2º andar, Jardim Armênia, como membro titular do Conselho Fiscal e, como seu respectivo suplente, **Luiz Henrique Mazetto Veronezi,** brasileiro, advogado, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 323.956.838-17, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 2º andar, Jardim Armênia; e **(ii) Evandro Rezera,** brasileiro, contador, em união estável, inscrito no CPF sob o nº 629.853.700-78, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 2º andar, Jardim Armênia, como membro titular do Conselho Fiscal e, como seu respectivo suplente, **Paulo Roberto Gozzi**, brasileiro, advogado, separado de fato, inscrito no CPF sob o nº 246.395.148-67, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 2º andar, Jardim Armênia. Ato contínuo, os acionistas minoritários da Companhia elegeram, em votação em separado, conforme mapa de votação constante do **Anexo I** à presente Ata, como membros do Conselho Fiscal com mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025, Frederico Oliveira de Castro, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF sob o nº 070.353.466-19, com endereço comercial na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Vargas, nº 2.121, sala 1.107, CEP 14.020-525, como membro titular do Conselho Fiscal e, como seu respectivo suplente, José Luiz Montans Anacleto Junior, brasileiro, engenheiro, inscrito no CPF sob o nº 040.547.696-59, com endereço comercial na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Vargas, nº 2.121, sala 1.107, CEP 14.020-525. Todos os membros do Conselho Fiscal ora eleitos declararam, sob as penas da lei, não estar incursos em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil, tendo ciência do disposto no artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações. Os membros do Conselho Fiscal tomarão posse em seus cargos mediante assinatura do respectivo termo de posse. **6.7.1.** Por maioria dos votos, conforme mapa de votação constante do **Anexo I** à presente Ata, foi aprovada a fixação da remuneração global anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2025, no valor total de até R$10.000.000,00 (dez milhões de reais), distribuída da seguinte forma: **(i)** até R$8.060.304,04 (oito milhões, sessenta mil, trezentos e quatro reais e quatro centavos) para a Diretoria; **(ii)** até R$1.280.000,00 (um milhão e duzentos e oitenta mil reais) para os membros do Conselho de Administração; e **(iii)** até R$659.695,96 (seiscentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais e noventa e seis centavos) para os membros do Conselho Fiscal. **7. Documentos:** Ficam arquivados na sede da Companhia: **(i)** Edital de Convocação; **(ii)** Manual de Participação e Proposta da Administração ("Proposta da Administração"); **(iii)** Relatório da Administração; **(iv)** Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, com os respectivos Pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria; **(v)** Mapas de votação; **(vi)** Boletins de voto a distância recebidos diretamente pela Companhia; **(vii)** orientações de voto recebidos, numerados e autenticados pela mesa; e **(viii)** gravação na íntegra da presente Assembleia. **8. Encerramento:** Em cumprimento aos artigos 22, parágrafo 5º e 33, parágrafo 4º, ambos da Resolução CVM 80, o total de aprovações, rejeições e abstenções computadas na votação de cada item da Ordem do Dia encontra-se indicado no **Anexo I** à presente Ata, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante da presente Ata. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta Ata, em forma de sumário, lida e achada conforme e assinada eletronicamente. Todos os acionistas conectados na Plataforma Digital foram considerados presentes e assinantes da Ata e do livro de presença de acionistas, nos termos do artigo 47, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81. **9. Certidão:** A presente é cópia fiel do original lavrado no livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia, nos termos do artigo 130, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações. São Paulo, 23 de abril de 2025. **Mesa: Henrique Borenstein** - Presidente, **Andréa Altieri Bittencourt** - Secretária. **JUCESP** nº 151.033/25-0 em 09/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

SOLICITAÇÃO DE CONTATO



O Serviço Social do Comércio (Sesc), inscrito no CNPJ sob o nº 03.667.884/0040-37, solicita aos eventuais representantes e/ou sucessores do(s) compositor(es) **Marino Pinto, Jarbas Melo, Aloysio de Oliveira, Willian Costa, César Costa Filho, Jésus Rocha, Osvaldo Freire Oliveira, Lourival Lemes, Carlos Roberto Vidal e Olegário Mariano**, que entrem em contato, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos a contar da data desta publicação, com o **Centro de Produção Audiovisual (CPA)**, por meio do e-mail: *propriedadeintelectual.cpa@sescsp.org.br*, para tratar de questões relacionadas a direitos autorais.

Na impossibilidade de contato, informamos que será realizado o lançamento do produto fonográfico e/ou audiovisual, respeitando os "Direitos Reservados" das obras musicais, uma vez que, apesar de diversas diligências (incluindo contatos com editoras, associações, pesquisas na internet, entre outras), não foi possível localizar o contato dos eventuais representantes e/ou sucessores.

Tecnologia **Na Justiça**

Apple acusa ex-funcionário de roubar segredo industrial

Empresa acusa ex-executivo de ter ficado com dados sigilosos sobre o Vision Pro antes de trocar de emprego

WASHINGTON

A Apple entrou com um processo contra um ex-engenheiro de design de produtos, alegando que ele teria roubado segredos comerciais relacionados ao headset Vision Pro, óculos de realidade mista da empresa.

O caso foi apresentado, no último dia 24, no Tribunal Superior do Condado de Santa Clara. A Apple acusa Di Liu – cidadão chinês que foi funcionário da empresa de setembro de 2017 a novembro de 2024 e que tinha um cargo sênior no Vision Products Group – de ter violado seu acordo de confidencialidade e propriedade intelectual, ao ficar com milhares de arquivos contendo informações sobre tecnologias inéditas da Apple durante seus últimos dias na empresa.

De acordo com a Apple, Liu disse aos colegas que estava se demitindo da empresa por motivos pessoais e de saúde, mas "uma análise do laptop de trabalho de Liu, emitido pela Apple, mostrou que ele não foi honesto sobre o motivo declarado para deixar a empresa". O processo alega que Liu "negociou um cargo na Snap", que fabrica seus próprios óculos de realidade aumentada chamados Spectacles, e que "recebeu uma oferta de emprego em 18 de outubro – o que significa que ele teria esperado quase duas semanas, até 30 de outubro, para notificar a Apple de que estava se demitindo de seu cargo. Procurados, os envolvidos não quiseram falar sobre o caso.

Produto
Óculos de realidade mista, o Vision Pro começou a ser vendido em 2024 nos EUA por US$ 3,5 mil

A Snap não é citada como ré no processo, e a Apple não está acusando a empresa controladora do Snapchat de irregularidades, mas o processo diz que as ações de Liu podem ter potencialmente lhe dado uma vantagem injusta no mercado de computação espacial. No mês passado, a Snap anunciou que lançará novos Spectacles leves com experiências mais imersivas a partir do próximo ano.

A estimativa é de que o Vision Pro, que entrou no mercado em fevereiro de 2024 por US$ 3,5 mil nos EUA (o dispositivo não está à venda no Brasil), tenha gerado entre US$ 1,3 bilhão e US$ 1,6 bilhão em receita para a Apple no ano passado. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Altman reage a ofertas de empregos da Meta

Sam Altman está contestando a agressiva iniciativa de recrutamento de talentos na área de inteligência artificial (IA) de Mark Zuckerberg, depois que a Meta contratou vários pesquisadores importantes da OpenAI. Em uma mensagem para a equipe, Altman disse que, embora a Meta tenha recrutado algumas "ótimas pessoas", a concorrente não conseguiu contratar suas "principais pessoas e teve de ir bem abaixo na lista" ao fechar contratações para sua nova equipe de superinteligência.

Ele disse ainda que a Meta estava tentando roubar os talentos da OpenAI há "muito tempo", acrescentando que havia "perdido a conta de quantas pessoas daqui eles tentaram contratar para serem seus cientistas-chefes".

Uma lista inicial de contratações para a nova equipe da Meta, que foi divulgada na segunda-feira, incluía vários ex-pesquisadores da OpenAI, como Trapit Bansal, cocriador dos modelos da série O na OpenAI, e Shuchao Bi, cocriador do modo de voz GPT-4o e do o4-mini.

A guerra por talentos de IA está se tornando cada vez mais acirrada à medida que os principais laboratórios disputam um grupo cada vez menor de talentos.

A Meta tem sido particularmente agressiva nos últimos meses, contratando funcionários de quase todos os seus principais rivais, incluindo os principais arquitetos do ChatGPT, bem como os do Gemini, do Google, e de sua tecnologia de geração de imagens.

Investida
A Meta, de Mark Zuckerberg, já tirou profissionais da OpenAI e do Google

A empresa também tem um novo diretor de IA, Alexandr Wang, fundador da Scale AI. Wang ingressou recentemente na empresa como parte de um acordo em que a Meta investiu até US$ 15 bilhões por uma participação de 49% na empresa de dados de treinamento. ● FORTUNE

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
PREZADO SR SR PAULO ABRAÃO CRUZ GUILHERME, PORTADOR DA CTPS 4045552 série – 9876 -SP. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "04/07/2025" , nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho – NA RUA: NA AV.DR.ARNALDO, 165 – PACAEMBU – SÃO PAULO - SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa. São Paulo 04 de julho de 2025. ATENCIOSAMENTE. CONSORCIO CDG/FRIG

COMUNICADOS

ORAÇÃO NOSSA SENHORA APARECIDA
A Padroeira do Brasil certamente vai ajudar você a alcançar a graça que deseja, por mais difícil que seja. Faça a oração: Querida Mãe Aparecida, Vós que nos amais e nos guiais todos os dias, Vós que Sois a mais bela das mães, a quem eu amo com todo coração, eu Vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (pedido). Sei que Vós me ajudareis alcançar e me acompanhareis até a hora de minha morte! Fazer esta oração por 3 dias seguidos e sempre rezar em seguida um pai Nosso e uma Ave Maria. Após ter alcançado a graça, mandar publicar em 3 dias seguidos.

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

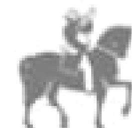


SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

C10 E C11 A fundo


Novo 'Jurassic Park' mostra a beleza – e os limites – da franquia



NETFLIX


Detalhe do quadro 'O Juízo Final', de Hieronymus Bosch, utilizado pela diretora no filme como metáfora sobre o Apocalipse

Cinema

Poder da fé e da política

'Apocalipse nos Trópicos', de Petra Costa, transita entre Brasília e cultos para entender a união dos dois mundos

BEATRIZ AMENDOLA

Enquanto filmava os vaivéns do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff para *Democracia em Vertigem* (2019), documentário que lhe renderia uma indicação para o Oscar, Petra Costa recebeu uma dica: filmar um ato convocado pelo pastor Silas Malafaia. A cineasta seguiu o conselho e escutou uma mulher proferir uma declaração que chamou sua atenção: "Deus deve tomar o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, e expulsar a escória desse país".

O momento está registrado em *Apocalipse nos Trópicos*, novo filme da diretora, que se propõe a examinar a intersecção entre a política e as lideranças evangélicas no Brasil. "Essa declaração me marcou muito", relembra Petra em conversa com o **Estadão**. "E que país seria esse em que Deus toma o Executivo, o Legislativo e o Judiciário? Eu nunca tinha ouvido uma oração tão política."

Apocalipse nos Trópicos, que chega aos cinemas neste final de semana, e à Netflix no próximo dia 14, retrata outros discursos similares. Logo no começo, Petra aparece em cena recebendo uma Bíblia das mãos de Cabo Daciolo (Republicanos), que diz que "Deus decretou o fim do governo do ímpio" e fala em uma "guerra espiritual".

A retórica, Petra viria a descobrir, está diretamente ligada ao livro bíblico do *Apocalipse*. Mais especificamente, a uma de suas interpretações, propagada pelo pastor John Nelson Darby no século 19. Nesta versão, a segunda vinda de Cristo será precedida por eventos cataclísmicos – e quanto pior forem eles, mais rapidamente virá o arrebatamento.

Foi um discurso com o qual a cineasta se deparou com frequência enquanto filmava em igrejas evangélicas durante o período da pandemia de covid-19. "As músicas eram sobre Apocalipse, os cultos falavam do Apocalipse e associavam a pandemia ao Apocalipse", recorda. "E um dos pastores que aparecem no filme fala sobre como ele estava feliz de o governo Bolsonaro estar criando uma situação que aceleraria o fim do mundo e, portanto, a volta de Jesus. Isso era uma teologia muito presente entre os evangélicos fundamentalistas no Brasil e nos EUA. Os aliados dominionistas de Donald Trump acreditam nisso, que acelerar o fim do mundo vai acelerar a volta de Jesus."

Sextou!

O dominionismo ao qual Petra se refere, também conhecido como teologia do domínio, prega que os cristãos devem buscar o controle sobre vários aspectos da sociedade, como a política e a cultura. É um conceito que em *Apocalipse nos Trópicos* é explicado por Silas Malafaia, que acaba por se tornar um dos personagens centrais da narrativa.

O pastor não só é entrevistado, como é acompanhado pelas câmeras de Petra em momentos diversos, do púlpito a uma reunião com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Olhando o material, Silas estava em tudo", lembra Alessandra Orofino, produtora do longa. "Vários pastores o referenciavam quando falavam das suas estratégias para manter as igrejas abertas e o porquê. Os vídeos que ele fazia viralizavam, e as pessoas que a gente estava entrevistando referenciavam esses vídeos."

O timing também ajudou, já que Malafaia se tornou uma figura ainda mais proeminente na vida pública nos quatro anos em que o documentário foi filmado. "A influência dele sobre Bolsonaro aumentou tremendamente", afirma Petra Costa. "Os outros aliados caíram, alguns morreram, como o Olavo de Carvalho, e o Silas virou um conselheiro do presidente."

CRESCIMENTO. O conflito entre os líderes evangélicos, historicamente alinhados à direita, e a esquerda também se faz presente em *Apocalipse nos Trópicos*. Há, no filme, menções virulentas de Malafaia aos "esquerdopatas", e o deputado Sóstenes Cavalcante (PL) atribui, também no documentário, justamente à oposição o crescimento da bancada evangélica no Congresso Nacional. Mas o momento mais notável é quando o presidente Lula (PT) diz ter a tese de que o socialismo falhou ao negar a religião.

"É claro que existe uma necessidade de reconhecer que, no Brasil, a fé é parte da vida das pessoas e ela não vai deixar de ser – nem necessariamente é desejável que ela deixe de ser", afirma Alessandra. "A fé cumpre muitas funções importantes na vida de muita gente, inclusive na minha. O filme não pretende dar lição de moral nem apontar os erros."

As realizadoras esperam que o longa possa suscitar reflexões na esquerda. "Em alguma medida", prossegue Alessandra, "alguns segmentos da esquerda se acomodam a um papel de gestores desse capitalismo tardio, de tentar minimizar as dores e os problemas, mas sem buscar soluções mais inventivas, mais criativas e que questionem mais as bases dos problemas que a gente vive, em vez de só gerenciar as consequências mais negativas". ●

Show

No Blue Note

Theo Bial foi aos EUA estudar R&B e hip-hop e aprendeu sobre MPB

Aos 27 anos, cantor lança 4.º disco, 'Theo Canta Chico', em que celebra o compositor com clássicos em nova roupagem

DANILO CASALETTI

Disse o poeta Manuel de Barros que o quintal em que a gente brincou é maior do que a cidade. E que, por vezes, só descobrimos isso depois de grande. Foi o que ocorreu com o músico e cantor Theo Bial, que lança seu quarto álbum, *Theo Canta Chico*, só com canções de Chico Buarque, nesta sexta, 4, no Blue Note São Paulo.

Nascido na zona sul do Rio, onde qualquer paisagem pode despertar a lembrança de uma canção da bossa nova, Theo, de 27 anos, só seu deu conta dela de fato em 2018, quando foi fazer um curso de verão na prestigiada Berklee College of Music, em Boston.

Por lá, viu um professor mostrar aos alunos um documentário com Roberto Menescal e Carlos Lyra (1993-2023), dois nomes da primeira geração da bossa nova. Foi como se os acordes caíssem em sua cabeça de uma vez só. "Fui para lá pensando em R&B e hip-hop, e levei um baque. Pensei: eu que deveria estar falando com eles sobre bossa nova, mostrando como ela é", diz Theo, ao **Estadão**.

"Eles falavam de Nara Leão, e ela é avó do meu irmão", completa, referindo-se a José Pedro, filho da cineasta Isabel Diegues, filha de Nara, com o jornalista Pedro Bial, pai de Theo. Os professores também falaram de samba, mas só sobre samba-enredo, o que também incomodou Theo. Ele, então, decidiu voltar ao Brasil, contrariando Bial, que desejava que o filho fizesse faculdade no exterior, para, enfim, conhecer mais sobre música brasileira.

O próximo passo foi colocar o violão debaixo do braço e percorrer hotéis, barzinhos e restaurantes em busca de lugares para tocar samba e bossa nova. O pai continuava no seu pé. Exigia um estudo formal. Theo optou por um curso profissionalizante em música no Musicians Institute, em Los Angeles. Quando ia viajar, a pandemia chegou e o curso foi online.

CAUBY. Theo lançou dois álbuns de bossa. Um deles, *Vertigem* (2022), com participação de Bial cantando na faixa *Azul*, que pai e filho compuseram juntos. Em 2023, fez *Neo-Bossa*, no qual regravou *Molambo*, samba-canção lançado por Cauby Peixoto em 1956, e *Nem Eu*, de Dorival Caymmi. A ideia no disco *Neo-Bossa* foi misturar bossa e samba. "João Gilberto falava que tudo é samba", diz Theo, que teve como produtor Raoni Ventapane, neto de Martinho da Vila, companheiro de shows.

Agora, dedicado a Chico Buarque, ele segue o raciocínio, em uma linha evolutiva da música brasileira. "A MPB é o samba, de certa forma. E Chico representa bem isso. É um artista que admiro muito", diz, justificando a escolha do compositor que homenageia em seu quarto álbum, *Theo Canta Chico*.

A escolha do repertório passa por canções clássicas como *A Rita*, *Folhetim*, *Samba do Grande Amor* e *Quem te Viu, Quem te Vê* e busca alternativas para canções já bastante conhecidas e regravadas do compositor.

No samba *Homenagem ao Malandro*, do musical *Ópera do Malandro*, Theo troca o trombone da gafieira pelo banjo tocado por João Martins, invenção de Arlindo Cruz, lá no Cacique de Ramos, que mudou o rumo do samba nos anos 1970.

"(No curso na Berklee College of Music, em Boston) Eles falavam de Nara Leão. Pensei: eu que deveria estar falando com eles sobre bossa nova, mostrando como ela é"

João e Maria, que Chico gravou em dueto com Nara em 1977, virou uma "valsa macumba", com uma boa batucada. *Cotidiano* começa no ritmo do maracatu. "A ideia era fazer diferente, senão bastava ouvir as gravações originais", diz Theo.

Produzido por Theo Bial, o disco tem direção artística de Martinho Filho, Analimar Ventapane e Mart'nália, filhos de Martinho da Vila. Raoni e Guido Ventapane, outro neto de Martinho, tocam na maioria das faixas. Theo diz que se afeiçoou à família Da Vila depois que os pais se mudaram para São Paulo – além de Bial, ele é filho da atriz Giulia Gam.

Theo não conhece Chico. Não sabe se ele ouviu o disco. "Deve ter muita gente atrás dele. Não quero ser inconveniente." Conhece Silvia, uma das filhas de Chico e Marieta Severo, e a atriz e cantora Clara Buarque, neta do compositor. Foi aluno de outra filha de Chico, Luísa, quando cursou Filosofia na faculdade, mas não concluiu.

RAP. Antes de se dedicar ao samba e à bossa, Theo tinha outra persona artística. Era Theozin, nome usado em seu primeiro álbum, *Amor à Sabedoria*, de 2018. Gravado em um home studio montado com a ajuda do pai, o álbum tinha sonoridade ligada ao rap. "É como se fosse uma outra identidade minha, ainda ligada à adolescência. Eu queira, na verdade, fugir um pouco da questão de ser filho do Pedro Bial. Não deu certo, mas aprendi muito com o processo", diz.

Theo diz não se incomodar de ser visto como um nepo baby – termo que se popularizou nos últimos anos para classificar artistas que podem ter a carreira impulsionada pelo fato de serem filhos de pais famosos. "Ouvi isso a minha vida toda. Faz parte, é do jogo. Temos de tomar umas porradinhas (na vida) de vez em quando."

Talvez Theo se sinta livre desse julgamento no Japão, para onde vai agora em julho, acompanhar Roberto Menescal e a cantora Lisa Ono. O convite veio do próprio Menescal, de quem se tornou parceiro em composição, e tem um apelo sentimental: o compositor de *O Barquinho*, aos 87 anos, diz que esta será a última turnê que fará no país, para onde viaja com regularidade desde os anos 1980. Theo já escolheu uma das músicas que vai cantar: *Bye, Bye, Brasil*, de Menescal e Chico Buarque. ●

Theo Bial Canta Chico
Blue Note.
Av. Paulista, 2.073, 2º andar.
6ª (4), 22h30. R$ 60/R$ 120

FERNANDA ASSIS



Filho do jornalista Pedro Bial e da atriz Giulia Gam não se importa de ser visto como um nepo baby

Teatro

'A Mulher da Van'

Aos 96, Nathalia Timberg volta ao palco para falar de solidão

A atriz Nathalia Timberg, prestes a completar 96 anos, reestreia em São Paulo a peça *A Mulher da Van*, comédia dramática do inglês Alan Bennett que ganhou montagem dirigida por Ricardo Grasson.

A atriz contracena com um grande elenco em trama que discute envelhecimento, solidão e relações humanas. "Recebi esse texto há 15 anos e achei bom, guardei, não joguei na cesta do lixo", conta, irônica. "Esperei o momento certo e, com o horror da pandemia, enxerguei a hora de falar das relações humanas e da tolerância com o outro", contou ao **Estadão** a atriz na época da estreia do espetáculo, em 2024.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 3/8/2024



Comédia dramática de Alan Bennet é inspirada em história real

A Mulher da Van é inspirada na história real de uma idosa acumuladora que vive dentro de uma caminhonete e, de tempos em tempos, estaciona o veículo nas ruas de vizinhanças diferentes. Por conta da personalidade forte, ela depara com a hostilidade dos moradores que fazem de tudo para expulsá-la dos arredores.

Quando chega ao bairro de Camden Town, em Londres, a senhora conquista a simpatia do escritor Alan Bennet (interpretado por Caco Ciocler e Eduardo Silva, em diferentes situações na peça), que permite que use o seu banheiro e, diante da ameaça de expulsão movida pelos habitantes da rua, deixa que a van fique estacionada em sua garagem.

"É uma mulher determinada, humana e acho importante falar de uma personagem que espelha o comportamento dos outros e não só o de nós mesmos, os artistas. É uma peça que não tem um 'dó de peito', não carrega imposições políticas ou traz, por exemplo, uma cena de estupro, ela pega pelo conjunto de sutilezas", explica a atriz. ●

A Mulher da Van
Teatro Bravos.
R. Coropé, 88. 6ª, 21h;
sáb., 17h e 21h; dom., 18h.
R$ 120/R$ 200.
Até 3/8



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →





/@SESCSP

sesc nas férias
são miguel

Atividades gratuitas para todas as pessoas

Local:
E.E. DEP. MANOEL DE NÔBREGA
Av. Nordestina, 1646 - São Miguel Paulista

De 9 a 19 de julho
Quarta a domingo, 10h às 17h.

Saiba mais em sescsp.org.br/feriasemsaomiguel

Bomba de Sementes
OFICINA
9/7. Quarta, 10h às 12h.

Parede de Escalada
VIVÊNCIA
Com Kesler
9 a 19/7.
Quarta a domingo, 10h às 17h.

DJs - Só o Disco Salva
9, 12, 13 e 19/7.
Quarta, sábados e domingo, 10h às 17h.

Adoletá
INTERVENÇÃO
Com gRUPO êBA!
9, 12, 13 e 19/7.
Quarta, sábados e domingo, 11h e 15h.

Bicicloteca Viajante
CONTAÇÃO
Com Arte Expressa
9, 12, 13 e 19/7.
Quarta, sábados e domingo, 11h30 às 13h.

Basquete 3x3
VIVÊNCIA
9 a 19/7. Quarta a domingo, 13h às 17h.

BrinCaqui, BrinCacolá - Espaço de Brincar
VIVÊNCIA
Com Pé de Brincadeira
9 a 19/7. Quarta a domingo, 10h às 17h.

Cartazes
OFICINA
Com Paulestinos
9 a 11/7.
Quarta, quinta e sexta, 13h30 às 16h30.

Sabor Sem Desperdício
OFICINA
Com Cristiane Costa
9, 10, 11, 13, 16, e 19/7.
Quartas, quinta, sexta, sábado e domingo, 14h.

Feira Lambeira
9, 12, 13 e 19/7.
Quarta, sábados e domingo, 14h às 16h.

Trançasso Coletiva
VIVÊNCIA
Com Nathaly Mattar
9, 17 e 18/7.
Quarta, quinta e sexta, 14h às 17h.

Girança - Batakerê
ESPETÁCULO
Com Associação de Arte e Cultura Periferia Invisível
9/7. Quarta, 16h.

Meio Ambiente

» BOM RETIRO
Desenterrando Histórias: Fósseis de Plantas Nativas
OFICINA
Com o Coletivo Mudas de Ideia
10/7. Quinta, 14h.
19/7. Sábado, 10h30.
27/7. Domingo, 13h30.

Pessoas Idosas

» SÃO CAETANO
Inteligência Artificial e Velhices. O que Aprender Agora?
BATE-PAPO
Com Marta Fontenele
10/7.
Quinta, 14h.

Hyldon

Música

» BOM RETIRO
Hyldon
4 e 5/7.
Sexta e sábado, 20h.

» BELENZINHO
Salgadinho
4 e 5/7.
Sexta e sábado, 20h30.

» POMPEIA
Yago Oproprio
4 e 5/7.
Sexta e sábado, 21h.

» BELENZINHO
Beto Guedes
4 e 5/7.
Sexta e sábado, 21h.

» SANTO AMARO
Skamoondongos
5/7. Sábado, 20h.

» CARMO
Centro em Concerto
Latinitudes
Com Rosa Rhafa, Nelton Essi e Nathalia Sudario
Local: Igreja Nossa Senhora da Paz
8/7. Terça, 13h.

» CAMPO LIMPO
Dani Nega Convida Dexter
9/7. Quarta, 17h.

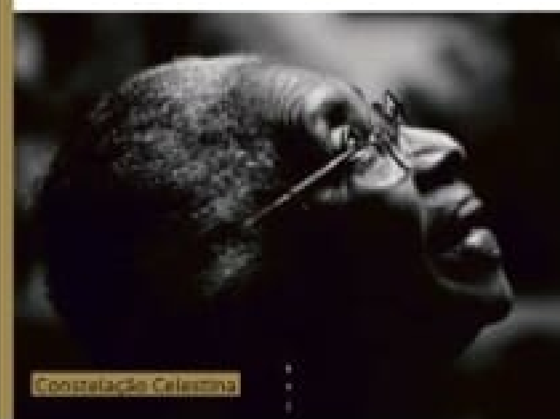
» SANTANA
Kaê Guajajara
Part.: Bixarte
9/7. Quarta, 18h.

Dança

» CONSOLAÇÃO
Carvão
ESPETÁCULO Com Cia. Sansacroma
10 a 13/7.
Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.

Exposição

» ITAQUERA
Constelação Celestina
Fotos: Wagner Celestino
Curadoria: Claudinei Roberto
Até 12/10.
Quarta a domingo, 9h às 17h.



Constelação Celestina

Por Trás Flores

Teatro

» GUARULHOS
Por Trás Flores
Com Helena Ranaldi e Martha Meola
4 a 13/7.
Sextas e sábados, 20h. Domingos, 18h.

» BELENZINHO
FUGA
Com Frente Coletiva
Libras: 1, 2 e 3/8
4/7 a 3/8.
Quinta a sábado, 20h. Exceto 10/7.
Domingos, 18h30.

» 14 BIS
A Boca que Tudo Come Tem Fome (do Cárcere às Ruas)
Com Companhia de Teatro Heliópolis
Libras: 24 a 27/7
Audiodescrição: 26 e 27/7
10/7 a 3/8.
Quinta a sábado, 20h. Domingos, 18h.

Esporte e Atividade Física

» INTERLAGOS
O Protagonismo da Mulher na Corrida de Rua
BATE-PAPO Com Marlei Willers
5/7. Sábado, 10h30.

Circo

» 24 DE MAIO
Magote
ESPETÁCULO Dir.: Fabio Freitas
5 e 6/7. Sábado e domingo, 18h.

Cinema

» CINESESC
Apocalipse nos Trópicos
Dir.: Petra Costa | BRA | 2024
3 a 9/7. Sexta, domingo e terça, 18h.
Quinta, sábado, segunda e quarta, 20h.

Crianças

» BELENZINHO
Zepelim (ou O Balão que Nunca Existiu)
ESPETÁCULO Com Cia. Variante
5 a 20/7. Sábados e domingos, 12h.

festA!
FESTIVAL DE APRENDER

Atividades em artes visuais e tecnologias em unidades de todo o estado

De 4 a 13 de julho

Saiba mais em sescsp.org.br/festa



» 24 DE MAIO
3º Festival Jogatório
FEIRA
4 a 6/7.
Sexta e sábado, 11h às 19h.
Domingo, 11h às 17h.

» BOM RETIRO
Mulheres Artistas Negras - Tranças, Tramas e Redes
BATE-PAPO
Com Luane Bento
4/7. Sexta, 18h30.

» CONSOLAÇÃO
Gravura: Territórios dos Afetos em Carimbos
OFICINA
Com Rafa Black
5 e 12/7.
Sábados, 12h às 17h.

» CASA VERDE
Macramê: Brinquedos para Pet
OFICINA
Com Melissa Maia
8 e 9/7.
Terça e quarta, 10h30 e 14h30.

» 14 BIS
Conhecendo a Renda Nhanduti
ATELIÊ
Com Bruno Morais
8 e 9/7.
Terça e quarta, 15h às 17h.

» SANTANA
Demonstração de Xilogravura
DEMONSTRAÇÃO
Com Danirampe e Andrea Lalli
9/7.
Quarta, 16h às 18h.

Literatura

» VILA MARIANA
Irmandade de Alma e de Luta
BATE-PAPO Com David Diop e Itamar Vieira Junior
4/7. Sexta, 19h30.

» PINHEIROS
Sempre Um Papo - Vozes da Periferia: Literatura, Arte e Justiça Social
BATE-PAPO
Com Sérgio Vaz e Ellen Oléria
8/7. Terça, 19h30.



Sérgio Vaz e Ellen Oléria

Paladar

Como preparar o ceviche perfeito? Confira as dicas do chef peruano Enrique Paredes, do Ama.zo





FRANCINE NAGATA

Pão, carne e algo a mais

Excelência em hambúrgueres no coração da Vila Madalena

Coringa do Beco investe em sanduíches preparados com carnes e queijos especiais e em uma carta com opções de drinques autorais

MATHEUS MANS

É uma máxima quase universal: evite restaurantes em pontos turísticos. De Paris a Tóquio, passando por Nova York, estabelecimentos em áreas de grande circulação de visitantes costumam apostar mais na localização privilegiada do que na qualidade da comida. Mas há exceções. No Beco do Batman, coração pulsante da Vila Madalena, a hamburgueria Coringa do Beco celebra cinco anos comprovando que é possível aliar o ponto estratégico com a excelência gastronômica.

A casa nasceu em plena pandemia, com o conceito "de amigos para amigos". "O Coringa do Beco nasceu do zero, durante a pandemia, com estrutura mínima: uma chapa pequena, poucos equipamentos profissionais e muita vontade de fazer diferente", conta Federico Paduan, sócio e chef da hamburgueria. "Éramos quatro amigos apaixonados por burguer e decidimos apostar em um delivery despretensioso, com foco em ingredientes de qualidade e receitas feitas com carinho."

ANA OEHLER



Especial 5 anos combina maionese de alho negro, melado de cana, gorgonzola e bacon crocante

Durante a visita do *Paladar*, uma entrada chamou particular a atenção: a porção de brócolis tostados (R$ 24), assado até ficar crocante e acompanhado de maionese. Pode soar inusitado em uma hamburgueria, mas o prato se revelou uma das melhores entradas que já experimentamos em estabelecimentos do gênero na cidade. O vegetal, preparado com técnica apurada e sabor levemente defumado, oferece uma alternativa saborosa às tradicionais batatas fritas.

"Mesmo com uma entrada discreta – uma pequena porta que leva a uma escada –, criamos um espaço com identidade, atendimento acolhedor, burguers bem executados e uma coquetelaria autoral que faz diferença", explica Paduan sobre o desafio de se destacar em uma localização tão movimentada.



"Diferenciar-se no mercado de hamburguerias em São Paulo exige consistência e inovação"
Federico Paduan
Sócio e chef da Coringa do Beco

NOVIDADES. Para marcar os cinco anos da casa, o Coringa lançou três novidades exclusivas para o salão: a nova batata frita da casa (R$ 23), feita com batata asterix cortada fina e duplamente frita; o provoleta do beco (R$ 36), com provolone grelhado e maionese verde da casa; e o especial 5 anos (R$ 45), que combina maionese de alho negro, melado de cana, gorgonzola e bacon crocante.

A comemoração do aniversário também trouxe uma reformulação na carta de coquetéis. Entre os novos drinques autorais, a R$ 39, o La Sicilia (vodca Grey Goose La Poire, suco de limão, uva verde, manjericão e xarope de açúcar) oferece sofisticação e frescor.

"Diferenciar-se no mercado de hamburguerias em São Paulo exige consistência e inovação", diz o chef. "Investimos na qualidade dos insumos – blends especiais, cheddar inglês, bacon premium e pães artesanais."

Entre os carros-chefes da casa que permanecem no menu estão o bacon burger (R$ 43), com blend de carnes nobres de 120 g e duas camadas de bacon crocante – sem excessos de gordura ou ressecamento. Destaque também para o smash burger (R$ 27 na versão clássica), que impressiona pelo american cheese cremoso feito na casa e pelo torradinho sob medida que confere textura perfeita às duas carnes prensadas de 40 g.

Já o Tartufo Burger (R$ 46), com maionese trufada, é recorde de vendas na modalidade entrega: o prato não exagera no sabor de trufa e traz uma explosão de sabores na boca, equilibrando todos os elementos.

PLANOS. Para os próximos cinco anos, os planos incluem expansão controlada. "Já demos um primeiro passo com a abertura da unidade em São Luís, no Maranhão, cidade natal de Thamires, uma das sócias", revela o chef. "Nosso objetivo é fortalecer ainda mais o delivery e abrir novas unidades em São Paulo, sempre mantendo a autenticidade e a qualidade que fazem parte da nossa história." ●

Coringa do Beco
Rua Harmonia, 68A.
3ª a 5ª, 12h/22h; 6ª e sáb.,12h/23h; dom., 12h/22h. A casa é pet friendly

GVGUINHA



Jantar com História

Revolução no prato

Há 236 anos, a Queda da Bastilha marcava o início da Revolução Francesa. Inspirado pela data, o Le Cordon Bleu Culinary Village realiza, dia 10, um jantar dedicado à história e sabores do país. No menu, harmonizado com vinhos franceses, minitartelettes de trufas, foie gras ao vinho, linguado com couve-flor e cogumelos e bochecha de boi com batatas e alho. De sobremesa, uma releitura do Far Breton, bolo à base de creme de ovos e leite, com rum, baunilha, glacê de chocolate e conhaque. ●

R. Natingui, 862. Reservas: bit.ly/bastilhanoprato; R$ 800, com vinhos

CHURRASCADA



Programe-se

Churrascos do mundo

A Churrascada completa 10 anos em 2025. O evento, que chega à 25.ª edição nos dias 22, 23 e 30 de agosto na Barra Funda, contará este ano com a presença do chef argentino Francis Mallmann, que transformou o cozinhar ao fogo aberto em uma arte reconhecida mundialmente. Além dele, mais de 30 chefs nacionais e internacionais trarão sabores do mundo todo. O evento é open food, com acesso a todas as estações de churrasco, além de cerveja e bebidas não alcoólicas liberadas.

Informações em: bit.ly/churrascadaspagosto. Ingressos a partir de R$ 715

Crianças

Espetáculos e atividades

Parque da Juventude vira picadeiro durante as férias

O Mundo do Circo SP ocupa espaço de mais 10 mil m², com a participação de companhias brasileiras e estrangeiras

DANIEL VILA NOVA

Durante o mês de julho, o Mundo do Circo SP promove em São Paulo uma série de atrações do mundo circense voltadas para a diversão das crianças e suas famílias. A iniciativa se propõe a apresentar e valorizar o universo circense.

O espaço de mais 10 mil m² no Parque da Juventude recebe atividades diárias comandas por diferentes companhias circenses, entre artistas nacionais e internacionais.

Grupos como Circo Moscou, Cia Dundú, Cabaré Tertúlia, Los Trapaceiros, Circo de Roma, Circo Delírio e Circo Soul, entre outros, apresentam seus espetáculos, que possuem classificação livre e têm entrada gratuita – as atividades estão sujeitas à lotação. Os ingressos são distribuídos na bilheteria do espaço.

Além das apresentações diárias, o Mundo do Circo SP ainda conta com as intervenções da Mundo Trupe, que ocorrem nas manhãs e tardes das quartas-feiras, quintas-feiras, sábados e domingos.

O projeto Movimento Ativo, voltado para a terceira idade, ocorre durante todas as manhãs das quartas e quintas-feiras. Há apenas algumas exceções: nos dias 17 (quinta-feira), 23 (quarta-feira), 24 (quinta-feira), 30 (quarta-feira) e 31 (quinta-feira) de julho, não haverá atividades. ●

O Mundo do Circo SP
Parque da Juventude. Av. Cruzeiro do Sul, 2.630. Gratuito. **Até 30/7.** Programação no site: amigosdaarte.org.br/equipamentos/ mundo-circo/

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 20/12/2022



Projeto tem atrações diárias e pretende valorizar universo circense

05 E 06.JUL DOS ROSA ESPECIAL DE FÉRIAS
25.JUL MARCOS & BELUTTI LANÇAMENTO DA TURNÊ ENERGIA
27.JUL RAFA E LUIZ A DESCOBERTA DO VERDADEIRO FACE
01.AGO JORGE ARAGÃO E TIEE SUCESSOS DO SAMBA
16.AGO O GRANDE ENCONTRO ALCEU VALENÇA, ELBA RAMALHO E GERALDO AZEVEDO
30.AGO ALEXANDRE PIRES PAGONEJO BÃO
23 E 31.AGO ANA CAROLINA TURNÊ 25 ANAS
06.SET BRUNO & MARRONE INEVITÁVEL A FESTA
12.SET ZÉ RAMALHO 75 ANOS: TEMPORADA DE SUCESSOS
14.SET TIQUEQUÊ BAILAMOS
20.SET JORGE BEN JOR SALVE JORGE
26 E 27.SET RAÇA NEGRA ME LEVA JUNTO COM VOCÊ
28.SET TOM CAVALCANTE O TOM TÁ ON
10.OUT KENNY G 4 DECADES OF FOREVER IN LOVE
11.OUT HUMBERTO GESSINGER ACÚSTICOS ENGENHEIROS DO HAWAII
17.OUT TOQUINHO SÓ TENHO TEMPO PRA SER FELIZ - 60 ANOS DE MÚSICA
24.OUT OS PARALAMAS 40 ANOS DE CLÁSSICOS
31.OUT JORJA SMITH
08.NOV DANIEL UM NOVO TEMPO
12.NOV MORRISSEY LIVE IN CONCERT
15.NOV CAPITAL INICIAL ACÚSTICO 25 ANOS
21 E 22.NOV CHITÃOZINHO & XORORÓ UMA HISTÓRIA DE SUCESSO
23.NOV ALESSIA CARA LOVE & HYPERBOLE
07.DEZ MAURÍCIO MANIERI ESPECIAL FIM DE ANO CLASSICS SUPER HITS
APOIO Azul
Espaço Unimed
Acesse nosso novo site pelo QR CODE

Divirta-se

Exposição

Museu de Arte Contemporânea faz panorama da obra de Ana Amorim

ANA AMORIM



'Projeto 183' (2001), de Ana Amorim; olhar para o entorno sugere retrato do tempo que cedemos a uma sociedade regrada por padronizações

Mostra Mapas Mentais traz cerca de 70 criações da artista, cobrindo um período de quatro décadas de produção

Reunindo cerca de 70 itens produzidos pela artista ao longo de quase 40 anos de carreira, é a maior mostra já realizada por Ana Amorim.

Serão expostos trabalhos marcantes e inéditos, incluindo diversas de suas *Grandes Telas*, que serão apresentadas pela primeira vez. São peças compostas por registros diários feitos por ela ao longo de um ano.

O MAC foi o primeiro museu a abrigar uma exposição individual da artista no Brasil e possui algumas de suas obras em seu acervo, como *O Espectro de Cor da Minha Vida*, de 1989. Nos anos 2010, ela realizou na instituição a performance *Contar Segundos*.

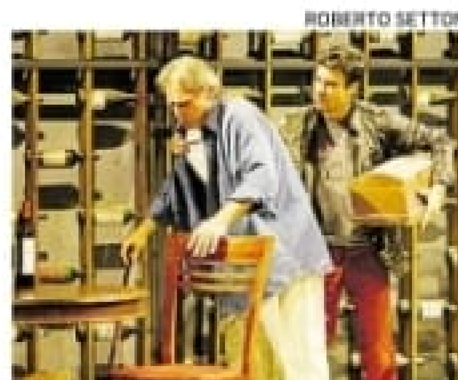
Por isso mesmo, a mostra cria uma articulação com o acervo do MAC USP, Tempos Fraturados. "Nela, *O Espectro de Cor de Minha Vida*, de 1989, está exposto no agrupamento intitulado Violência, no qual reunimos obras e artistas que tratam de situações de opressão e estados de exceção, com ênfase nas ditaduras latino-americanas dos anos 1970. Embora o trabalho de Amorim não faça uma referência direta a tal contexto, o processo acumulador de 'coisinhas' do entorno imediato parece nos trazer uma consciência muito concreta do tempo que cedemos a um modelo de sociedade regrado por padronizações, processos e normativas", explica a curadora do MAC USP Ana Magalhães. ●

Ana Amorim – Mapas Mentais
Museu de Arte Contemporânea. Av. Pedro Álvares Cabral, 1.301. Abre sáb. (5). 3ª/dom., 10h/21h. Gratuito. **Até 5/11**

Teatro

'Memórias do Vinho'

ROBERTO SETTON



Volta esta semana a São Paulo o espetáculo estrelado por Herson Capri e Caio Blat, que conta a história de pai e filho que se reencontram na adega da família após anos de distância. O texto é de Jandira Martini e Maurício Guilherme, com direção de Elias Andreato.

Renaissance. Al. Santos, 2.233. Sáb., 21h; dom., 19h. R$ 100/ R$ 150. **Até 30/8**

'A Autoestima do Homem Hétero'

JULIA LEGO

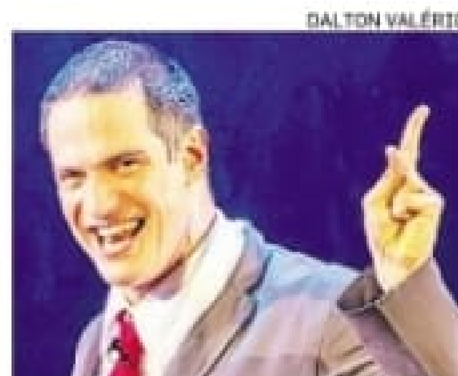


O monólogo escrito e estrelado pela atriz Amanda Mirásci e com direção de Martha Nowill faz uma sátira sobre as relações de gênero a partir da ideia de uma pílula que pudesse oferecer a autoestima de um homem hétero às mulheres.

Teatro UOL (Shopping Higienópolis). Av. Higienópolis, 618. Sáb., 22h. R$ 80/R$ 100. **Até 30/8**

'O Figurante'

DALTON VALÉRIO



O ator Mateus Solano faz as últimas sessões do monólogo *O Figurante* no Teatro Renaissance. Com direção de Miguel Thiré, o espetáculo tem dramaturgia do próprio Solano em parceria com Isabel Teixeira e apresenta no palco um figurante em busca de sentido para a própria existência.

Renaissance. Al. Santos, 2.233. 6ª (4), 21h; sáb. (5), 19h; dom. (6), 17h. R$ 150. **Até 6/7**

Shows

Silvia Machete

A cantora faz show em formato intimista do álbum *Under the Cover*, vencedor do Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira na categoria lançamento em língua estrangeira. Acompanhada pelo pianista Marcos Romera, Silvia canta canções como *Natural Woman*, *Meaning of Love* e *It's Too Late*.

Baretto. R. Vitório Fasano, 88. 3ª (8), 22h. R$ 150

Banda Mantiqueira

Liderada pelo saxofonista Nailor Proveta, a banda faz show no qual oferece sua tradicional mistura de música instrumental brasileira com jazz. Com influência de Duke Ellington, Count Basie e Severino Araújo, a banda toca repertório de Pixinguinha, Cartola, Tom Jobim e Nelson Cavaquinho.

Casa de Francisca. R. Quintino Bocaiúva, 22. 6ª (4), 22h. R$ 80/R$ 186

Krishna Das

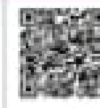
Conhecido como o rock star da ioga, Das, ou KD, ele adapta mantras e cânticos sagrados para os palcos. Nesse caminho, mostra influências de artistas como Ray Charles, Van Morrison e Bruce Springsteen. Além dos cânticos – chamados kirtans –, ele compartilha histórias de sua vida.

Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955. Sáb. (5), 21h. R$ 330/R$ 490

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



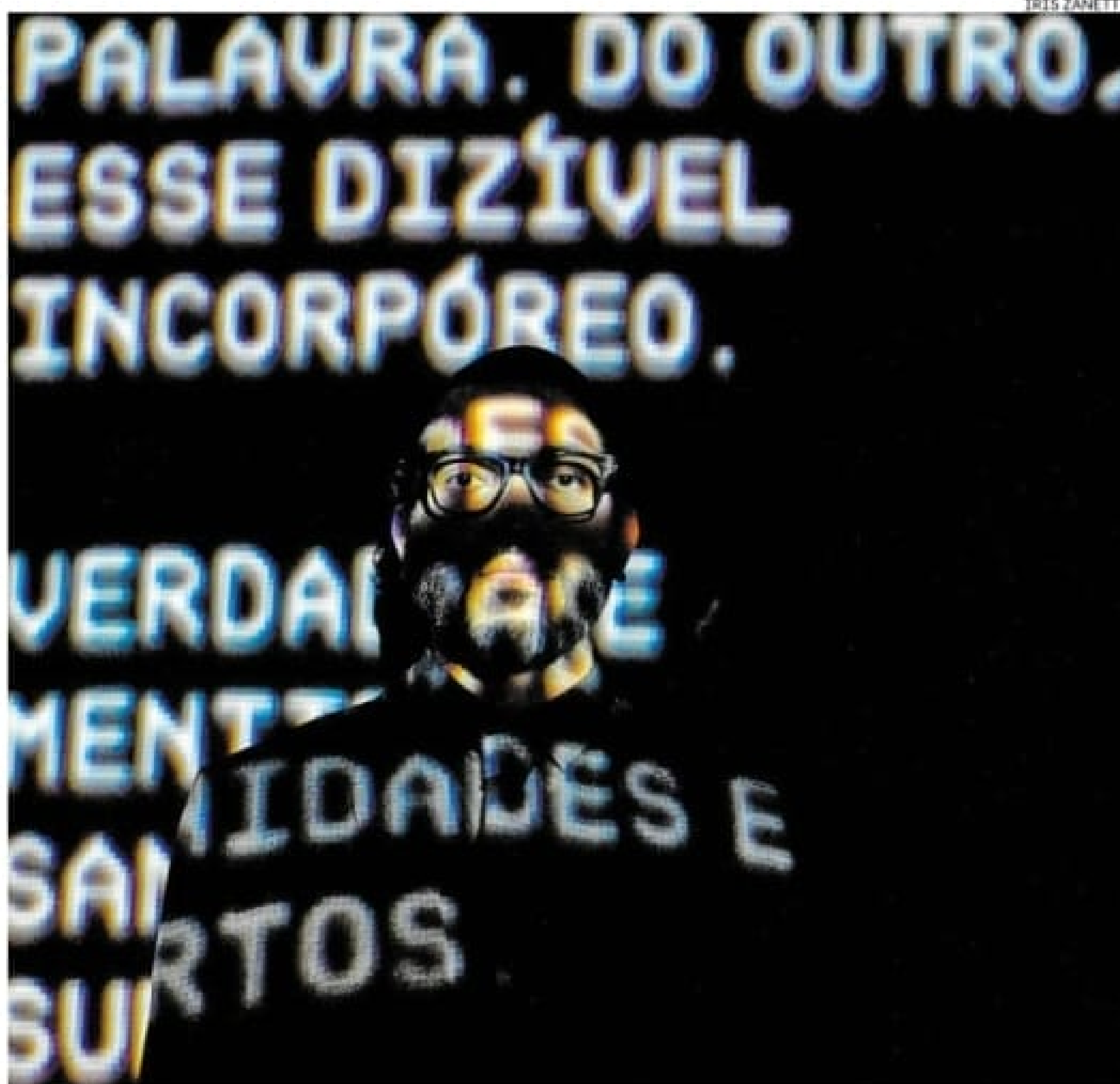
A Alt Toys, feira de brinquedos e jogos independentes, será realizada na Galeria Ouro Velho no domingo





ALT TOYS

IRIS ZANETTI



Na peça criada pelo compositor Flo Menezes, não há personagens, mas ideias e pensamentos

Ópera? Não, ação musical

'Oposicantos' coloca a dúvida como princípio

O Teatro São Pedro apresenta até domingo, 6, a estreia mundial da ópera *Oposicantos*, do compositor brasileiro Flo Menezes, autor de uma obra que é referência na vanguarda musical, no Brasil e na Europa. Aqui, ele aborda a dúvida como princípio fundamental da inteligência humana.

Ópera talvez não seja o termo mais adequado, como propõe o próprio autor. Ele prefere o termo "ação musical", evocando uma definição do compositor Luciano Berio.

A obra multimídia é formada por 13 "situações" e é escrita para vozes solistas, coro, 2 pianos, vasta percussão, orquestra e eletrônica. "Não há personagens, mas ideias, pensamentos", ele explica. Há, sim, uma figura central, Crisipo, filósofo grego considerado o nome central do estoicismo. "Mesmo Crisipo não chega a ser um personagem no sentido tradicional. É encarnação de enunciações, da mesma forma como as demais vozes. Se há uma diferença entre a voz de Crisipo e as demais, é porque Crisipo, em geral, enuncia verbalmente suas ideias, enquanto que as demais vozes cantam", explica o autor.

A produção tem direção de Alexandre dal Farra e regência de Eduardo Leandro. No elenco, nomes como Luisa Francesconi, Anibal Mancini e Gustavo Lassen. ●

Oposicantos
Teatro São Pedro.
R. Barra Funda, 171. 6ª (4) e sábado (5), 20h; domingo (6), 17h. R$ 82 a R$ 124. **Até 6/7**

Pop asiático

DIVISÃO MARU



Anime Friends

O evento é um dos maiores festivais de cultura pop asiática da América Latina, com foco em animes, mangás, tokusatsu, cosplay, games e música. A programação conta com a presença de artistas nacionais e internacionais, painéis, meet & greets, concursos de cosplay e shows ao vivo.

Distrito Anhembi. Av. Olavo Fontoura, 1.209. 6ª e sáb., 10h/22h; dom., 10h/21h. R$ 140/R$ 250

Cinema

'Hot Milk'

O2/MUBI



Rebecca Lenkiewicz narra a conturbada relação entre uma mãe, Rose, e sua filha, Sofia. Com uma doença rara, a mãe tem dificuldade de locomoção e é extremamente controladora.

'Jovens Amantes'

PANDORA FILMES



O longa francês, assinado por Valeria Bruni Tedeschi, conta a história de quatro amigos e suas experiências amorosas no final da década de 1980. Baseado na juventude de Tedeschi.

'Pedaço de Mim'

FILMES DO ESTAÇÃO



Mona vive com seu filho, Joël, pessoa com deficiência que se apaixona por Océane. Ao descobrir que ela está grávida, mãe e filho se desentendem. Direção de Anne-Sophie Bailly.

Streaming

'The Old Guard 2'

NETFLIX



Com Charlize Theron e Uma Thurman, a continuação do longa de 2020 acompanha nova missão do grupo de guerreiros imortais que protegem a humanidade.
Disponível na Netflix

'Sandman – 2'

NETFLIX



Após os eventos do primeiro ano, Morpheus (Tom Sturridge) se prepara para voltar ao Inferno e resgatar Nada (Deborah Oyelade).
Disponível na Netflix

'Pecadores'

HBO



Deixando uma vida de violência e intrigas para trás, os irmãos gêmeos Smoke e Stack (Michael B. Jordan) retornam à sua cidade natal.
Disponível na Max

'Chefes de Estado'

AMAZON



Após a queda do Air Force One, o presidente dos EUA e o ministro britânico se unem para impedir o início de uma nova guerra.
Disponível no Prime Video



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As reais intenções

Vênus em conjunção a Urano antes de ingressar em Gêmeos

Há margem de entendimento em todos os âmbitos da civilização, e mais ainda nas questões políticas e corporativas, porém, enquanto as pessoas preferirem se apegar à atitude de deslegitimar tudo que não se adeque aos seus desejos, a oportunidade de entendimento continuará passando em brancas nuvens, e todos perderão por isso.

A ampliação de consciência não pode ser forçada no ser humano, cada pessoa precisa voluntariamente se movimentar nessa direção porque, por exemplo, não se pode obrigar ninguém a orar ou meditar, esses são exercícios de ampliação de consciência que, eventualmente, as pessoas podem fingir, mas que na prática só ocorrem voluntariamente.

Há margem de entendimento e de negociação, e no nível de aproveitamento dessa saberemos as reais e íntimas intenções de nossos governantes. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Nunca teremos absoluta certeza sobre o porvir, mas podemos todos conversar com o futuro, porque esse é tão real quanto o passado. O futuro nos define com mais exatidão do que todas as experiências pelas quais já passamos.

TOURO 21-4 a 20-5
Todas as iniciativas que você tomar nesta parte do caminho hão de ser norteadas pela boa vontade de consolidar seus interesses, sem, no entanto, que isso vá em detrimento dos interesses das pessoas com que você lida.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Todas as contenções e retenções que sua alma foi obrigada a fazer nos últimos tempos estão chegando ao fim, não porque signifique o alvorecer de uma era magnífica, mas porque, pelo menos, haverá mais dinamismo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Todas as articulações sociais e econômicas que você andou fazendo nos últimos tempos não terão sido em vão, você plantou sementes importantes, porém, a partir de agora será melhor você sair um pouco de cena.

LEÃO 22-7 a 22-8
Coordenar todas as pessoas e amarrar todas as pontas soltas, eis a descrição de um cenário de altíssima complexidade. Agora não é tempo de descansar, mas de você se debruçar sobre todos os assuntos necessários.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Aposte no futuro e se lance nessa direção com o melhor espírito de aventura que conseguir assumir, porque mesmo que sua mente produza milhares de dúvidas, no andar da carruagem você perceberá que tudo dá certo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Está tudo certo, mesmo que a incerteza ainda seja a voz mais retumbante da consciência. A tênue voz da esperança se faz ouvir, e mesmo que pareça piegas, confie e se lance ao futuro com espírito de aventura.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Todas as concessões que você andou fazendo nos últimos tempos terão valido a pena, mas agora chega, é hora de você também colocar suas exigências sobre a mesa e essas serem contempladas pelas pessoas envolvidas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As coisas não têm sido fáceis nos últimos tempos, mas não terá sido em vão todo o esforço que você desenvolveu, porque a partir de agora, pelo menos, você vai poder ajustar contas com as pessoas envolvidas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O limite de vinte e quatro horas que cada dia tem há de ser a medida com que você irá limitar as suas pretensões, para não assumir mais compromissos dos que possa, de fato, cumprir. Tudo em sua medida e harmoniosamente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Sem o usufruto do bem-estar, a alma não consegue pensar direito, porque fica congestionada com preocupações e ansiedades. Antes de tudo, procure ancorar os melhores sentimentos em sua alma, para, assim, pensar direito.

PEIXES 20-2 a 20-3
Se todas as promessas virassem realidade, o mundo seria outro completamente diferente. Procure manter os pés firmes na realidade concreta, que é o crivo fino no qual inúmeras promessas morrem. Realização.

Michael Madsen 1957 - 2025

Ator de 'Kill Bill' e 'Cães de Aluguel' filmou também no Brasil

OBITUÁRIO

CHRIS PIZZELLO/INVISION - 7/12/2015



O ator Michael Madsen, cujos personagens ameaçadores em *Cães de Aluguel* e *Kill Bill* o destacaram nos filmes de Quentin Tarantino, foi encontrado morto em sua casa, em Malibu, na Califórnia. Tinha 67 anos. A informação é de Christopher Jauregui, xerife do Condado de Los Angeles. Acredita-se que ele tenha morrido de causas naturais. A motivo aparente, segundo informou seu empresário, Ron Smith, foi parada cardíaca.

A carreira de Madsen abrangeu mais de 300 créditos desde o início dos anos 1980 – muitos em filmes de baixo orçamento. E seu momento mais memorável nas telas pode ter sido a tortura sádica de um policial capturado – enquanto dançava ao som de *Stuck in the Middle with You*, do Stealers Wheel – em *Cães de Aluguel* (1992). Como um ator regular de Tarantino, apareceu em *Kill Bill* e *Os Oito Odiados*.

"Nos últimos dois anos, Madsen vinha fazendo um trabalho incrível com filmes independentes, incluindo os próximos longas *Resurrection Road*, *Concessions* e *Cookbook for Southern Housewives*", disseram seus empresários, Smith e Susan Ferris.

Madsen participou do filme brasileiro *Federal*, de 2010, dirigido pelo cineasta Erik de Castro. Ali contracenou com Selton Mello, Carlos Alberto Riccelli e Analu Silveira. ●

QUADRINHOS

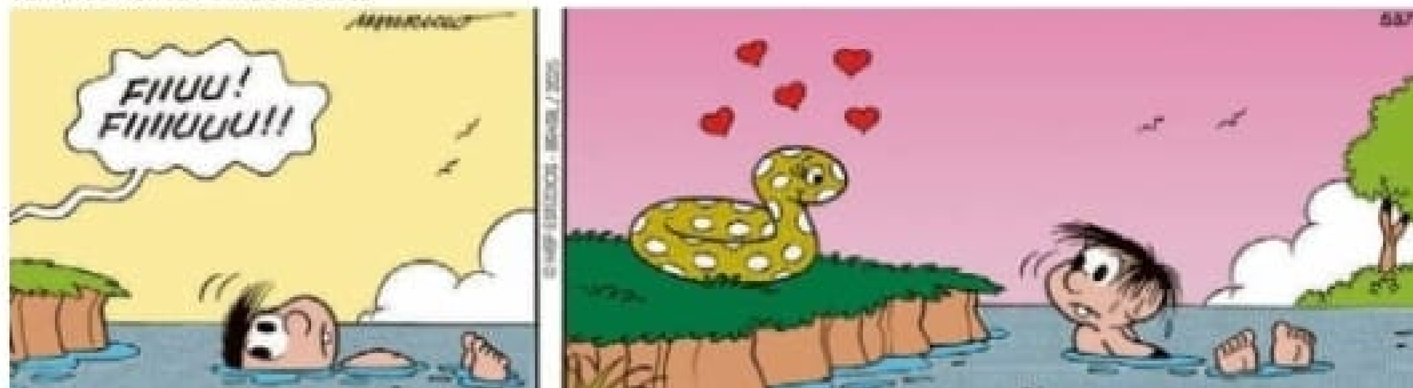
Minduim Charles M. Schulz



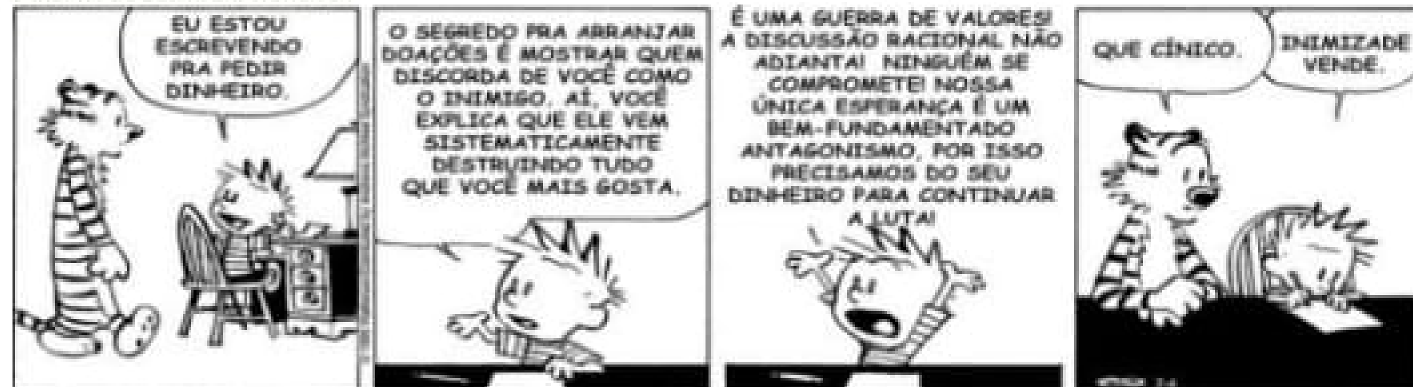
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Os erros passam, a verdade fica"* **Denis Diderot**

Em Ouro Preto

Filme 'Paraíso', de Ana Rieper, vence mostra competitiva do CineOP

Competição foi incluída pela primeira vez na programação, que tem como foco preservação, história e educação

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A CineOP, Mostra de Cinema de Ouro Preto, é um festival diferente dos outros. Trabalha com preservação, história e educação. Este ano, no entanto, o festival deu um passo adiante e introduziu uma mostra competitiva em sua programação. Mas o fez à sua maneira. Disputavam filmes que utilizam material de arquivo em sua estrutura. O júri, formado por Alex Sandro Cavalheiros de Moura, diretor do Museu da Inconfidência; Marcus Mello, programador e crítico de cinema, e Sheila Schvarzman, historiadora e professora universitária, escolheu como vencedor *Paraíso*, de Ana Rieper.

É um estudo bastante inspirado e em ritmo de livre associação desse quebra-cabeça chamado Brasil. Tenta abarcar as mazelas nacionais a partir da herança escravocrata, da posse violenta da terra, da venalidade política, de todas as forças e contradições que estão na raiz de desigualdades que parecem insolúveis e inabordáveis. Há muitas questões deixadas em aberto, que o documentário não procura elucidar, mas sugere esses desvios de origem como responsáveis pela estrutura sólida do nosso desencanto.

Na cerimônia de encerramento da 20.ª CineOP, na Praça Tiradentes, no dia 1º, depois da premiação houve a apresentação de *O Garoto*, clássico de Chaplin de 1921, com acompanhamento ao vivo de três bravas musicistas que enfrentaram o frio e encantaram o público com sua trilha de chorinhos interpretados por violino, violoncelo e flauta. Não haveria maneira melhor de encerrar este belo festival. ●

LEO FONTES/UNIVERSO PRODUÇÃO



Ana Rieper recebe troféu em Minas; longa sobre formação do Brasil

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/44wx2xY

- Condição do Parque Nacional do Itatiaia
- (?)-guará, animal na nota de duzentos reais
- Deus te abençoe e (?), mensagem típica de parabéns
- Mímica, em inglês
- Padre adepto da filosofia escolástica e chamado de Doutor Angélico
- Promessa de quitação
- Sopa de inhame típica da Nigéria
- Condição comum de crianças em adoção
- Evento de reality shows (TV)
- (?) geométricos: formas 3D
- Bêbado (pop.)
- Vírus de zoonose caprina
- (?) de Reis: 6 de janeiro
- Doido (pop.)
- São parentes do camelo e da lhama
- Peça de roupa confortável de inverno
- (?) Pendragon, personagem arturiano
- Operação de acionista (sigla)
- Casa: L A R
- Governantes da Mesopotâmia (Ant.)
- Contestar; discordar
- As mães, quando defendem os filhos
- Reação química como a galvanização
- Músculos (?) da coxa: isquiotibiais (Anat.)
- Letra não pronunciada no português
- Construção Marroquina
- Estrada, em inglês
- 501, em algarismos romanos
- (?) de aço, item para arear panelas
- (?) de Sarон, banda
- Também, em inglês
- Adélia Prado, poeta de "A Faca no Peito"
- Letra do medicamento genérico
- Assinatura (abrev.)
- Jegue; jumento
- (?) Regina, cantora de "Tiro ao Álvaro"
- Hortaliça da salada Waldorf (pl.)
- Cada conjunto de cromossomos (Gen.)
- "Lugar", em principiado
- Organização (abrev.)
- Europeu (abrev.)
- Prova automobilística (pl.)
- Fio (fr.)
- Inimigo do Homem-Aranha (HQ)
- Aparelho da ginástica artística
- Antiga mensagem naval de socorro

BANCO 3/fil — too. 4/mime — road. 5/asaro. 6/abnuir. 7/sólidos. 11/carnificina.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a expectativa financeira de quem viaja com relação ao câmbio.

Fase da vida na qual estão as crianças.	1	2	3	4	2		1	4
Abundante.	2	5	6	7	8		9	10
O objeto como o leque.	8	7	11	8	4		1	12
Medida da tela do monitor.	13	10	12	7	14		15	4
Enfeitar; adornar.	4	15	7	8	7		4	8
"(?) da Areia", obra de Jorge Amado.	16	4	13	1	11		7	9
A árvore abundante em ramos.	3	8	10	2	15		9	4
Que apresenta consistência viscosa.	14	10	9		7	2	11	10
Fruto calmante suave, pode causar sonolência.	6	4	8		16	5	17	4
O aluno desligado da universidade por reprovações sucessivas.	17	5	18		12	4	15	10
Conjunto de ecossistemas do planeta.	18	1	10		3	7	8	4
Função de um dos pedais do piano.	4		4	3	4	15	10	8
Borboleta noturna.	6		8	1	13	10	9	4
Loucura (gíria).	18		8	5	11	1	16	7
Difícil de satisfazer, de contentar.	7		1	14	7	2	11	7
Verruga na genitália feminina, causada por vírus.	13		13	1	12	10	6	4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/45TOOPW

Nível Médio

		5				6	7	
7			4		6	2		
4	1			5				8
	8						4	
		7				1		
	6						2	
5				4			3	1
		1	3		2			9
	3	9				4		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

JASIN BOLAND/UNIVERSAL/AMBLIN ENTERTAINMENT





Passado no presente
Sétimo filme sobre o tema, produção traz Scarlett Johansson como especialista em operações secretas

— *'Jurassic World: Recomeço' revisita as maravilhas da franquia, mas sugere esgotamento da narrativa*

Belezas – e limites – do mundo dos dinossauros

ALISSA WILKINSON
THE NEW YORK TIMES

Nos 32 anos desde que os dinossauros começaram a perambular pela Terra novamente – isto é, desde que *Jurassic Park* estreou nos cinemas –, a lista de ingredientes necessários para as produções da franquia evoluiu. Elas sempre se concentram em cientistas e aventureiros, geralmente discutindo uns com os outros. Sempre há algum bilionário sombrio, ou uma corporação de bilhões de dólares, à espreita. Crianças estão sempre em perigo. E, claro, sempre há dinossauros.

Exceto pelos répteis gigantes, isso poderia descrever praticamente qualquer grande sucesso de Hollywood. Mas os filmes da franquia – dos quais *Jurassic World: Recomeço*, que acaba de chegar aos cinemas, é o sétimo – têm uma qualidade particularmente distinta, algo que raramente encontro no cinema de grande orçamento. Eles são repletos de ação e perigos, sim. Mas cada filme também dá espaço, mesmo que pequeno, a um sentimento de admiração.

O cinema é um meio bem adequado para provocar fascínio. Nos primeiros dias desta forma de arte, apenas ver imagens em movimento deixava os espectadores espantados (e, em alguns casos, em pânico). Sempre pareceu um pouco mágica a experiência de assistir a outro mundo surgir, ⊕


Fascínio com as criaturas recriadas pelos humanos já não é o mesmo

Filme a filme

Fase iniciada em 2015 deu vida nova à série

● O Parque dos Dinossauros



Baseado em livro de Michael Crichton, o primeiro filme da franquia foi lançado em 1993, com direção de Steven Spielberg. Venceu os principais prêmios técnicos do Oscar e causou furor nas bilheterias: arrecadou mais de US$ 900 milhões, quase vinte vezes o orçamento original.

● O Mundo Perdido: Jurassic Park



O filme, de 1997, retoma a história original, mas se passa em outra ilha, uma espécie de "sítio B" do projeto. Spielberg assinou a direção mais uma vez, mas utilizou pouca coisa da história do segundo livro de Crichton.

● Jurassic Park III



A direção do longa lançado em 2000 ficou com Joe Jhonston. Após o sucesso das duas primeiras partes, Jurassic Park III foi mal recebido pela crítica. Nas bilheterias, conquistou US$ 300 mi. Alan Grant volta à história, levado à Ilha Sorna por um suposto casal de milionários que, na verdade, pretende que ele o ajude a encontrar seu filho, perdido na ilha.

● Jurassic World: O Mundo dos Dinossauros



Estrelado por Chris Pratt e Bryce Dallas Howard, o filme deixa para trás o elenco original da franquia e inicia uma nova fase narrativa, em 2015. A trama volta à Ilha Nublar, do primeiro filme, onde um novo parque foi construído. O longa marcou o renascimento da franquia, arrecadando US$ 1,5 bilhão e se tornando, na época, a quarta maior bilheteria de todos os tempos. A direção coube a Colin Trevorrow.

● Jurassic World: Reino Ameaçado



Pratt e Dallas Howard voltam à Ilha Nublar no filme de 2018. Dinossauros são levados para o continente para serem leiloados. O filme introduz a personagem Maisie Lockwood.



● Jurassic World: Domínio

No filme de 2022, os dinossauros agora vivem em meio aos humanos. A produção mistura os personagens dos dois últimos filmes com os membros do elenco original, que lutam contra a exploração dos animais por uma empresa inescrupulosa. O filme arrecadou US$ 1 bi em bilheterias.

● Onde ver

Os filmes da franquia estão disponíveis nas plataformas Prime Video e AppleTV+. *Reino Ameaçado* também pode ser visto no Globoplay. Há ainda a série adolescente *Jurassic World: Acampamento Cretáceo*, na Netflix.

desenhado com luzes, por meio de uma moldura pendurada em uma parede. A adição do som tornou tudo ainda mais incrível, e a maioria das inovações cinematográficas ao longo do último século – tudo, do 3D ao 4DX – tenta maravilhar ainda mais o público.

Mas os filmes mainstream muitas vezes se inclinaram mais para o espetáculo (um tubarão mordendo pessoas na água, super-heróis voando pelo ar, Tom Cruise pendurado no lado de fora de um avião) do que para o fascínio. O maravilhamento nos faz sentir pequenos, e isso é bom. O primeiro filme *Jurassic Park* apresenta os dinossauros de uma maneira que faz os personagens, e o público, pararem de falar e de pensar em qualquer outra coisa – e apenas contemplarem.

INVERNO. Essas criaturas gigantes e majestosas são tremendas de se ver, e a trilha sonora de John Williams se eleva a alturas sinfônicas. Sim, você sabe que não é um dinossauro de verdade. Mas quem se importa? Você se sente pequeno na presença de algo grande, antigo e dolorosamente belo.

Cada filme tentou repetir no público essa sensação de maravilhamento, com retornos um tanto questionáveis. Mas às vezes eles ainda conseguem. Por exemplo, *Jurassic World: Domínio* (2022), não é um filme muito bom. Mas é bem-sucedido nessa frente específica ao mover o maior momento dos dinossauros para uma paisagem de inverno. Dois braquiossauros vagam para um lugar onde madeireiros estão trabalhando. Eles estão sendo lentamente levados do local, e os homens robustos estão assistindo em silêncio. Esses animais não podem se mover rapidamente, mas também não têm pressa. Seus antepassados estavam aqui muito antes dos nossos, e seus corpos carregam a memória de uma Terra antes do tempo.

Isso tudo é uma introdução para dizer isso: *Jurassic World: Recomeço* tenta muito evocar esse mesmo momento de fascínio. Mas na história, a ubiquidade dos dinossauros deixou a humanidade entediada e irritada, o que prejudica a base desses momentos. E está começando a parecer que os filmes também estão ficando entediantes.

O nome *Jurassic World: Recomeço* sinaliza a intenção do estúdio de reiniciar a série. O filme se passa um tempo depois de *Domínio*, sem nenhum daqueles personagens humanos retornando (por enquanto, ao menos). Neste ponto da saga, a humanidade está irritada com os dinossauros, que continuam atrapalhando a vida na Terra. No início do filme, um réptil de pescoço longo bloqueia o tráfego perto da Ponte do Brooklyn, em Nova York. E provoca mais irritação do que magia.

PADRÃO. Os humanos incluem Zora Bennett (Scarlett Johansson), uma especialistas em operações secretas; Dr. Henry Loomis (Jonathan Bailey), um paleontólogo, nerd da turma; Martin Krebs (Rupert Friend), um cara da indústria farmacêutica, moralmente flexível; e Duncan Kincaid (Mahershala Ali), colaborador de longa data de Zora, líder da equipe e amigo. Há também uma subtrama que se choca com a trama principal, apresentando uma família de civis presa no mar: Reuben (Manuel Garcia-Rulfo), sua filha Teresa (Luna Blaise), seu namorado maconheiro Xavier (David Iacono) e a filha mais nova, Isabella (Audrina Miranda).

A trama é bastante padrão no que diz respeito ao universo de *Jurassic Park*: com a mudança climática do "período neo-Jurássico", o mundo está se tornando difícil para os dinossauros viverem. Eles foram conduzidos em direção ao equador, em uma área à qual os humanos são estritamente proibidos de viajar; além disso, como sabemos desde o primeiro filme, há mutantes muito, muito assustadores entre eles.

Mas, é claro, alguém quer viajar para lá – Martin, especificamente, cuja empresa oferece a Zora uma soma irrecusável para ir com uma equipe e extrair DNA dos dinossauros, que será usado para fazer um medicamento muito, muito caro que cura doenças cardíacas. Eles precisam de um especialista em dinossauros, então chamam o Dr. Loomis, que está cada vez mais desiludido com seu trabalho no museu. Poucas pessoas parecem interessadas nas exposições de dinossauros e, quando Zora oferece a possibilidade de ver as grandes criaturas na natureza, o Dr. Loomis não resiste.

Eu tinha grandes esperanças com relação a *Jurassic World: Recomeço*, principalmente porque o diretor Gareth Edwards é um dos melhores cineastas de grande orçamento da atualidade. Sua versão de 2014 de *Godzilla* foi brilhante, e *Rogue One: Uma História Star Wars* é uma das abordagens mais reflexivas dessa franquia.

Tudo em *Recomeço* é perfeitamente competente, então a falha provavelmente está no roteiro, escrito pelo prolífico David Koepp, cujos créditos nos últimos anos incluem o morno *Indiana Jones e o Destino da Perdição*; e *KIMI*, *Presença* e *Código Preto*, os três em colaboração com Steven Soderbergh. Mas talvez o orçamento e a supervisão do estúdio sejam o verdadeiro problema, porque *Recomeço* parece ter sido cortado aos pedaços, com linhas temáticas e narrativas levantadas e então esquecidas.

ESFORÇO. Mas o problema, na verdade, está no esforço para provocar fascínio – um esforço que, em vez disso, provoca suspiros. Em um momento específico, lindamente concebido, os humanos encontram os dinossauros na natureza. No entanto, o espanto dos personagens parece um pouco vazio, dado que eles aparentemente residem em um mundo no qual dinossauros não são uma visão chocante na rua. Eu poderia ser calada pelo maravilhamento se encontrasse um bando de leões na selva, mas leões não saem por aí embaixo da Ponte do Brooklyn.

Passei a maior parte do tempo em *Recomeço* me perguntando por que eu estava entediada – não irritada, não descontente, apenas entediada. Até as discussões dos personagens sobre se um medicamento de doenças cardíacas deveria ser patenteado por uma empresa ou distribuído livremente para a humanidade pareciam forçadas. Será que havia personagens demais? Talvez. Exposição exagerada de dinossauros? Possivelmente. Simplesmente não parece um filme que sabe por que existe, além da história contada pelo possível faturamento nas bilheterias.

Não tenho dúvidas de que os filmes *Jurassic* continuarão fazendo dinheiro enquanto continuarem sendo produzidos, porque alguma parte do nosso cérebro não resiste à perspectiva de comer pipoca e ver pteranodontes em um dia quente de verão. Mas, se a franquia quiser ser mais do que uma sombra de si mesma, vai precisar recapturar o encantamento que muitos sentiam, crianças ou adultos, quando confrontados com algo tão belo e grandioso quanto um dinossauro. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Sextou!

Bate-volta, com música

Na Serra da Mantiqueira

Festival acrescenta arte à viagem para o frio de Campos do Jordão

De amanhã até 3 de agosto, a 55.ª edição do Festival de Inverno incluirá concertos, jornadas de dança e recitais de câmara

IRINEU FRANCO PERPETUO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ÍRIS ZANETTI/FESTIVAL DE CAMPOS DO JORDÃO



Orquestra do Festival no Auditório Claudio Santoro; grupo formado por alunos fará duas apresentações

Mais palcos em ambas as cidades, e ênfase no repertório de câmara e na música antiga que não exclui os grandes concertos sinfônicos e a ópera. O Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão chega à 55.ª edição oferecendo 76 apresentações gratuitas na cidade da Serra da Mantiqueira e na capital do Estado, deste sábado, 5, até o dia 3 de agosto.

Coordenador artístico e pedagógico do evento, o violonista Fabio Zanon festeja os dois novos palcos que se juntaram ao festival. Em São Paulo, além do espaço principal de concertos e da Sala do Coro, a Sala São Paulo ganhou este ano seu novo teatro de câmara, a Estação Motiva Cultural. A capital repete ainda a parceria iniciada no ano passado com o Instituto Mackenzie – desta vez, no âmbito da 18.ª International Conference on Music Perception and Cognition (ICMPC), entre os dias 21 e 25.

Em uma sessão especial chamada Synaptic Jam, os participantes compartilham com o público, num telão e em tempo real, imagens de sua atividade cerebral enquanto criam música. "É a chance de introduzir um assunto que é o principal aliado do ensino de música hoje", diz Zanon. Outra parceria é a Jornada Paulista de Dança, na Estação Motiva Cultural, com a participação de grupos e companhias paulistas.

Já em Campos do Jordão a novidade é a volta do Espaço Cultural Dr. Alem, construído na década de 1940, que abrigava o antigo Cine Glória. "Lá vamos ter uma boa programação de piano, o que nem sempre acontece no festival", avalia Zanon. Dão recitais solo no local Pablo Rossi (dia 25), Karin Fernandes (dia 31) e Estefan Iatcekiw (1.º de agosto). Chama a atenção, neste ano, o espaço dado à música de câmara. "A principal fonte de renda do músico jovem no Brasil é tocar em orquestra, porque nossas orquestras jovens pagam bolsa. Daí, esse músico vem para o festival para também tocar em orquestra – fazer a mesma coisa, o que anula um pouco o conceito da palavra festival, que é fazer algo festivo, diferente", reflete Zanon. "Neste ano, além da Camerata, o festival vai ter quatro quartetos de cordas, três grupos de metais, três de madeiras e três de percussão." A Camerata atua sob a direção da maestrina paulista Claudia Feres e da francesa Stéphanie-Marie Degand.

RESIDENTES. "Além disso, vamos ter dois grupos residentes: o Quinteto Villa-Lobos e o Quarteto Ulysses, dos EUA, que é nosso principal destaque internacional. E eles também vão se apresentar com alunos, tocando o *Octeto* de Mendelssohn." Como de praxe, haverá a entrega do Prêmio Eleazar de Carvalho ao bolsista de maior destaque no evento – e uma novidade é a instituição de um troféu análogo para a prática historicamente informada. Trata-se do Prêmio Anna Laura de Música Antiga, cujos três laureados receberão somas entre R$ 3 mil e R$ 10 mil, e se apresentarão dia 20 de julho.

"Vamos ter pela primeira vez um curso voltado para estudantes que já são de prática histórica", explica Zanon. O violinista e regente Luis Otavio Santos estará à frente da Orquestra Bach do Festival, com obras de Vivaldi, Leclair e Bach dia 12, na Sala São Paulo, e dia 13, no Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão.

A Filarmônica de Goiás toca sob a regência de Neil Thomson, tendo como convidada a pianista Sonia Rubinsky, no dia 19 em Campos e 20 na Sala São Paulo. E a Sinfônica do Paraná apresenta-se sob a regência de Roberto Tibiriçá (dia 25 em Campos e 26 na capital).

PAULISTAS. Como de hábito, a Osesp faz a abertura do festival, dia 5, em Campos, com a *Sinfonia Doméstica*, de Richard Strauss, dirigida por Marc Albrecht. Já no dia seguinte, também no Auditório Cláudio Santoro, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo toca sob regência de Claudio Cruz, e os 150 anos da ópera *Carmen*, de Bizet, são celebrados pelo Ubuntu Brasileiro, coletivo de artistas negros.

Estrela do violino brasileiro, Guido Sant'Anna sola com a Sinfônica da USP, dirigida por Tobias Volkmann, no dia 11, e ainda com a Sinfônica de Campinas, regida por Carlos Eduardo Prazeres, no dia 27. A Orquestra Experimental de Repertório também sobe a serra, para tocar sob a direção de Wagner Politschuk.

Zanon insiste que o objetivo do festival é conceder protagonismo aos grupos formados pelos bolsistas – e a orquestra do festival recebe dois regentes estrangeiros, para programas diferentes. Dias 26 e 27, respectivamente em Campos e São Paulo, com direção do russo Mikhail Agrest, Ronaldo Rolim sola no *Concerto para Piano de Ravel* (cujos 150 anos são festejados em 2025), em programa complementado pela *Abertura de Concerto de Szymanovski* e pela sinestésica *Sinfonia N.º 4 – O Poema do Êxtase*, de Scriabin.

Já em 2 e 3 de agosto, também nas duas cidades, o grupo é dirigido pelo catalão Joseph Caballé Domenech, recebendo o violoncelista Kim Bak Dinitzen, da Osesp, em um repertório que inclui Dvorák, Richard Strauss e *Atrópolis*, peça composta em 2018 pela mexicana Gabriela Ortiz. ●

Dicas

Escolha a programação e marque a viagem

● Primeiro fim de semana
A Osesp faz a abertura no sábado, 5, com obra de Richard Strauss e regência do alemão Marc Albrecht; um dia depois, sobe ao palco do Auditório Claudio Santoro a Orquestra Jovem do Estado, com o maestro Claudio Cruz.

HELOISA BORTZ



● Segundo final de semana
No sábado, dia 12, a Camerata do Festival toca sob regência da maestrina Claudia Feres e com o pianista Gabriele Strata. No domingo, 13, a atração é a Orquestra Bach do Festival, com o violinista e maestro Luis Otavio Santos (foto).

NICOLAS CALLIGARO



● Terceiro final de semana
No Auditório Claudio Santoro, programa duplo no dia 19: a Orquestra Filarmônica de Goiás, com a *Sinfonia n.º 13* de Claudio Santoro e a pianista Sonia Rubinsky (foto); e a Camerata do Festival, com Stéphanie-Marie Degand. No dia 19, no Parque Capivari, o destaque é a Orquestra Sinfônica Joseense.

● Quarto final de semana
No dia 25, o pianista Pablo Rossi faz recital no Espaço Cultural Dr. Além; e, no dia 26, apresenta-se a Orquestra do Festival, com Mikhail Agrest e Ronaldo Rolim.

● Quinto final de semana
Roberto Minczuk rege a Orquestra Filarmônica Catarinense no dia 1.º; e Josep Caballé-Domenech comanda a Orquestra do Festival no dia 2.